



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
(ATUALIZAÇÕES / CURRÍCULO 53)

Bagé/RS
DEZ - 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
(ATUALIZAÇÕES / CURRÍCULO 53)

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário da Região da Campanha – Urcamp, homologado pelo Colegiado de Curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - URCAMP

Reitor

Prof. Guilherme Cassão Marques Bragança

Pró-Reitora de Ensino

Prof. Rafael Bueno da Rosa Moreira

Coordenador do Curso

Prof. João Cleber de Souza Lopes

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ACORDO COM O INSTRUMENTO DE
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - SINAES**

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PPC – CURRÍCULO - 53 - ATUALIZAÇÕES 2023

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp cumpre seu papel comunitário quando traz em sua visão o objetivo de “Ser uma Instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade”.

Nessa perspectiva, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - PPC - CURRÍCULO 53 - atualizado em 2023/24 atendendo a premissas de comprometimento com a qualidade de vida da região, por meio de programas e projetos, agregando conhecimento e desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e tecnologia.

A elaboração do PPC foi baseada nas especificidades da área de atuação do Curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, tendo sido resultado de processo de estudos, reflexões, sistematização e estruturação de um currículo, protagonizados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, com mediação do coordenador do curso e acompanhamento das instâncias colegiadas da instituição.

A partir da caracterização das demandas efetivas de natureza econômica e social da região e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais foi definido o perfil do egresso, suas competências e habilidades, os objetivos e as concepções educacionais para o curso.

Aspectos que motivam atualização do PPC

Sendo um documento dinâmico, há fatores (externos e internos) que demandam atualizações do Projeto Pedagógico do Curso.

São as seguintes situações:

- Cenário renovado da área de formação: inovações nas tendências tecnológicas, nos campos do mundo do trabalho e da profissão (versus dimensão pedagógica e curricular do curso);
- Valorização dos aspectos: sociais, econômicos, culturais etc., agregados à formação;
- Contextos de âmbito: local, regional e global, que influenciam a atuação profissional;
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e institucionais: normas do MEC e da URCAMP. Diretrizes para extensão na educação superior;
- Implementação dos “Planos de Ações” e “Planos de Melhorias” elaborados pelo curso e por suas comissões;
- Melhorias identificadas para o curso, a partir dos processos de avaliação externa e interna.

SUMÁRIO

1.1 MANTENEDORA	12
1.2 MANTIDA	13
1.2.1 Breve histórico da Urcamp	15
1.2.2 Diretrizes Estratégicas da Urcamp	17
1.2.3 Princípios filosóficos	17
1.2.4 Princípios teórico-metodológicos	17
1.3. CONTEXTO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	18
1.3.1 Contexto socioeconômico e educacional da região	18
1.3.2 Contexto histórico do curso e sua inserção na região	23
1.3.3 Mercado de trabalho para os Egressos do Curso	29
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	31
2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	31
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	35
2.2.1 Objetivo Geral	35
2.2.2 Objetivos Específicos	35
2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	36
2.4 ESTRUTURA CURRICULAR	36
2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	38
2.6 METODOLOGIA	69
2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	71
2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	72
2.9 APOIO DISCENTE	73
2.10 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	77
2.11 ATIVIDADES DE TUTORIA	78
2.12 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	79
2.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	79
2.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	81
2.14.1 Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem	81
2.14.2 Núcleo de Ensino a Distância – NEAD	81
2.14.3 Laboratórios Virtuais ALGETEC	82
2.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	83
2.16 NÚMERO DE VAGAS	84
3. CORPO DOCENTE E TUTORIA	85

3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	85
3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	87
3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	87
3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	88
3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	89
3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	89
3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	90
3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	90
3.9 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	91
3.10 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	91
3.11 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO À DISTÂNCIA	92
3.12 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	93
4 INFRAESTRUTURA	93
4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	94
4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	95
4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	96
4.4 SALAS DE AULA	98
4.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	98
4.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	100
4.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	101
4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	102
4.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	104
4.9.1 Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	104
4.9.2 Consultoria Jr.	105
4.9.3 Laboratórios Virtuais ALGETEC	105
4.10 PROCESSOS DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	106
5 ANEXOS E OU APÊNDICES	108

1 INSTITUIÇÃO

1.1 MANTENEDORA

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda - FAT, situada na Avenida Tupy Silveira no 2099, no município de Bagé/ RS, com CEP no 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha, denominado Urcamp.

A Fundação Attila Taborda é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com duração por tempo indeterminado, de natureza científica, técnica, tecnológica, educativa, cultural e social, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade de Bagé - RS.

Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Cíveis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé.

A Fundação Attila Taborda, com CNPJ 87.415.725/0001-29, é dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade manter a Urcamp, bem como órgãos ou setores de apoio.

A FAT não tem fins lucrativos, empregando seus bens, rendas e contribuições que lhe sejam atribuídas no atendimento de suas finalidades. É administrada pelo Presidente da Mantenedora FAT, por Assembleia Geral, por um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal.

Fundamenta-se no Estatuto registrado na Procuradoria de Fundações, conforme Portaria Nº 235/2018 - PF.

A FAT apresenta, a seguir, sua Base Legal:

Data de Criação: 13 de janeiro de 1969

Personalidade Jurídica: Instituição de Direito Privado

CNPJ: 87.415.725/0001-29

Registro Público: Primeiro Tabelionato, livro no 323 fls. 55 – no 8195 - Registro no 14278, fls. 168 e 169 do livro B no 18 do Cartório de Registros Especiais, Cartório de imóveis no 66443, fls. 39 do livro 3BB.

Dependência Administrativa: Particular

Declaração de utilidade Pública:

- Municipal: Lei no 1700, de 05.06.1972

- Federal: Decreto no 69.822, de 22.12.1971

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos: Registro no CNAS no 201.530.71.001

Certificado de Entidade Cultural: Secretaria de Educação e Cultura/ Conselho Estadual e

Cultura/RS - Registro no 18, de 30.04.86.

Ato/Data de Aprovação do Estatuto: Estatuto aprovado pela Procuradoria de Fundações, após alterações, pela Portaria no 235, de 28.09.2018.

1.2 MANTIDA

O Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp é mantido pela Fundação Attila Taborda - FAT e pioneiro no ensino superior das regiões da Campanha e da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, ocupando uma área de abrangência de 20% do território gaúcho. Dotada de uma estrutura multicampi, com sede em Bagé/RS, e campus em Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel, a Urcamp desenvolve ações de ensino, de pesquisa e de extensão em 18 diferentes cursos de graduação, sendo 17 oferecidos em Bagé, 5 em Alegrete, 3 em Sant'Ana do Livramento e 2 em São Gabriel, totalizando 27 possibilidades de ingresso, a saber: Administração (Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel); Agronomia (Bagé); Arquitetura e Urbanismo (Bagé); Ciências Biológicas (Bagé); Ciências Contábeis (Bagé, Alegrete e Sant'Ana do Livramento); Direito (Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel); Educação Física - Licenciatura (Bagé); Educação Física - Bacharelado (Alegrete); Enfermagem (Bagé); Engenharia Civil (Bagé); Farmácia (Bagé); Fisioterapia (Bagé); Jornalismo (Bagé); Medicina Veterinária (Bagé e Alegrete); Nutrição (Bagé); Pedagogia (Bagé); Psicologia (Bagé); Sistemas de Informação (Bagé).

A Urcamp, em decorrência de sua origem, trajetória e atividade, define-se como uma instituição cuja atuação é sustentada pelos seguintes pilares: regional, comunitária, filantrópica que, associados, configuram e materializam a responsabilidade social diante de sua comunidade.

Enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior a Ices, realiza atividades de extensão junto à comunidade da região que está inserida, destacando-se pelos projetos de inovação social, por meio de órgãos suplementares ou setores de apoio ligados à FAT, onde destacam-se:

- Nas áreas de saúde pública: Hospital Universitário, Núcleo de Atenção à Saúde com Clínicas-Escola nas áreas de Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem e o Serviço Integrado de Psicologia Aplicada (SIPA);
- Na ação social e cidadania: Casa da Menina, Núcleos de Prática Jurídica; em educação e acessibilidade: Núcleo de Atendimento Docente e Discente (NADD), Brinquedoteca Veda Lucinda e projetos do PIBID; na cultura: Museu Dom Diogo de Souza (MDDS), Museu da Gravura Brasileira (MGB) e Museu da Associação Santanense Pró-Ensino Superior (MASPES);
- No empreendedorismo e inovação: Consultoria Júnior; na comunicação social: Jornal Minuano;
- Em tecnologia e inovação rural: Laboratórios do Campus Rural (Agronomia e Medicina Veterinária), Hospital Veterinário e o Instituto de Tecnologia de Reprodução Vegetal (INTEC), Laboratório de Análises de Solos e Laboratório de Materiais de Construção (análise de corpos de prova/concreto);
- Na cultura: Festival Internacional de Cinema da Fronteira, da Feira do Livro, do Festival Internacional Música no Pampa (Fimp) e da Expofeira.

O compromisso da Urcamp com a responsabilidade social mantém-se desde o ano de 2005, reconhecido no âmbito da sua inserção regional e é materializado, anualmente, pelas ações desenvolvidas. Tais atividades, devido a sua frequência e intensidade têm resultado na recorrente conquista do selo de Responsabilidade Social, conferido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), tendo por base a manutenção da Casa da Menina, entidade que recebe crianças e adolescentes de zero a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pelo Juizado de Menores, a qual se soma às atividades de extensão executadas nas áreas: jurídica, da saúde e promoção de eventos.

A seguir, a Urcamp apresenta os seus Atos Legais:

Credenciamento: Decreto Federal No 37.109, de 31.03.1955 - D.O.U. de 31.03.1955, Parecer CES No 3/1955, DE 14.03.1955.

Recredenciamento: Portaria MEC No 62, de 14.01.2019 - D.O.U. de 15.01.2019, Parecer CNE/CES N° 734/2018, de 08.11.2018.

Qualificação como Comunitária: Portaria MEC N° 316, de 29.04.2015 - D.O.U. de 30.04.2015.

1.2.1 Breve histórico da Urcamp

A identidade da Urcamp foi construída por sucessivos ciclos históricos, mas que precisam ser entendidos por dois aspectos principais: primeiro, ela é fruto da demanda por conhecimento e formação; e, segundo, é resultado da esperança e da mobilização da comunidade, organizada num período em que o Estado não respondia por esses anseios.

Dessa forma, a história da Urcamp reserva grande proximidade com os fatos que resultaram no surgimento das Instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul, em grande parte decorrente de um fluxo que teve seu auge nos anos 1950 e 1960. O fenômeno tinha por base as articulações das populações do interior, que, na ausência do Estado, percebiam no ensino superior sua mais relevante alternativa para garantir o desenvolvimento de suas regiões e formar agentes que pudessem permanecer em suas localidades.

Foi nesse período que a conjunção de faculdades e cursos superiores esparsos, oriundos de instituições religiosas e públicas, acabaram sendo reunidos sob a responsabilidade da Urcamp (antiga FAT/FUnBa) dando legitimidade e objetivos a sua jornada que, desde cedo, reconheceu-se comunitária e regional.

Sua atividade iniciou em novembro de 1953, quando a Associação de Cultura Técnica e Econômica criou a Faculdade de Ciências Econômicas no município de Bagé. Já em 1955, numa extensão da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), surge a Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé. Em 1960, implementaram-se os cursos de Pintura e Música, no Instituto Municipal de Belas Artes, sob a administração da Prefeitura de Bagé.

Nove anos depois, registra-se, em 13 de janeiro de 1969, a criação da Fundação Universidade de Bagé (FUB), que viria a ser transformada em Fundação Attila Taborda (FAT), enquanto mantenedora da instituição de ensino denominada Faculdades Unidas de Bagé (FUnBa), passando a agregar os cursos superiores das Faculdades de Ciências Econômicas e Filosofia, Ciências e Letras. Ainda em 1969, foi criada a Faculdade de Direito e os cursos superiores de Artes foram transferidos do poder público municipal para a FUnBa.

Em 1970, o presidente da então FUB, Dr. Attila Taborda, encaminhou ao reitor da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e ao Conselho Universitário um memorial com o pedido para criação dos cursos de Engenharia Operacional Rural,

Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Ciências Administrativas.

No ano de 1972, a Fundação Universidade de Bagé (FUB) é transformada em Fundação Attila Taborda (FAT), conforme ata no 3, folha 2, de 7 de outubro de 1972, passando a ser a mantenedora da FUnBa. Ainda em 1972, foi criada a Faculdade de Educação Física, e, em 1976, os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, que, originariamente, eram extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), passaram para a responsabilidade da FAT.

O processo de transformação da FUnBa em universidade iniciou-se em 1986, com a aprovação da carta consulta encaminhada pela Instituição ao Conselho Federal de Educação. A Universidade da Região da Campanha - Urcamp foi reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 052, de 16 de fevereiro de 1989, por meio do parecer CFE nº 183/1989, e, desde então, desenvolve ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da iniciação científica e da extensão.

A partir daí, a FAT/Urcamp desenvolveu a política de absorver as iniciativas de ensino superior existentes nos municípios da região. Assim, passou a incorporar os cursos e vagas oferecidos pela demanda regional e promover o desenvolvimento das comunidades inerentes a sua área de influência. Esse movimento foi marcado pela realização de comodatos com fundações já existentes, conforme segue abaixo:

Portaria nº 90/1990 de 28 de fevereiro de 1990 - Transferência dos estabelecimentos mantidos pela Fundação Educacional de São Gabriel - Faculdades Integradas de São Gabriel para a Fundação Attila Taborda, com sede em Bagé.

Portaria nº 1067/1992 de 14 de julho de 1992 - Transferência dos cursos superiores do Centro de Ensino Superior de Sant'Ana do Livramento para a Fundação Attila Taborda.

Portaria nº 1143/1996 de 07 de novembro de 1996 - Transferência dos cursos superiores da Fundação Educacional de Alegrete para Fundação Attila Taborda e a consequente incorporação dos cursos superiores do Centro Integrado de Ensino Superior de Alegrete pela Urcamp.

A Universidade da Região da Campanha passou no ano de 2018, por avaliação de credenciamento, para alterar a sua organização acadêmica de Universidade para Centro Universitário. A Urcamp obteve nota máxima (5) na avaliação e a partir da publicação da Portaria Nº 62, de 14 de janeiro de 2019 torna-se **Centro Universitário da Região da Campanha**.

1.2.2 Diretrizes Estratégicas da Urcamp

Considerando o contexto regional e suas características de atendimento ao Ensino Superior a partir de uma perspectiva comunitária e filantrópica, o planejamento estratégico da Ices apresenta como missão, valores e objetivo os seguintes compromissos:

Missão: Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.

Visão: Ser uma Instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade.

Valores:

- a) Humanismo: a valorização do ser humano consciente, crítico e comprometido consigo e com os outros;
- b) Bem comum: a primazia do coletivo, social e comunitário sobre os interesses individuais;
- c) Educação transformadora: das pessoas e da realidade;
- d) Pluralidade: de ideias, garantindo a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão em todas as áreas de conhecimento;
- e) Universalidade e particularidade: a relação entre o compromisso universal e a vocação comunitária e regional.

1.2.3 Princípios filosóficos

Para a sua atuação acadêmica, a Urcamp parte dos seguintes princípios filosóficos:

- a) Princípio da dignidade da pessoa humana
- b) Princípio da participação democrática:
- c) Princípio do desenvolvimento sustentável:
- d) Princípio do compromisso social:
- e) Princípio da autonomia:

1.2.4 Princípios teórico-metodológicos

Os princípios teórico-metodológicos que amparam a ação da Urcamp são: a) Formação humanística e profissional;

- b) Interdisciplinaridade;
- c) Responsabilidade social;
- d) Cenários de ensino-aprendizagem;
- e) Práxis Pedagógica;
- f) Excelência no processo de ensino/aprendizagem nos diferentes níveis;
- g) Avaliação da aprendizagem;
- h) Estratégias de ensino e de aprendizagem

1.3. CONTEXTO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, é uma graduação que proporciona aos estudantes uma concepção abrangente e aprofundada dos princípios, teorias e práticas relacionadas em, fundamentar a crítica e argumentar com base em fatos, contribuindo para a formação de um cidadão para fazer frente às transformações pelas quais passam a sociedade e as organizações, no desenvolvimento de habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo dos negócios.

1.3.1 Contexto socioeconômico e educacional da região

Segundo a Fundação Econômica e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul - Corede Fronteira Sul e Campanha (2021), a Região da Campanha, também denominada “metade sul do Estado do Rio Grande do Sul” pertence ao Pampa Gaúcho, uma das mais lindas e características paisagens do Estado. É uma região voltada à pecuária extensiva e a produção de arroz e soja em larga escala e detém em torno de 25% da população do Estado e, cerca de 17% do seu PIB. Este espaço do território é composto por 15,35% dos municípios do Rio Grande do Sul que possuem diferentes características econômicas, sociais e políticas. A Mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul, localizada no extremo meridional do País, apresenta a maior área fronteira do MERCOSUL e é composta por 106 municípios, ocupando uma área de 153.879 km², cerca de 50% do território gaúcho. Dos 50 municípios mais populosos do Estado, apenas 14 estão na região. Apesar disso, eles ocupam nove posições no ranking das 10 cidades.

A Metade Sul é resultante de um processo histórico particular, uma vez que se constituía, até o começo da década de 40 do século XX, na região mais

rica e populosa do Rio Grande do Sul, fato que não se manteve devido a vários fatores, que induziram o empobrecimento econômico da região, que muito tem a ver com a produção primária de serviços e produtos. Essa realidade vem afetando fortemente a geração de empregos e os indicadores sociais, especialmente os relativos à educação e à saúde.

A região apresenta, entretanto, vários fatores que indicam potencialidades para a diversificação de sua base econômica, entre os quais ganham relevância: a posição privilegiada em relação ao MERCOSUL; o desenvolvimento e ampliação do Porto de Rio Grande; a abundância de solo de boa qualidade; os exemplos de excelência na produção agropecuária e as reservas minerais. Em termos mais específicos, destacam-se aqueles potenciais relativos à indústria cerâmica, cadeia integrada de carnes, vitivinicultura, extrativismo mineral, cultivo do arroz e da soja, silvicultura, fruticultura, alta capacidade de armazenagem, turismo, entre outros.

Diante deste contexto a reorganização do processo produtivo mediante a diversificação econômica, para a retomada do desenvolvimento desta região em bases sustentáveis, é de fundamental importância, e requer uma visão de futuro baseada na ideia de que a atividade econômica de maior valor agregado e recursos humanos talentosos, capacitados e mobilizados atuando em comunidade e cidades saudáveis, e em meio-ambiente preservado, atraiam empreendimentos econômicos que geram riqueza e desenvolvimento social.

Por sua vez, há uma permanente necessidade de qualificação e o aperfeiçoamento dos serviços públicos, e dos diversos setores produtivos da região, e que abram novas oportunidades de negócios, o que pode ser caracterizado como o círculo de melhoria da qualidade de vida.

Neste sentido, a proposta do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP se coloca como um instrumento de promoção deste círculo e de participação na reestruturação econômica da região, na medida em que entende que as reconversões necessárias somente serão possíveis pela transferência do saber científico para o fazer tecnológico, ligado a um programa de desenvolvimento científico e tecnológico mais aberto à sociedade regional, trazendo entre seus princípios balizadores do crescimento regional, fomentando a formação de profissionais que contribuam com o aprimoramento de todos os segmentos.

Com relação ao Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese¹), segundo dados da FEE (2020), os dois COREDEs da Região Funcional 6, Campanha e Fronteira Oeste, apresentam índice na faixa de médio desenvolvimento, com valores de 0,712 e 0,696, respectivamente, referente a 2016.

O Idese da região da Campanha apresenta resultado de 0,712, inferior ao estado do RS (0,754). Com relação ao Idese Saúde, a região da Campanha (0,795) apresenta índices inferiores aos do RS (0,819) em todos os indicadores analisados. Quanto ao Idese Renda (0,640), a região da Campanha apresenta índices inferiores aos do RS (0,732) em todos os indicadores analisados, sendo que a geração de renda apresenta o pior resultado, com índice de 0,5897. Com relação ao Idese Educação (0,700), a região da Campanha apresenta índices inferiores aos do RS (0,710), com exceção dos indicadores referentes à pré-escola (0,6897) e do ensino médio (0,8410).

A partir da elaboração dos planos da Região da Campanha e da Fronteira Oeste², para o período de 2015-2030, a URCAMP assume seu papel de agente de interlocução e de liderança para a constituição desses territórios, considerando suas particularidades, expressas em suas missões e diretrizes estratégicas³.

A visão da região de abrangência do Corede da Campanha: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da Região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”⁴. Foram definidas nove diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da Região da Campanha, conforme segue:

Na perspectiva da **gestão econômica** foram definidas duas diretrizes, conforme segue:

¹ O Idese dos municípios, das microrregiões, dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) e do Estado do Rio Grande do Sul (RS), avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento.

² A URCAMP não participou diretamente do processo do PED da Fronteira Oeste. Por ocasião da reunião das Estratégias e dos 10 projetos prioritários para a Região Funcional 6, houve a integração dos PEDs.

³ Construídas com a participação de representantes de todos os municípios que compõem os dois COREDEs.

⁴ DRUMM, E. C. Plano de Desenvolvimento Estratégico da Região da Campanha. Bagé, EdiURCAMP, 2017.

D1 - Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional;

D2 - Desdobramento sustentável da matriz produtiva regional, por meio da qualificação dos recursos humanos, com investimentos em infraestrutura, em pesquisa científica e tecnológica e em inovações.

Na perspectiva da **gestão social**, foram definidas quatro diretrizes, conforme segue:

CULTURA: D3 - Promoção da produção e do acesso aos bens culturais regionais (patrimônio material e imaterial);

EDUCAÇÃO: D4 - Ênfase na educação, inclusiva e acessível, em todos os níveis, como fonte de perspectivas para o jovem e na educação profissional, formação técnica e superior, orientada para a pesquisa científica e tecnológica e para o desenvolvimento da região;

SAÚDE: D5 - Ampliação das condições de saúde básica (inclusiva e acessível) para a qualidade de vida e de atendimento de média e alta complexidade na região;

SEGURANÇA: D6 - Ampliação das condições de segurança pública, como decorrência de ações no âmbito da infraestrutura, da educação, da economia e do bem estar social.

Na perspectiva da **gestão ambiental** foi definida uma diretriz, conforme segue:

D7 - Exploração sustentável do bioma Pampa, por meio do uso de tecnologias, com ênfase na preservação das suas condições e na recuperação de áreas degradadas.

Na perspectiva da **gestão infraestrutura** foi definida uma diretriz, conforme segue:

D8 - Ampliação e melhorias da infraestrutura logística, energética e de comunicação.

Na perspectiva da **gestão institucional** foi definida uma diretriz, conforme segue:

D9 - Ampliação da representação político institucional, por meio de governança efetiva e articulada (organização social ampla entre os municípios e demais escalas de governo), orientado pelo Planejamento Estratégico 2017 – 2030.

A partir das visões regionais e das diretrizes estratégicas, foi priorizada a seguinte carteira de projetos estruturantes: 1) Sistemas produtivos sustentáveis; 2) Turismo Regional; 3) Saúde e desenvolvimento; 4) Tecnologias ambientais; 5) Logística e estradas vicinais; 6) Desenvolvimento da governança regional (RF6); 7) Educação e cultura regional; 8) Ciência, Tecnologia e inovação para o desenvolvimento regional; 9) Eficiência energética regional; 10) Eventos comerciais e festivais artísticos, culturais e gastronômicos.

Com relação ao projeto estratégico da Região Funcional 6 que se refere ao projeto **Sistemas produtivos sustentáveis**, no âmbito do ensino a URCAMP mantém os seguintes cursos: Agronomia, Medicina Veterinária, Administração, Ciências Contábeis; Engenharia Civil, Direito, Sistemas de Informação e Arquitetura e Urbanismo, além do componente curricular de Empreendedorismo, em todos estes cursos de graduação.

Destaca-se que a indústria representa baixa participação da economia regional e, portanto, são necessárias ações em prol do desenvolvimento do setor de serviços, incluído o projeto de **Turismo regional** e de **Eventos comerciais e festivais artísticos, culturais e gastronômicos**, e comércio e o setor de agropecuária, considerados como particularidades regionais.

O Curso de Ciências Contábeis utiliza a Inov@ Consultoria Júnior da URCAMP como laboratório para a realização de projetos de sistemas produtivos sustentáveis. A Consultoria Júnior é uma empresa independente constituída por acadêmicos de diversos cursos da instituição, contando com estatuto, regimento e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) próprios e tem por objetivo proporcionar atividades de planejamento, pesquisas de mercado bem como a prestação de consultoria a empresas regionais.

A matriz produtiva da região e de Bagé esteve até hoje, ancorada no setor agropecuário, com predominância da pecuária e da orizicultura, tendo por base uma estrutura fundiária de grandes e médias propriedades. Destaca-se a criação de bovinos, ovinos e equinos, enquanto na agricultura, além do arroz, a soja, o sorgo, o

milho e o trigo, são cultivados em menor escala. A fruticultura está presente mais recentemente no município (uva, ameixa, maçã, pêssego, entre outros) com pequena produção e ocupação de áreas.

A evolução do Valor Adicionado Bruto demonstra que Bagé obedece a tendência de ampliação do setor de serviços frente aos outros setores. A cidade acabou se constituindo como um polo de serviços, que atende principalmente aos municípios vizinhos. Entre as atividades terciárias que se destacam estão: saúde, educação e comércio.

Um novo cenário econômico e produtivo se estabelece com o desenvolvimento e emprego de tecnologias complexas, agregadas à produção e à prestação de serviços e pela crescente internacionalização das relações econômicas. Logo, a necessidade por novas tecnologias leva as instituições de ensino a oferecerem cursos profissionais que atendam as demandas deste mercado de trabalho. A formação de um profissional que, além do domínio operacional de um determinado fazer, tenha uma compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

Nesse sentido a URCAMP, bem como o curso de Ciências Contábeis se colocam como instrumentos de promoção e de participação na reestruturação econômica da região, na medida em que entende que as reconversões necessárias, somente serão possíveis pela transferência do saber científico para o fazer tecnológico, ligado a um programa de desenvolvimento científico e tecnológico mais aberto à sociedade regional.

1.3.2 Contexto histórico do curso e sua inserção na região

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, mantido pela Fundação Attila Taborda – FAT, localizada na região da Campanha e fronteira sudoeste do Rio Grande do Sul, tem o compromisso social de desenvolver a educação superior na área de sua abrangência.

Oferece cursos de graduação e de pós-graduação, comprometida com o processo de construção do conhecimento e contínua atualização frente à necessidade do mercado de trabalho, que exige profissionais competentes e habilitados no desempenho de suas atividades profissionais.

O Curso de Ciências Contábeis da URCAMP/Bagé, foi reconhecida Decreto nº 75.588 de 10 de abril de 1975 seu início de funcionamento em 01.03.1971 com o objetivo de atender às características e demandas regionais.

Ao longo de sua oferta, o curso de Ciências Contábeis recebeu reformulações, adequações curriculares, atendendo às disposições legais e às necessidades evolutivas da área do conhecimento, bem como os ajustes ao perfil profissional pretendido.

O curso foi reestruturado em 2016, qualificando mais a sua grade curricular convergindo para os padrões internacionais e firmando prazo de duração de quatro anos com uma nova estrutura. O curso passou a ser oferecido em módulos. A oferta do curso também possibilitará colocar profissionais qualificados para atender as demandas das empresas de pequeno, médio e grande portes da região, ajudando o plano estratégico do município no desenvolvimento da região.

As últimas revisões e alterações para a adequação do Projeto Pedagógico do Curso, respeitando o que preceitua às Diretrizes Curriculares Nacionais, foram feitas a partir de 2015 com a participação de professores através do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Atualmente, o Curso de Ciências Contábeis da URCAMP – Campus Bagé, funciona no turno da noite, sito à Av. Tupy Silveira, 2099; curso este que se desenvolve em 08 (oito) semestres letivos, integralizando uma carga horária de 3.140 (três mil cento e quarenta) horas, cuja estrutura curricular apresenta-se discriminada neste Projeto Pedagógico.

Quadro 1 Evolução ENADE 2018 - 2022 - Campus Sede Bagé

CPC (2018)	ENADE (2022)	IDD (2022)	CPC (2022)
4 (2018)	3 (2022)	3 (2022)	3 (202)

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/conceito-enade>

Para apoiar o processo decisório a empresa precisa cercar-se de informações das mais diferentes ordens e fazer o melhor uso das mesmas, reduzindo assim as incertezas do futuro e otimizando o uso dos recursos. O sistema contábil configura-se como uma das mais importantes fontes de informações que a empresa dispõe, sendo capaz de influenciar o seu comportamento em aspectos operacionais e

estratégicos da maior relevância para ela, como o planejamento e controle das operações, gerenciamento de custos e o próprio planejamento estratégico.

As informações de ordem econômica e financeira, originárias do sistema da contabilidade gerencial devem estar disponíveis para apoio à tomada de decisões em qualquer nível da atividade administrativa. Discute-se com frequência no Conselho Federal e Conselhos Regionais de Contabilidade o perfil adequado do profissional contábil diante da classe empresarial e da sociedade, no intuito de melhor identificar este perfil com as novas tendências competitivas no contexto de mercado globalizado.

Diante desta realidade surgem diversos questionamentos acerca do desempenho do profissional contábil no mercado de trabalho. Entende-se que a possibilidade de corresponder aos anseios do mercado e da sociedade como um todo, assim reportando-se à formação dada a este profissional, passa pela formação dada aos profissionais nos bancos escolares. A URCAMP ao assumir a formação do contabilista organiza-se para prepará-los para enfrentar as adversidades do mundo empresarial e social, correspondendo e até mesmo antecipando-se às exigências.

Contábeis é um dos mais promissores, sem a intenção de esgotar as formas de atuação, cita-se algumas a seguir:

- Empresário de escritório de contabilidade;
- Assessor ou consultor contábil-financeiro ou gerencial ou, ainda, tributário;
- Auditor contábil;
- Responsável pela elaboração de projetos de viabilidade econômica de investimentos;
- Contador, controller, tesoureiro, gerente financeiro, auditor interno, e outras áreas administrativas dentro de uma empresa;
- Professor, palestrante, escritor, na área de ensino;
- Contador público, fiscal de tributos, secretário Municipal, auditor do tribunal de contas, na área pública;
- Responsável por várias áreas que envolvam finanças;
- Árbitro em questões relacionadas a atividades empresariais;
- Atividades atuariais.

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, está localizado na fronteira sudoeste do Rio Grande do Sul, Região Funcional 6, compreendendo os COREDEs da Campanha e da Fronteira Oeste; estende sua área de influência por

estímulo a diversificação de atividades para geração de emprego e renda. A Região apresenta boas potencialidades no desenvolvimento do setor energético, tanto com relação à bioenergia, quanto à energia termelétrica.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) da Região Funcional de Planejamento 6, em 2011, foi de 0,756 (médio desenvolvimento), pouco abaixo da média do Estado, que foi de 0,770. O COREDE Fronteira Oeste apresenta um IDESE de 0,754, e o da Campanha, de 0,758, ambos abaixo da média do Estado.

A análise particular dos índices dos municípios da Região Funcional 6 aponta para uma relevante variabilidade entre os indicadores dos municípios. Os municípios de Itacurubi, do COREDE Fronteira Oeste, e Hulha Negra, localizado na Campanha, são os que apresentam os menores índices – 0,616 e 0,640, respectivamente – no âmbito da Região Funcional 6. Na faixa superior, no intervalo entre 0,750 e 0,780, situam-se municípios com as maiores populações absolutas, entre eles Alegrete, Santana do Livramento, Bagé e Uruguaiana.

Com relação aos dados da Saúde, a região da Campanha apresenta índices inferiores aos do RS em todos os indicadores analisados. Já em relação à região da Fronteira Oeste, a região da Campanha apresenta índices superiores, com exceção do indicador referente à longevidade. Destaca-se ainda que, entre os indicadores analisados na região da Campanha, as mortes por causas evitáveis apresentam o pior resultado, com índice de 0,5304, enquanto a mortalidade de menores de 5 anos, o melhor resultado (0,8975). Fev,2016.

Com relação ao IDESE Educação (tabela abaixo), a região da Campanha apresenta índices inferiores aos do RS, com exceção dos indicadores referentes à pré-escola (0,6897) e do ensino médio (0,8410). Já em relação à região da Fronteira Oeste, a região da Campanha apresenta índices superiores somente em relação ao próprio IDESE Educação (0,6784) e em relação ao ensino médio (0,8410), conforme tabela.

IDESE Educação – Municípios, Regiões da Campanha e Fronteira Oeste e RS, 2013

	Idese 2013	Bloco Educação						
		Idese Educação	Pré Escola	Escolaridade Adulta	Ensino Médio	Ensino Fundamental (EF)		
						Ensino Fundamental	Anos Iniciais EF	Anos Finais EF

Fonte: FEE,2016

Rio Grande do Sul	0,7465	0,6790	0,6888	0,5829	0,7521	0,6941	0,7423	0,6480
Corede Campanha	0,6986	0,6784	0,6897	0,5440	0,8410	0,6389	0,7033	0,5746
Corede Fronteira Oeste	0,6844	0,6738	0,6938	0,5602	0,7955	0,6459	0,7111	0,5807

O Campus Bagé está localizado na Av. Tupy Silveira, 2099. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE –, no ano de 2021 Bagé possuía uma população total estimada de 121.321 habitantes, densidade demográfica de 29,7 hab./km² e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – Anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) de 5,4 e finais do Ensino Fundamental de 4,6. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 371 e 349 de 497 municípios.

A cidade de Bagé foi fundada em 17 de julho de 1811. Está situada a 60 Km da fronteira do Uruguai, foi palco de disputas por territórios entre Portugal e Espanha; participou da Revolução Farroupilha e Federalista. Em 1859 foi elevada à categoria de cidade. Seu desenvolvimento é impulsionado pela pecuária e agropecuária, principalmente pela plantação de arroz.

O Campus Sede Bagé oferece à comunidade e região atividades de ensino, pesquisa e extensão, integrando a instituição, em ações e iniciativas de interesse público, e comunitário.

A Urcamp agrega, além do Ensino Superior, como também mantém o Museu da Gravura Brasileira, Museu Dom Diogo de Souza, Casa da Menina, Campus Esportivo Corujão, Hospital Universitário, Hospital Veterinário, Campus Rural e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

No que se refere à inserção regional, Atendendo a concepção de desenvolvimento regional, citada anteriormente, em uma perspectiva de agente transformador e de inserção comunitária a URCAMP oferece o Curso de Ciências Contábeis nos Campi de Bagé, Alegrete, Santana do Livramento e São Gabriel.

Alicerçado na Missão Institucional e coerente com o planejamento estratégico da Instituição, a missão do Curso de Ciências Contábeis é: “Formar um profissional ético e competente, inserido na comunidade regional, capaz de analisar, interpretar e colocar em prática o conhecimento contábil nos padrões internacionais, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade”.

As atividades econômicas e empresariais, atualmente, crescem em complexidade, exigindo um profissional contábil cada vez mais capacitado, cabendo ao curso de Ciências Contábeis da Universidade da Região da Campanha - URCAMP, atender à demanda de forma eficiente, oferecendo ao mercado de

trabalho contadores dotados de conhecimentos, competências e habilidades às diferentes especialidades da profissão.

As constantes mudanças na legislação civil, tributária, trabalhista, previdenciária, responsabilidade fiscal, ambiental, internacional etc., inclusive a preocupação com a sustentabilidade empresarial, impõem ajustes necessários ao curso de Ciências Contábeis.

1.3.3 Mercado de trabalho para os Egressos do Curso

A formação de um profissional que, além do domínio operacional de um determinado fazer, tenha uma compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

O profissional da contabilidade é indispensável cada vez mais nas organizações que almejam a vantagem competitiva como forma de sustentabilidade. O perfil que as entidades, instituições, esperam compreende um profissional generalista, inovador, pesquisador, humanista, crítico e reflexivo devidamente qualificado para o exercício da profissão, tendo habilidades para tomadas de decisões em todos os setores de atuação e de todos os portes, nas empresas públicas e privadas.

Os egressos do curso de Ciências Contábeis geralmente desfrutam de uma ampla gama de oportunidades no mercado de trabalho, devido à sua formação abrangente em contabilidade, finanças e gestão. Aqui estão algumas áreas e posições onde os graduados em Ciências Contábeis podem encontrar oportunidades profissionais:

1. Contabilidade Empresarial:

- Trabalhar como contador em empresas de diversos setores, registrando transações financeiras, preparando demonstrações financeiras e auxiliando na tomada de decisões gerenciais.

2. Auditoria:

- Atuar como auditor interno ou externo, avaliando a conformidade financeira e fiscal das organizações, garantindo a precisão e integridade das demonstrações contábeis.

3. Consultoria Financeira:

- Prestar serviços de consultoria em finanças e contabilidade para empresas, ajudando-as a melhorar processos, reduzir custos e otimizar o desempenho financeiro.

4. Controladoria:

- Trabalhar como controller, gerenciando e supervisionando as atividades contábeis e financeiras de uma organização, fornecendo informações cruciais para a tomada de decisões estratégicas.

5. Tributação:

- Especializar-se em tributação, trabalhando como consultor tributário, auditor fiscal ou analista tributário para garantir a conformidade com as leis fiscais e otimizar a carga tributária das organizações.

6. Perícia Contábil:

- Atuar como perito contábil, oferecendo serviços especializados em investigações financeiras, avaliações de patrimônio líquido e resolução de disputas legais.

7. Empreendedorismo:

- Iniciar um próprio escritório de contabilidade ou consultoria, prestando serviços contábeis para pequenas e médias empresas ou oferecendo consultoria financeira independente.

8. Setor Público:

- Trabalhar em órgãos governamentais, realizando auditorias internas, gerenciando orçamentos e garantindo a conformidade financeira dos órgãos públicos.

9. Gestão Financeira:

- Assumir papéis de liderança em departamentos financeiros, como diretor financeiro (CFO) ou gerente financeiro, sendo responsável pela gestão estratégica dos recursos financeiros da empresa.

10. Educação e Pesquisa:

- Contribuir para o campo acadêmico, lecionando em instituições de ensino superior, conduzindo pesquisas em contabilidade e participando do desenvolvimento de novos conhecimentos na área.

O mercado de trabalho para os graduados em Ciências Contábeis é diversificado, oferecendo oportunidades em organizações privadas, públicas e sem fins lucrativos. Além disso, a crescente complexidade das regulamentações fiscais e

contábeis destaca a importância contínua desses profissionais em diversos setores da economia. A demanda por contadores qualificados é constante, proporcionando aos egressos do curso de Ciências Contábeis uma base sólida para uma carreira sólida e promissora.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos propostos no PDI da Urcamp, destacam garantir igualdade de condições, bem como, liberdade no que tange à aprendizagem, ao ensino e à pesquisa. Possibilitando a divulgação da cultura, do pensamento, da arte e dos múltiplos saberes, além de tolerância, respeito à liberdade e às diferenças, valorização da educação e dos respectivos profissionais, com vistas à aproximação entre a educação e o mundo de trabalho e as práticas sociais.

A Urcamp emprega atualmente, no andamento de seus cursos, ressalvadas as peculiaridades de sua área de atuação, metodologias interativas e significativas, pois entende que o aluno deve ser o agente fundamental na aprendizagem em busca da autonomia e protagonismo.

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos da Urcamp visto nos itens 1.2.3 e 1.2.4 buscam priorizar práticas inovadoras de ensino, espaços de aprendizagens significativas, utilização consciente e atualizada das modernas tecnologias da informação e comunicação que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, metodologias que promovam o desenvolvimento de habilidades e competências, ambientes que incentivem o desenvolvimento do senso de equipe, liderança e cidadania, práticas empreendedoras de integração e aplicação do ensino em forma de extensão ou pesquisa dando conta dos desafios existentes nas comunidades locais; o exercício da cidadania fraterna e solidária; o respeito à diversidade e à vida; a valorização, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo; a qualificação dos agentes educativos; a agilidade e compartilhamento da informação; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a eficiência e eficácia na gestão acadêmica.

Desta forma, o curso de Ciências Contábeis, através das políticas de ensino, extensão e pesquisa, a Urcamp consolida os pilares de sustentação da ICES.

A política de ensino da Urcamp busca promover metodologias que desenvolvam competências e habilidades requeridas na formação integral do educando, na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior e, também, na sua efetiva e consciente participação nos fenômenos sociais. Ao buscar a difusão da excelência nos diferentes níveis do processo de ensino aprendizagem, a ICES busca um aprimoramento nos índices quantitativos de seus serviços e qualitativos na proposição de metodologias inovadoras que propiciem um processo de formação qualificada dos discentes e atenda às necessidades do mercado. Esse processo consolida-se nas atividades e ações voltadas para a responsabilidade social, pesquisa e extensão que aproximam a instituição acadêmica da comunidade local, nas quais exerce sua vocação de instituição comunitária.

Nessa perspectiva, busca-se um perfil interdisciplinar do ensino de graduação que propicie integração dos componentes curriculares, autonomia dos educadores e protagonismo dos educandos. Assim, a educação, como processo de socialização integralizador dos indivíduos ao contexto social, tem sido abordada de diferentes formas na sociedade brasileira, variando com o tempo e o meio.

Entende-se educação contextualizada como uma educação que considera o ambiente de convivência onde se relacionam aspectos como a cultura, a comunidade, os valores e representações das subjetividades humanas, e não apenas o que é científico e palpável.

O curso de graduação em Ciências Contábeis, têm suas matrizes (currículos 50, 52 e 53) organizadas em componentes curriculares, onde estão inseridos os projetos e práticas extensionistas, os Componentes Institucionais (I e II), os Eletivos (I ao VI), estágios e atividades complementares, todos organizados a partir de um eixo gerador por módulo. O curso organiza suas matrizes de acordo com suas DCNs, de modo que nem todos possuem a mesma formação e a mesma divisão de componentes, permitindo a esse modelo educacional estar em constante discussão pelo Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico (NAP).

O Projeto e Prática Extensionista (PPE – regulamento no apêndice 01) é uma das ferramentas utilizadas para a curricularização da extensão no curso, ou seja, o aluno desenvolverá projetos reais, com temas que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo. Pode ser realizado em grupos com supervisão do professor responsável pelo PI e/ou também de um mentor

(representante de empresas, entidades, poder público, profissionais liberais que tenham expertise na área de desenvolvimento do projeto). A demanda ou desafio é apresentada pela comunidade, por meio da plataforma Sou I (<https://soui.urcamp.edu.br/>). Através do PI a matriz curricular do curso, contempla a resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do MEC sobre curricularização da extensão, que prevê o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

Na Urcamp, projetos de extensão e de pesquisa são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento sob a coordenação de professores, com o envolvimento de alunos através da curricularização da extensão. Ao participar dos Projetos e Práticas Extensionistas oriundos de demandas reais da sociedade, os acadêmicos desenvolvem as habilidades necessárias para, por meio de metodologias específicas e interdisciplinares, conhecerem a realidade e contribuírem com o desenvolvimento da comunidade na qual estão inseridos.

Os estudantes são desafiados a aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula e a investigar questões relevantes para suas áreas de estudo. Isso não só promove uma compreensão mais profunda do assunto, mas também desenvolve habilidades de pesquisa, análise crítica e resolução de problemas.

Política de pesquisa e extensão

Na perspectiva da pesquisa aplicada e da transferência de tecnologia, a URCAMP tem uma atuação que registra impactos marcantes para o desenvolvimento regional do perfil econômico construído tendo por elemento norteador a garantia da sustentabilidade.

A pesquisa denota um papel essencial, na medida em que é o espaço que oportuniza o questionamento reconstrutivo, pois envolve teoria e prática, qualidade formal e política, inovação e ética e, sob o ponto de vista da inovação, trata-se do conhecimento crítico e criativo. Integrados, o Ensino, a Extensão e a Pesquisa buscam promover o desenvolvimento intelectual e social, a partir da formação discente e qualificação de egressos na construção de conhecimentos que atendam às demandas da sociedade.

O acadêmico é estimulado à construção da lógica da pesquisa, à prática extensionista e à escrita acadêmica, para que possa desenvolver competências compatíveis com o campo da sua futura atuação profissional, estabelecendo amplas

relações entre a realidade prática e a teoria apreendida em sala de aula. Para que a produção de conhecimento não seja dissociada da prática da pesquisa, dentro desta expectativa, estimula-se que a iniciação científica promova a inserção dos acadêmicos em projetos de pesquisa apurando qualidades e, em projetos de extensão, aproximando-os da realidade profissional, estimulando ainda a inovação, a criatividade e as atividades relacionadas à área tecnológica, garantindo também importante ganho de experiência.

Portanto, a Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão constitui um processo de formação do acadêmico com vistas à iniciação de atividades investigativas, de aprimoramento da construção do conhecimento e desenvolvimento do espírito crítico analítico. Desta forma é compreendida como princípio educativo, a partir do qual o acadêmico, seja no espaço da sala de aula formal ou associado a um projeto institucional de pesquisa e/ou de extensão, exercita a prática da investigação científica, tecnológica e/ou cultural, no âmbito de sua área de formação, de maneira que também haja intercomunicação efetiva e concreta com áreas afins.

Na perspectiva de atuação em projetos e ações de pesquisa e extensão, esse exercício deve fortalecer seu senso crítico e a capacidade de resolver problemas, a partir do uso do método científico, contribuindo para uma formação autônoma, reflexiva e orientada para uma atuação profissional consciente das dinâmicas globais e locais, considerando as premissas institucionais de responsabilidade e inovação social promovendo formação de caráter reflexivo em torno da realidade social que o cerca.

Nos Programas de Pesquisa e de Extensão da ICES os acadêmicos desenvolvem, sob a orientação docente, atividades de busca de soluções para os problemas demandados na área de conhecimento relacionada ao curso do estudante e de relevância social.

As políticas de pesquisa são entendidas como os mecanismos que irão viabilizar as ações de geração e disseminação do conhecimento, tendo como meta formar quadros qualificados, comprometidos com a produção de conhecimento e a investigação científica, cultural e tecnológica, dedicando-se à pesquisa em todas as áreas do conhecimento.

2.2. OBJETIVOS DO CURSO

2.2.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos estudantes uma formação abrangente e sólida nas **áreas contábeis, financeiras e de gestão**, preparando-os para desempenhar papéis fundamentais no mundo dos negócios e organizações.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Capacitar os estudantes com conhecimentos teóricos e práticos nas diversas áreas da contabilidade, incluindo contabilidade financeira, contabilidade gerencial, auditoria, tributação, e normas contábeis.
- Proporcionar uma compreensão profunda das normas contábeis e regulamentações financeiras, preparando os alunos para lidar com as complexidades das práticas contábeis e relatórios financeiros.
- Desenvolver habilidades analíticas para interpretar e analisar informações financeiras, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e na avaliação do desempenho organizacional.
- Promover a compreensão e a prática da ética profissional, enfatizando a responsabilidade e integridade na condução das atividades contábeis.
- Familiarizar os alunos com as tecnologias relevantes ao campo, incluindo softwares contábeis e ferramentas de análise financeira, preparando-os para enfrentar os desafios tecnológicos contemporâneos.
- Capacitar os estudantes a desempenharem papéis de liderança, especialmente na área de controladoria, gestão financeira e tomada de decisões estratégicas nas organizações.
- Preparar os alunos para se adaptarem a mudanças no ambiente de negócios, incluindo alterações regulatórias, avanços tecnológicos e demandas emergentes no campo da contabilidade.
- Incentivar a pesquisa acadêmica, estimulando os alunos a se manterem atualizados com as tendências, evoluções e desafios no campo da contabilidade.

2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso de Ciências Contábeis reflete as competências, habilidades e características que os graduados devem possuir para

atender às demandas do mercado de trabalho e desempenhar com excelência suas funções na área contábil.

2.4 ESTRUTURA CURRICULAR

MÓDULO I

TEMA GERADOR – GESTÃO INOVADORA

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Inovação Tecnologia e Sociedade	60	20	80
Introdução à Contabilidade	60	20	80
Gestão Organizacional	60	20	80
Projeto e Prática Extensionista	60	20	80
Eletiva I	-	40	40
TOTAL	240	120	360

MÓDULO II

TEMA GERADOR – PROCESSOS, NEGÓCIOS E CUSTOS

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Fundamentos de Economia	60	20	80
Pensamento Computacional	60	20	80
Gestão de Custos e Formação de Preços	60	20	80
Projeto e Prática Extensionista	60	20	80
Eletiva II	-	40	40
TOTAL	240	120	360

MÓDULO III

TEMA GERADOR – INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Contabilidade Aplicada à Negócios	60	20	80
Sistemas de Informações Gerenciais	60	20	80
Gestão de Processos	60	20	80
Projeto e Prática Extensionista	60	20	80
Eletiva III	-	40	40
TOTAL	240	120	360

MÓDULO IV

TEMA GERADOR – NEGÓCIOS E GESTÃO FINANCEIRA

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis	60	20	80
Administração Financeira	60	20	80

Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	60	20	80
Projeto e Prática Extensionista	60	20	80
Matemática Financeira	-	40	40
TOTAL	240	120	360

MÓDULO V

TEMA GERADOR – GESTÃO EMPRESARIAL E PÚBLICA

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Contabilidade e Planejamento Tributário	60	20	80
Gestão Pública	60	20	80
Prática Trabalhista e Previdenciária	60	20	80
Projeto e Prática Extensionista	60	20	80
Institucional I - Educação, História e Cultura das Relações Étnico-raciais no Brasil e Diversidades	-	40	40
TOTAL	240	120	360

MÓDULO VI

TEMA GERADOR – CONTABILIDADE E GESTÃO DE CUSTOS

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60	20	80
Contabilidade e Legislação Societária	60	20	80
Contabilidade e Análise de Custos	60	20	80
Projeto e Prática Extensionista	60	20	80
Institucional II - Educação em Direitos Humanos e Ambiental	-	40	40
TOTAL	240	120	360

MÓDULO VII

TEMA GERADOR – CONTABILIDADE ESTRATÉGICA E AVANÇADA

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Contabilidade Gerencial	60	20	80
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	60	20	80
Contabilidade Avançada	60	20	80
Estágio Supervisionado I	180	-	180
Métodos Quantitativos e Estatística	-	40	40
TOTAL	360	100	460

MÓDULO VIII

TEMA GERADOR – CONTROLE EMPRESARIAL

Componentes Curriculares	Carga horária presencial	Carga horária EaD	Total
Auditoria	60	20	80

Perícia, Avaliação e Arbitragem	60	20	80
Controladoria, Compliance e Governança	60	20	80
Estágio Supervisionado II	120	-	180
Empreendedorismo e Inovação	-	40	40
TOTAL	300	100	400

Fonte: NDE, 2023

2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem:

o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador. Instrumento de Avaliação de cursos de graduação presencial e a distância Reconhecimento Renovação de Reconhecimento (2017).

O modelo curricular, em questão, organizado de modo a viabilizar os aspectos anteriormente descritos, é estruturado em módulos, competências e atividades, a partir dos quais são desmembradas as disciplinas e as práticas pedagógicas constituintes do currículo. Neste Projeto, o Módulo as Competências e Atividades consiste em um conjunto de conteúdos curriculares, coerentemente agregados, relacionados a uma área de conhecimento específica dentro do currículo incluindo as atividades envolvidas na sua implementação. Conforme Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 (que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial), o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem o limite de integralização fixado com base na carga horária total de 3.140 Horas, estabelecidos nos exercícios e cenários apresentados no Parecer CNE/CES nº 8/2007. A mesma resolução estabelece ainda que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

O curso deverá atender às diretrizes estabelecidas de carga horária mínima e máxima na composição de seu currículo. Desse modo, a Tabela 01 estabelece os mínimos e máximos que atendem às exigências da Resolução nº 2/2007, Parecer CNE/CES nº8/2007.

Tabela 01 - Integralização

INTEGRALIZAÇÃO	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.140
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	2.100
CARGA HORÁRIA EAD	920
PERCENTUAL A DISTÂNCIA NO CURSO	29,30
ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS SUPERVISIONADOS	300
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
DISCIPLINAS ELETIVAS	120
LIBRAS (OPTATIVA)	40

Fonte: Matriz Curricular 53/2023

***Integralização mínima 4 anos; Integralização máxima 8 anos**

a) QUANTO A ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA:

Aqui estão algumas diretrizes e estratégias para promover a acessibilidade metodológica:

1. Material Didático Acessível:

- Versatilidade de Formatos: Disponibilize materiais em diferentes formatos, como texto, áudio e vídeo, para atender a diferentes estilos de aprendizado.
- Legendas e Transcrições: Inclua legendas em vídeos e forneça transcrições para conteúdo de áudio, garantindo acessibilidade para alunos com deficiência auditiva.

2. Avaliações Adaptadas:

- O Curso oferece diferentes opções de avaliação, permitindo que os alunos escolham métodos que melhor se adequem às suas habilidades, como apresentações, relatórios escritos ou avaliações práticas.
- Fornece tempo adicional em avaliações para alunos que necessitam de acomodações específicas.

3. Comunicação Clara e Acessível:

- Fornece informações e instruções por meio de diferentes canais, como e-mail, mensagens online e anúncios na plataforma de ensino.

4. Ambiente Virtual Acessível:

- Plataforma de Ensino Acessível: Utiliza plataformas de ensino online que sejam acessíveis, permitindo a navegação por meio de leitores de tela e outras tecnologias assistivas.

- Design Universal: Adota práticas de design universal para garantir que o ambiente virtual seja acessível a todos, independentemente de suas habilidades.

5. Flexibilidade nos Métodos de Ensino:

- Variedade de Atividades: Oferece uma variedade de atividades de aprendizado, como discussões em grupo, projetos práticos e estudos de caso, para atender a diferentes estilos de aprendizado.
- Gravações de Aulas: Disponibiliza gravações de aulas para que os alunos possam revisar o conteúdo, especialmente útil para quem pode ter limitações de participação em tempo real.

6. Apoio Pedagógico Personalizado:

- Acompanhamento Individual: Oferece acompanhamento individualizado para alunos que precisam de suporte adicional, seja por meio de sessões de tutoria, feedback personalizado ou recursos adicionais, como exemplo NADD.

Ao incorporar estas práticas de acessibilidade metodológica, pode-se criar um ambiente de aprendizado inclusivo que atende às necessidades variadas dos alunos, promovendo a participação e o sucesso de todos.

b) QUANTO AO CONHECIMENTO RECENTE E INOVADOR O QUE DEVE SER TRATADO, É IMPORTANTE INCORPORAR ELEMENTOS QUE REFLITAM OS CONHECIMENTOS RECENTES E INOVAÇÕES NA ÁREA.

Incorporar elementos que reflitam os conhecimentos recentes e inovações na área de Ciências Contábeis é crucial para manter o currículo do curso atualizado e alinhado com as demandas do mercado e as tendências emergentes. Aqui estão alguns tópicos que abordados no currículo quanto a conhecimentos recentes e inovações na área:

1. Tecnologia e Transformação Digital:

- Integração de sistemas de contabilidade eletrônica e softwares de gestão financeira.
- Automação de processos contábeis, incluindo inteligência artificial e *machine learning* aplicados à contabilidade.
- Utilização de *blockchain* e criptomoedas na contabilidade e auditoria.

2. Normas Contábeis Internacionais (IFRS):

- Atualizações e mudanças nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e suas implicações na prática contábil.
- Comparação entre as normas locais e internacionais e sua relevância para empresas multinacionais.

3. Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa:

- Contabilidade ambiental e social, incluindo relatórios de sustentabilidade.
- Integração de práticas contábeis que consideram os impactos sociais e ambientais das operações das empresas.

4. Gestão de Riscos e Compliance:

- Implementação de sistemas de gestão de riscos e compliance nas organizações.
- Auditoria de conformidade e ética empresarial.

5. Análise de Big Data e Business Intelligence:

- Utilização de análise de dados para tomada de decisões financeiras e estratégicas.
- Incorporação de ferramentas de business intelligence na análise financeira e na elaboração de relatórios.

6. Contabilidade Gerencial Avançada:

- Métodos avançados de custeio, como o custeio baseado em atividades (ABC).
- Análise de investimentos complexos, incluindo opções reais e avaliação de empresas.

7. Contabilidade Digital e Fintechs:

- Novas práticas contábeis relacionadas a startups e empresas de tecnologia financeira.
- Impacto da digitalização na auditoria e na segurança financeira.

8. Ética e Governança Corporativa:

- Discussão sobre dilemas éticos na contabilidade e a importância da transparência e da responsabilidade.
- Papel da governança corporativa na gestão financeira e na prestação de contas aos stakeholders.

Ao integrar esses temas e tópicos no currículo do curso de Ciências Contábeis, prepara para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades

emergentes na área, contribuindo para sua formação profissional e para sua capacidade de inovação e adaptação às mudanças no campo contábil.

c) QUANTO A ABORDAGEM DE CONTEÚDOS PERTINENTES ÀS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

Ao abordar conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental no currículo do curso de Ciências Contábeis, é importante integrar conceitos, práticas e reflexões que promovam a conscientização e a responsabilidade ambiental dos futuros profissionais.

1. Introdução aos Conceitos Fundamentais:

- Incluir uma introdução aos princípios e conceitos básicos da Educação Ambiental, destacando sua importância para a sustentabilidade e para o desenvolvimento socioambiental.

2. Legislação Ambiental e Normas Contábeis:

- Abordar a legislação ambiental vigente e as normas contábeis relacionadas à contabilidade ambiental, ressaltando a importância da conformidade legal e da prestação de contas ambientais pelas organizações.

3. Contabilidade Ambiental e Auditoria Ambiental:

- Explorar os métodos e técnicas de contabilidade ambiental, que permitem às empresas mensurar e reportar seus impactos ambientais.
- Discutir a importância da auditoria ambiental como ferramenta de verificação e monitoramento do desempenho ambiental das organizações.

4. Sustentabilidade Empresarial:

- Analisar os conceitos de sustentabilidade empresarial e responsabilidade social corporativa, enfatizando o papel da contabilidade na promoção da sustentabilidade e na avaliação do desempenho ambiental das empresas.

5. Relatórios de Sustentabilidade:

- Estudar a elaboração e análise de relatórios de sustentabilidade, que comunicam as práticas e resultados ambientais das organizações para seus stakeholders.

6. Análise de Riscos Ambientais:

- Abordar a análise de riscos ambientais e a gestão de crises ambientais, explorando como a contabilidade pode auxiliar na identificação, avaliação e mitigação de riscos ambientais para as organizações.

7. Inovações e Tecnologias Ambientais:

- Investigar as inovações e tecnologias ambientais emergentes, discutindo seu impacto na contabilidade e na gestão ambiental das empresas.

8. Ética e Consciência Ambiental:

- Refletir sobre questões éticas relacionadas ao meio ambiente, promovendo a conscientização sobre os dilemas éticos enfrentados pelas organizações e contadores em relação às questões ambientais.

Ao incorporar esses conteúdos no currículo de Ciências Contábeis, os estudantes serão capacitados a entender e aplicar os princípios da Educação Ambiental em suas práticas profissionais, contribuindo para a construção de um mundo mais sustentável e consciente.

d) QUANTO A ABORDAGEM DE CONTEÚDOS PERTINENTES ÀS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

É fundamental promover uma compreensão profunda dos princípios e valores dos direitos humanos, bem como sua aplicação nas práticas contábeis e empresariais.

Explorar as implicações éticas da contabilidade em relação aos direitos humanos, discutindo dilemas éticos e situações práticas que envolvem questões de direitos humanos.

Refletir sobre a importância da diversidade e inclusão nas organizações, explorando como a contabilidade pode contribuir para a promoção de ambientes de trabalho inclusivos e respeitosos dos direitos humanos.

Estudar a inclusão de indicadores de direitos humanos nos relatórios de sustentabilidade das empresas, destacando a importância da transparência e da prestação de contas em relação aos direitos humanos.

e) QUANTO A ABORDAGEM DE CONTEÚDOS PERTINENTES ÀS POLÍTICAS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Explorar a importância da diversidade e inclusão nas organizações, destacando os benefícios da promoção da igualdade étnico-racial para o ambiente de trabalho e para a sociedade como um todo.

Refletir sobre as desigualdades raciais e econômicas presentes na sociedade brasileira, discutindo como essas desigualdades afetam o acesso ao mercado de trabalho e às oportunidades de desenvolvimento profissional.

Estudar iniciativas de empreendedorismo e inovação social lideradas por indivíduos e comunidades afrodescendentes e indígenas, destacando seu potencial transformador na promoção da igualdade étnico-racial e no desenvolvimento sustentável.

Abordar o papel da contabilidade na promoção da responsabilidade social e na prestação de contas das empresas em relação às questões étnico-raciais, incentivando a transparência e o engajamento com as comunidades afetadas.

Ao incorporar esses conteúdos no currículo, os estudantes serão capacitados a compreender e enfrentar as questões relacionadas às relações étnico-raciais em sua prática profissional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

f) INTEGRAR CONTEÚDOS PERTINENTES ÀS POLÍTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA NO PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Inserir nos componentes curriculares objetivos específicos relacionados à compreensão e valorização da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, destacando a importância da diversidade étnico-cultural na formação dos estudantes de Ciências Contábeis.

Incluir nos conteúdos programáticos dos cursos tópicos como a contribuição da população afro-brasileira e indígena para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil, bem como a influência da cultura africana na formação da sociedade brasileira.

Promover atividades extracurriculares, como seminários, palestras e eventos culturais, que abordem temas relacionados à diversidade étnico-cultural e estimulem o diálogo intercultural entre os estudantes.

A bibliografia básica é composta por livros que são indispensáveis para a formação do aluno em um determinado curso de graduação. Já a bibliografia complementar é composta por livros que agregam à formação do aluno, mas não são obrigatórios

De acordo com o Ministério da Educação, a bibliografia básica é composta por obras que são essenciais para o desenvolvimento do conteúdo programático de uma disciplina, enquanto a bibliografia complementar é composta por obras que complementam o conteúdo programático

A seguir estão elencados os componentes curriculares, por módulo com a respectiva ementa/conteúdo, carga horária, bibliografia básica e complementar:

Módulo 1
COMPETÊNCIAS Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
EIXO TEMÁTICO:
103 – GESTÃO INOVADORA

COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE		
CARGA HORÁRIA: 80h	PRESENCIAL 60h	ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO		
Ementa: Noções Básicas de Contabilidade; Campo de atuação da contabilidade; Finalidade das informações contábeis; Aspectos contábeis legais e societários; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações Patrimoniais; Elenco de Contas; Introdução a Estrutura Conceitual Básica (framework); Procedimentos Básicos de Escrituração; Operações Mercantis. Contabilização de operações financeiras; impostos e contribuições nas compras e vendas; provisão para crédito de liquidação duvidosa; folha de pagamento; ativo não circulante - imobilizado e depreciação; demonstrações financeiras (Balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração dos lucros ou prejuízo acumulados).		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 12 ^a . ed. [2 ^a Reimp.]. - São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-02803-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041 .		
NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 4 ^a . ed. [2 ^a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-85-97-02451-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792 .		
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29 ^a . ed. - São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210912. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210912 .		

COMPLEMENTAR

BARKER, Richard. Introdução à contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 978-85- 02-18204-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502182042>.

COELHO, Juliana Moura Ribeiro; RIBEIRO, Osni Moura. Princípios de contabilidade comentados. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN 978-85-7144-037-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440371>. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <https://cfc.org.br/oconselho>.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Teoria geral da administração, sistemas gerenciais, abordagens básicas do pensamento administrativo. Conceito de Administração e funções administrativas. Processos Gerenciais. Gestão da informação através de um conjunto de teorias, práticas e ferramentas projetadas para ajudar os trabalhadores do conhecimento a trazerem inovação e produtividade a novos níveis e ajudar as empresas a prosperar e superar os desafios do século XXI. Métodos e técnicas para gestão de cultura organizacional. Organizações exponenciais e modelos de negócio tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

TIDD, Joe; BESSANT, John (Autor), Gestão da Inovação, NONNENMACHER, Félix (Tradutor), MATTE Gustavo Arthur (Tradutor). Porto Alegre: SAGAH, 2015. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582603079/1>

Affonso, Ligia Maria Fonseca. Teorias da administração [recurso eletrônico] / Ligia Maria Fonseca Affonso, Fernanda da Luz Ferrari; [revisão técnica: Carlos Artur dos Santos Lencini]. Porto Alegre: SAGAH, 2018 Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595026407/capa>

Davila, Epstein, Shelton. As regras da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018 Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788577801435/capa>

COMPLEMENTAR

Burgelman, Christensen, Wheelwright. Gestão estratégica da Tecnologia e da Inovação, Porto Alegre: SAGAH, 2012. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788580550917/iii> Schiavani, et al. Modelos de Negócios. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900438/2>

Dennis, Simon. Dominando a disrupção digital. Porto Alegre: SAGAH, 2022 <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582605837/4>

COMPONENTE CURRICULAR: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Aspectos sociais, econômicos, legais e profissionais de computação. Aspectos estratégicos do controle da tecnologia. Mercado de trabalho. Aplicações da computação: educação, medicina, etc. Previsões de evolução da computação. Ética profissional. Segurança, privacidade, direitos de propriedade, acesso não autorizado. Códigos de ética profissional. Doenças profissionais.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

BATISTA, Emerson O. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004. (*)

CASTRO, ANTONIO MARIA G; LIMA, Suzana Maria V.; CARVALHO, José Ruy Porto. Planejamento de C & T Sistemas de Informação Gerencial. Embrapa- SPI/Embrapa-DPD, Brasília, 1999. LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. Sistemas de Informação Gerenciais. 9 ed. São Paulo: Pearson. 2010. TRIMER. Roger. Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson. 2012.

COMPLEMENTAR

Santos, Marcelo da Silva, D. et al. Pensamento Computacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Santos, Marcelo da Silva, D. et al. Lógica Computacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Szwarcfiter, Jayme L. Teoria Computacional de Gráficos - Os Algoritmos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado por uma demanda real, os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências requeridas no módulo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA I

CARGA HORÁRIA: 40h - EAD

O Componente Eletivo oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante.

São oferecidos vários temas⁵ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Eletivo permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências. PPC-2025.

BIBLIOGRAFIA

⁵ Temas oferecidas pela ICES: Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

Módulo II
COMPETÊNCIAS Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão.
EIXO TEMÁTICO:
2 – PROCESSOS, NEGÓCIOS E CUSTOS

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA ECONOMIA
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Abordagens das teorias organizacionais que fundamentam a prática do administrador associada a análise da estrutura organizacional, de comunicação e de tomada de decisão, com ênfase nas funções de planejar, organizar, coordenar e controlar, bem como orientada para o estudo de ferramentas e métodos de gestão de processos necessários para o processo de tomada de decisão.
BIBLIOGRAFIA
CHIAVENATO, Idalberto. Administração para Todos - Ingressando no Mundo da Gestão de Negócios. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770380/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2 LESSA, Bruno de S.; ALVES, Camila E. dos S.; MELLO, Jéssica Pereira de; et al. Prática em Gestão: Modelagem Organizacional: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901770/ SERRA, Fernando R. Gestão estratégica: conceitos e casos: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522486366. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486366/
COMPLEMENTAR
ANDERSEN, Torben J. Gestão Estratégica: uma introdução aos Fundamentos do controle empresarial. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502621978. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621978/ BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550825/ Chiavenato, Idalberto. Iniciação à Teoria das Organizações. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Conceitos, classificações e nomenclaturas de custos, departamentalização e centro de custos; definição de bases de rateio e metodologia de aplicação de custos indiretos; Custos de materiais diretos; custos de mão-de-obra e metodologia de controle e avaliação de estoque. Operações com

compra e venda de mercadorias e apuração dos impostos incidentes. Conceituação de preço, formação de preço de venda e índices de margem de contribuição.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ Leal Bruni. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021059/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dttitle.xhtml\]!/4/2/4%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021059/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dttitle.xhtml]!/4/2/4%4051:1)

YANASE, João. Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões São Paulo: Trevisan Editora, 2018. 60Mb; ePUB. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450257/pageid/2>

DUBOIS Alexy; KULPA Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022803/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/52/4/2/4/2/3:7\[657%2C.4\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022803/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/52/4/2/4/2/3:7[657%2C.4])

COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Irio Ávila; BOOSTEL, Isis; Jr, Lindolfo Alves dos Santos; et al. Gestão de Recursos, Custos e Formação do Preço de Venda.

ALVES, Aline... [et al]; Gestão de custos. [Recurso Eletrônico] [revisão técnica: Lilian Martins]. -Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em

<https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595024427/2> MARTINS, Eliseu, ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios 11. ed. [3. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021 Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498710/cfi/5!/4/4@0.00:28.0>

COMPONENTE CURRICULAR: PENSAMENTO COMPUTACIONAL

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Atuar na compreensão do processo de pensamento envolvido na formulação de um problema, em busca de soluções humano ou máquina, tendo como etapas: Formulação do problema (abstração); Expressão da solução (automação) e Execução da solução e avaliação (análise).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Santos, Marcelo da Silva, D. et al. Pensamento Computacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Santos, Marcelo da Silva, D. et al. Lógica Computacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Szwarcfiter, Jayme L. Teoria Computacional de Gráficos - Os Algoritmos. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

COMPLEMENTAR

NORTH, Afonso I.; NUNES, Daltro J. Paradigmas de desenvolvimento de interfaces de usuário. CPGCC/UFRGS, N/A.

Sá, Yuri Vasconcelos de A. Desenvolvimento de aplicações IA: robótica, imagem e visão computacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021.

Torres, Fernando, E. et al. Pensamento computacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO
Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado por uma demanda real, os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências requeridas no módulo.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA II
CARGA HORÁRIA: 40h - EAD
O Componente Eletivo oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante. São oferecidos vários temas ⁶ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Eletivo permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências. PPC-2025.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

Módulo III
COMPETÊNCIAS Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.
EIXO TEMÁTICO:
194 – INFORMAÇÕES GERENCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE APLICADA À NEGÓCIOS

⁶ Temas oferecidas pela ICES: Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Discutir os principais conceitos relacionados aos sistemas de informação voltados à Contabilidade e sua prática operacional e, a partir destes conhecimentos, apresentar sistemas informatizados de contabilidade, gerando relatórios contábeis obrigatórios e não obrigatórios que são utilizados na gestão das organizações.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA GIL, Antônio de Loureiro; BORGES, Tiago Nascimento; BIACOLINO César Augusto. Sistemas de Informações Contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 978-85-02-10992-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109926 . O BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. Administração de sistemas de informação. 15ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 978-85-8055-111-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551112 . PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2019, ISBN 978-85-97-02285-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022865 .
COMPLEMENTAR ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 978-85-224-9045-5 (PDF). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522490455 . GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. Sistemas de Informações: ênfase em Controladoria e Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 978-85-224- 7123-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471232 . HURT, Robert L. Sistemas de informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais. 3ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 978-85-8055-331-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553314 .

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE PROCESSOS
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Conceituação e caracterização de Sistemas. Sistemas abertos: inputs, process, outputs. Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações. O papel das pessoas na gestão de processos. Técnicas de gestão de processos: ciclo Pdca, brainstorming, Kanban, just in time, casa da qualidade, fluxograma, gráfico de Pareto, diagrama de Ishikawa. Uso de TICs: Softwares de Fluxograma, Mapas Mentais e Organogramas.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Araujo, Luis César G., D. et al. Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. Paim, Rafael, et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009. Pradella, Simone, et al. Gestão de Processos - Da Teoria à Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2012.

COMPLEMENTAR

Burmester, Haino. Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança. Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Editora Saraiva, 2018.

Fidelis, Gilson J. Gestão de Pessoas - Estrutura, Processos e Estratégias Empresariais. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

Marcousé, Ian, et al. Gestão de operações - Série Processos Gerenciais - 1ª Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Sistemas. Abordagem sistêmica. Performance, padrões e modelos de sistemas. Processo decisório e apoio à decisão. Sistemas de Informação. Tecnologia da Informação. Profissional de sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais. Tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/36](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/36).

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. Sistemas de Informações Gerenciais na Atualidade. Curitiba. Editora Intersaberes, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais. Estratégias, táticas, operacionais. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: < [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015447/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/36/8/1:17\[raf%2Cia\]>](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015447/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/36/8/1:17[raf%2Cia]>).

COMPLEMENTAR

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação. O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

KROENKE, David M. Sistemas de Informação Gerenciais. 1ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2012.

SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação: Uma abordagem interativa. 1ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2010

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado por uma demanda real, os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências requeridas no módulo.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA III
CARGA HORÁRIA: 40h - EAD
EMENTA/CONTEÚDO
O Componente Eletivo oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante. São oferecidos vários temas⁷ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Eletivo permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências. PPC-2025.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

Módulo IV
COMPETÊNCIAS Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais. - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.
EIXO TEMÁTICO:
NEGÓCIOS E GESTÃO FINANCEIRA

COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DE PROJETOS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO

⁷ Temas oferecidas pela ICES: Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

O componente curricular de Análise de Projetos e Orçamento Empresarial tem a finalidade de discutir as atribuições dos gestores na melhor designação dos recursos financeiros, e no que concerne a melhor otimização da atuação organizacional, executando e gerenciando as mais diversas ferramentas de planejamento e controle, procurando dessa forma obter melhores resultados a curto e longo prazos com a utilização dos mais variados modelos e cálculos no âmbito orçamentário e de análise de projetos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

HOJI, Masakasu. Orçamento Empresarial. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2018. ISBN: 978-85-472-2190-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547221904>. FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-224-9908-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099>. CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022. ISBN: 978-85-508-1742-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817422>.

COMPLEMENTAR

BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 978-85-224-4494-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465774>. CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN 978-85-53131-87-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891>. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas [recurso eletrônico]. 4ª. ed. Porto Alegre: Porto Alegre: Bookman, 2020. ISBN 978-85-8260-530-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301>.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTRUTURA E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Análise das Demonstrações Contábeis; Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Ribeiro, Osni Moura. Noções de análise de demonstrações contábeis. São Paulo: Érica, – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85-2020. ISBN 978-85-365-3279-0. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532790/pageid/3> Marion, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- 8. ed. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- [2. Reimpr.]. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-8-5970-2125-7. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/22/2/1:35\[CA%C3%87%2C%C3%83O\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/22/2/1:35[CA%C3%87%2C%C3%83O]) Alves, Aline. Análise das demonstrações financeiras [recurso eletrônico] / Aline Alves, Nathália Helena Fernandes Laffin; [revisão técnica: Laurise Martha Pugues]. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-742-8. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027428/pageid/1>

COMPLEMENTAR

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 8ª ed. - [2ª Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2023. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/26/1:0\[%2CM29\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/26/1:0[%2CM29])

ASSAF NETO, Alexandre, Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico Financeiro - 13ª Edição. Barueri [SP]: Atlas, 2023. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775125/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/38/1:5[.%20e%2Cd.] IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços, 11ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597010879. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/ .
--

COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Abordagem dos princípios de administração financeira, enquanto estratégias de diagnóstico, de interpretação, de análise e de planejamento financeiro para tomada de decisões.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. 4ª. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira: edição universitária. 2ª. ed. - Barueri [SP]: Atlas, 2023. Disponível em: ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradiford D; LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira [recurso eletrônico]/tradução: Franciso Rodrigo Dubal; revisão técnica: Marcelo Brutti Righi. 2. Araújo da Costa. 13ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. Disponível em:
COMPLEMENTAR BRIGHAM Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira. teoria e prática. 14ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração Financeira: uma abordagem global. Luís Padoveze. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 11ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Disponível em: < ">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958064/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dmatematica_financeira]!/4/2/2%4051:2> .
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado por uma demanda real, os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências requeridas no módulo.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: INSTITUCIONAL I EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES**CARGA HORÁRIA: 40h - EAD****EMENTA:**

Analisa a importância das relações étnico-raciais na história e cultura brasileira, evidenciando seus reflexos na educação, política, economia e sociedade. Também propõe refletir sobre o papel das diversidades no fortalecimento da cidadania, da democracia e da justiça social, sob a perspectiva dos movimentos sociais, das políticas públicas e dos instrumentos legais.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

Módulo V

COMPETÊNCIAS - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.

EIXO TEMÁTICO:**CONTABILIDADE E GESTÃO DE CUSTOS****COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO****CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h****EMENTA/CONTEÚDO**

Contexto do Agronegócio. Procedimentos Contábeis. Ativos Biológicos. Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

ARRUDA, Leila Lucia; SANTOS, Celso José. Contabilidade Rural. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em <https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559725698>. Pearson: CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisória. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008722. MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 85 224 5446 4.

COMPLEMENTAR

ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade Ambiental. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em [bibliografia](#) [universitária](#) [Pearson:](#)

<https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300534>. CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.186 p. ISBN 978 85 224 5054 1. VALLE, Francisco. Manual de contabilidade agrária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. ISBN 85 224- 281-7.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubstituições e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas. Aspectos Conceituais. O Empresário. Legislação Societária. Dissolução Parcial ou Total da Sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Societária. 3ª edição. Editora: Grupo GEN Formato: Book Publicado: 04/2018 VBIID: 9788597017007;
SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Manual de Contabilidade Societária: Editora: Grupo GEN Formato: Book Publicado: 03/2022 VBIID: 9786559772735;
VIEIRA, Flávia M. MELLO, Marcelo C. de; Contabilidade societária. Editora: Grupo A Formato: Book Publicado: 01/2022 VBIID: 9786556903484;

COMPLEMENTAR

CREPALDI, Sílvia Aparecido. Curso Básico de Contabilidade. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Introdução à contabilidade de custos: classificação e nomenclatura de custos; Sistemas de custeamento Conceitos básicos de custos. Classificação dos custos. Métodos de apuração e registro de apuração dos materiais, da mão-de-obra e dos custos indiretos da produção. Formas de custeio e métodos de cálculo dos custos industriais. Custos Estimados. Custos por Processo e custos por ordem específica da produção.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livros de exercícios. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>.
SANTOS, Joel José. Contabilidade e Análise de Custos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

COMPLEMENTAR

VICECONTE, Paulo; NEVES, Silvério da. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo, Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228392/>.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado por uma demanda real, os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências requeridas no módulo.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: INSTITUCIONAL II
CARGA HORÁRIA: 40h - EAD
O Componente Institucional oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante. São oferecidos vários temas ⁸ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Institucional permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências no que se refere à Educação, História e Cultura das Relações Étnico-raciais no Brasil e Diversidades. PPC-2025.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Será definida no momento da oferta da disciplina
COMPLEMENTAR Será definida no momento da oferta da disciplina

Módulo VI
COMPETÊNCIAS - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos

⁸ Temas oferecidas pela ICES: Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

EIXO TEMÁTICO:

GESTÃO EMPRESARIAL E PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real; Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BORGES, Humberto Bonavides; Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 416 p. ISBN 978 85 224 4383 3. FABRETTI, Lúaudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 192 p. ISBN 85 224 4771 8. CLÓVIS Luis Padoveze, André Luis Bertassi, André Roberto Cillo, Geraldo Cillo e Luiz Gustavo Camarano Nazareth. Contabilidade e Gestão Tributária: Teoria, Prática e Ensino. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2017. 432p. ISBN 9788522125975.

COMPLEMENTAR

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009. 952 p. ISBN 9788561291013.

BRASIL. Decreto n. 3000, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Disponível em:

BRASIL. Lei Complementar n. 87, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. Disponível em:

BRASIL. Lei Complementar n. 116, de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em:

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte;

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

O componente curricular de gestão pública tem a finalidade de discutir os principais processos da gestão pública, descrevendo as características e os aspectos diferenciadores entre setores público e privado, administração e gestão, forma, função e organização. Aborda noções básicas das principais áreas da gestão, confrontando fatos e teorias que contribuirão para um entendimento da realidade das organizações públicas brasileiras. Trata a respeito do sistema de controle interno - organização e funcionamento do controle interno em nível municipal: Gastos com pessoal, Dívida pública e endividamento, a Lei da Transparência, controle e fiscalização. Gestão Fiscal. Execução orçamentária, Fiscalização da gestão fiscal. Estudos de demandas públicas, políticas públicas e planejamento.

BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
COSTIN, Cláudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 978-85- 352- 3225-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281 .	
GIACOMINI, James. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN: 978-85-97- 02782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027839 .	
GONÇALVES, Guilherme Corrêa; et.al. Planejamento e orçamento público. Porto Alegre: Sagah, 2019. ISBN: 978-65-8149255-7. Disponível em: https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9786581492557 .	
COMPLEMENTAR	
BRASIL. Lei Complementar n. 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/lcp/Lcp101 .	
BICICHETTO, Vinícius de Vargas; TEIXEIRA, Vanessa Ramos. Inovação no setor público. Porto Alegre: Sagah, 2018. ISBN: 978-85-9502-292-8. Disponível em: https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595022928 .	
AZEVEDO, Iraneide S.S.; ALVES, Aline. Orçamento, custos e finanças no setor público. Porto Alegre: Sagah, 2017. ISBN: 978-85-9502-131-0. Disponível em: https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595021310 .	

COMPONENTE CURRICULAR: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA		
CARGA HORÁRIA: 80h	PRESENCIAL 60h	ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO		
Os negócios que caracterizam as relações empresariais necessitam observar as proteções jurídicas para a sua realização. A Administração, as Ciências Contábeis e o Direito possuem articulações e intersecções que necessitam ser observadas para o desenvolvimento de profissionais que atendem para a interdisciplinaridade na execução de suas atividades profissionais. Neste sentido, deve-se observar as relações de direito de trabalho e de direito previdenciário, atentando-se para os principais fenômenos da atualidade, tendo a preocupação de integrar a teoria com a prática.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BARBOZA, Maytê R. T M.; ILANES, Miriany S.; GIACOMELLI, Cinthia L F. Legislação e rotina trabalhista e previdenciária. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025219/ . Acesso em: 16 fev. 2025.		
PIPEK, Arnaldo; DUTRA, Alexandre L.; MAGANO, Isabella R. Reforma trabalhista. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521212690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212690/ . Acesso em: 16 fev. 2025.		
GARCIA, Arthur A.; CENI, Caroline I C.; ZAFFARI, Eduardo K.; et al. Prática Trabalhista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903453. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903453/ . Acesso em: 16 fev. 2025.		
COMPLEMENTAR		
BUTIGNON, Rosemeire L.; MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Contribuições previdenciárias e trabalhistas e seus impactos no E-social. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786558110163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110163/ . Acesso em: 16 fev. 2025.		
FIDELIS, Gilson J. Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. 6. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788536533513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533513/ . Acesso em: 16 fev. 2025.		
NETO, Rodolfo W.; SOUZA, Gleice Domingues de. Reforma Trabalhista: Impacto no cotidiano das empresas, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788595450271.		

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450271/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado por uma demanda real, os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares do módulo. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos visando ao desenvolvimento das competências requeridas no módulo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA IV

CARGA HORÁRIA: 40h - EAD

O Componente Eletivo oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante.

São oferecidos vários temas⁹ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Eletivo permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências. PPC-2025.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

Módulo VII

COMPETÊNCIAS - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras,

⁹ Temas oferecidas pela ICES: Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
EIXO TEMÁTICO:
CONTABILIDADE ESTRATÉGICA E AVANÇADA

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERENCIAL
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Conceitos Básicos da Contabilidade Gerencial; Estrutura Organizacional; Contabilidade de Custos como Ferramenta de Gestão; Sistemas de Custeio; Custeio para Fins Gerenciais; Gerenciando Compras, Estoques e Vendas; Orçamento Empresarial.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática, 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024197. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/. MARION, José C. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2017. E-book. ISBN 9788547220891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/. COMPLEMENTAR OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Otávio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; e outros. Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774456. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774456/. CORONADO, Osmar. Contabilidade gerencial básica - 2ª edição. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502178991. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178991/. PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade gerencial: uma abordagem em sistema de informação contábil, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522486960. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486960/.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivo, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil; Práticas contábeis aplicadas ao setor Público a partir da escrituração.

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josedilton A. Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008395/. BORGES, Thiago B. Fundamentos de contabilidade pública. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726432. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726432/. Borges, Thiago B. Fundamentos de contabilidade pública. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016. COMPLEMENTAR Andrade, Nilton de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. Arruda, Daniel, G. e Inaldo da Paixão Santos Araújo. Contabilidade pública: da teoria à prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). SRV Editora LTDA, 2020. Aline, Alves. Contabilidade pública avançada. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE AVANÇADA
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Operações com Derivativos, Hedge e outros Instrumentos Financeiros.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA ALVES, Aline. Contabilidade avançada [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2016. Editado como livro – Porto Alegre: SAGAH, 2016. Editado como livro impresso em 2016. ISBN 978-85-69726-72-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726722. RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN: – Porto Alegre: SAGAH, 2016. Editado como livro 978-85-97-02486-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Avançada. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2477-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224776. COMPLEMENTAR PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade Avançada. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02359-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023602. SANDE, Silvio; NEIVA, André. Contabilidade geral e avançada. 1ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 978 85-309-8229-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300. NIYAMA, Jorge Katsumi (organizador). Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85 224-8915-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489190.
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
CARGA HORÁRIA: 180h PRESENCIAL 180h
EMENTA/CONTEÚDO
O Estágio de Iniciação Profissional tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios. É parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática. Consiste na realização de atividade

inerente à abertura de empresa e encerramento de exercício com levantamento das demonstrações contábeis obrigatórias.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ELTZ, Magnum KF. DUARTE, Melissa F.; PORTELLA, Mariana; e outros. Constituição e tributação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024052/>. RIBEIRO, Osni M. Estrutura e análise de balanço fácil. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2015. E-book. ISBN 9788502621879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu e outros. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559775675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775675/>.

COMPLEMENTAR

PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial - Texto. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. WITT, Cleonice; NAGAI, Ronaldo A.; SOUZA, Cláudia Sampaio Freire de; e outros. Contabilidade da Folha de Pagamento. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901688/>.

COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA V

CARGA HORÁRIA: 40h - EAD

O Componente Eletivo oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante.

São oferecidos vários temas¹⁰ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Eletivo permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências. PPC-2025.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

¹⁰ Temas oferecidas pela ICES Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

Módulo VIII
COMPETÊNCIAS - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais; - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão; - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
EIXO TEMÁTICO:
CONTROLE EMPRESARIAL

COMPONENTE CURRICULAR: AUDITORIA
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC TA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI); Planejamento de Auditoria; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno; Papeis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA Arens, A. A.; Elder, R. J. Beasley, M. S. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Attie, W. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2014. Franco, H. P. Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas, 2013.
COMPLEMENTAR Marion, J. C. Leone, G. S.; Motta, A. R. Curso de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2015. Attie, W. Auditoria Interna e Operacional. São Paulo: Atlas, 2016. Iudícibus, S.; Marion, J. C. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM
CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h
EMENTA/CONTEÚDO
Perícia Contábil; Avaliação; Mediação; e Arbitragem. Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA CREPALDI, Silvio Aparecido. Manual de perícia contábil: exemplo, modelos e exercícios. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN:978-85-7144-022-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440227 . SÁ, Antônio Lopes de. Perícia contábil. 11. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 978-85- 97-02211-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022124 . MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1103- 6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011043 .

COMPLEMENTAR

MÜLLER, Aderbal N. Perícia contábil. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.l. ISBN 9788547219888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547219888/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

ALVES, Aline; FERREIRA, Danielle R N.; BONHO, Fabiana T.; et al. Perícia Contábil I. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595021518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021518/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BONIOLO, Eduardo. Perícias em falências e recuperação judicial, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788599519837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519837/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTROLADORIA, COMPLIANCE E GOVERNANÇA

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão. Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

ASSI, Marcos. Compliance: Como Implementar. Colaboração Roberta Volpato Hanoff. São Paulo: Trevisan Editora, 2018. Disponível em Minha Biblioteca. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: Teoria e Prática. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em Minha Biblioteca. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica Aplicada: Conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em Minha Biblioteca.

COMPLEMENTAR

ASSI, Marcos. Governança, Riscos e Compliance: Mudando a conduta nos negócios. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. Disponível em Minha Biblioteca. MANZATTI, Rubens. Controladoria Contábil, Financeira e Tributária na Pequena Empresa. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. Disponível em Minha Biblioteca. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em Minha Biblioteca.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 80h PRESENCIAL 60h ESTUDOS INDEPENDENTES 20h

EMENTA/CONTEÚDO

O Estágio de Iniciação Profissional tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios na área de contabilidade aplicada ao setor público ou privado. É parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática. Consiste na realização de atividade inerente ao Contador em área específica de sua formação em espaço empresarial conveniado, no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF e/ou Consultoria Júnior.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA**

ELTZ, Magnum KF. DUARTE, Melissa F.; PORTELLA, Mariana; e outros. Constituição e tributação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024052/>. RIBEIRO, Osni M. Estrutura e análise de balanço fácil. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2015. E-book. ISBN 9788502621879.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu e outros. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559775675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775675/>.

COMPLEMENTAR

PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial - Texto. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. WITT, Cleonice; NAGAI, Ronaldo A.; SOUZA, Cláudia Sampaio Freire de; e outros. Contabilidade da Folha de Pagamento. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901688/>.

COMPONENTE CURRICULAR: ELETIVA VI

CARGA HORÁRIA: 40h - EAD

O Componente Eletivo oferece ao acadêmico a oportunidade de relacionar as competências profissionais da carreira escolhida e as exigências éticas, de convívio e de projeto de futuro individual de cada estudante.

São oferecidos vários temas¹¹ pelos quais os acadêmicos podem optar ao longo do curso, compondo um movimento de autonomia que vem auxiliar na concepção de seu projeto de futuro. Além de oferecer um percurso de autonomia, onde o Componente Eletivo permite um amplo espaço de encontro, já que é cursada por estudantes de diferentes cursos de graduação, propiciando a troca de conhecimentos e experiências. PPC-2025.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

Será definida no momento da oferta da disciplina

COMPLEMENTAR

Será definida no momento da oferta da disciplina

2.6 METODOLOGIA

A organização dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos da URCAMP é fundamentada em uma definição ampla de currículo, baseada em um conjunto de conhecimentos, saberes, habilidades, experiências e valores organizados de modo integrado. Tem por objetivo formar seres humanos competentes e cidadãos atuantes, para uma sociedade

¹¹ Temas oferecidas pela ICES Desafios Contemporâneos da Sociedade; Educação Financeira; Educação e Saúde; Empreendedorismo e Inovação; Estatística; Estudos Afro-brasileiros; Ética, Direitos Humanos; Fotografia e Audiovisual; Gerenciamento de Projetos; Habilidades Socioemocionais; Inovação e Criatividade; Inteligência Artificial – Carreira e Mercado; Introdução a Informática; Metodologia da Pesquisa; Mídias Digitais; Produção e Interpretação de texto; Projeto de Vida; Raciocínio Lógico; Redação de Artigos Científicos; Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental); Técnicas de Estudo; Transformação Digital.

contextualizada em um determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social.

Nesta visão, desenvolver o currículo da instituição é pensá-lo como um todo, desde os conteúdos e componentes curriculares, até a forma como os docentes irão propor suas aulas teóricas e práticas, num espaço de elaboração e reelaboração de conhecimentos, permeado pela interdisciplinaridade, pelo fomento à emancipação dos sujeitos aprendizes e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da URCAMP de Bagé contempla metodologias inovadoras que promovam uma aprendizagem significativa, contribuindo para que os estudantes desenvolvam suas habilidades, estimulando o interesse científico, relacionando os conhecimentos jurídicos com outros temas importantes para sua formação profissional. As metodologias e estratégias de aprendizagem pretendem a integração entre teoria e prática, estimulando a reflexão crítica e a ação docente. A adoção de metodologias inovadoras e estratégias de aprendizagem dinâmicas são essenciais para a formação de um profissional competente e ético.

Na matriz curricular 53 trabalha-se com flexibilidade didática, sendo privilegiadas metodologias ativas, sem a exclusão de algumas metodologias tradicionais que possam, de forma complementar, proporcionar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e eficaz, atendendo às diversas necessidades dos alunos. A combinação das metodologias ativas e tradicionais no projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis pode proporcionar uma formação mais completa para os acadêmicos, preparando-os para trabalharem com conhecimentos teóricos importantes em sua formação e também para suas futuras atividades profissionais. A flexibilidade curricular e a combinação das metodologias pedagógicas inovadoras com algumas daquelas tradicionais podem contribuir para o atendimento às demandas de um mercado profissional em permanente transformação.

A utilização de momentos de exposição teórica será complementada por atividades práticas que estimulem a aplicação do conhecimento adquirido. As diferentes metodologias no processo ensino-aprendizagem atendem a diferentes tipos de aprendizagem permitindo um maior engajamento dos alunos com os conteúdos trabalhados, um aprendizado contextualizado, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades críticas.

As estratégias metodológicas utilizadas buscam estimular a autonomia dos alunos em

uma relação teórica e prática, com o uso de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas.

O contínuo acompanhamento das atividades relacionadas à aprendizagem dos alunos é feito através de estratégias e ferramentas que incluem avaliações formativas, com estas sendo aplicadas em diferentes formatos como on line e presenciais, o recurso das plataformas de aprendizagem que facilitam o acompanhamento dos acadêmicos por meio de relatórios, autoavaliações, encontros regulares entre professores e alunos para discutir as expectativas e desafios enfrentados no processo ensino-aprendizagem.

Nesse cenário, permanecemos incentivando o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem, sendo o professor um mediador que também propõe estratégias de aprendizagem e tarefas que estimulam o estudante a apresentar o significado do conceito e transformação do conhecimento adquirido.

A diversidade metodológica do Curso de Ciências Contábeis da URCAMP é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades para aprender. Viabilizam a acessibilidade metodológica o desenvolvimento, pelos docentes, de materiais acessíveis (pdfs e audiovisuais), a capacitação dos docentes em práticas inclusivas e acessibilidade, recurso a avaliações acessíveis, o apoio psicopedagógico e a inclusão de temas que abordem a importância da inclusão e acessibilidade nos diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular.

No currículo 53 Projetos e Práticas Extensionistas e os Estágios Supervisionados representam uma oportunidade às experiências de aprendizado através da proposta de solução para desafios reais. O contato com casos reais junto a comunidade constitui-se em uma oportunidade de desenvolvimento de cidadãos mais comprometidos com o bem estar da sociedade em que estão inseridos.

Conforme a Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018 do MEC sobre a curricularização da extensão, que prevê o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, o curso de ADMINISTRAÇÃO utiliza os Projetos e Práticas Extensionistas para otimizar a curricularização da extensão, ou seja, o aluno desenvolve projetos

gerados por demandas reais da comunidade, com temas que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo ou desenvolve projetos de extensão, atividades sociais, cursos, aulas práticas e oficinas voltados ao atendimento de demandas sociais, a curricularização permite aos estudantes obter formação mais completa, alinhada às necessidades da sociedade contemporânea e às demandas do mercado de trabalho.

As práticas deverão ser realizadas em grupos com supervisão do professor responsável e, se possível, com o auxílio de um mentor (representante da empresa, entidade, poder público etc.), para atender a demanda solicitada pela comunidade, as demais atividades ser orientadas pelo professor do componente. Em relação ao processo de avaliação, a mesma ocorre em dois momentos de avaliação: um parcial e outro no final do semestre. Ou seja, essas modalidades terão apenas as notas bimestral 1 e bimestral 2.

O formato de apresentação será determinado pelo professor do componente. Os projetos e práticas extensionistas deverão ter suas demandas cadastradas no sistema de registro de evidências (PLATAFORMA URCAMP) pela comunidade, assim como a entrega dos produtos finais, como forma de registro de evidências.

A flexibilização, a interdisciplinaridade e a articulação da teoria com a prática dos componentes curriculares estarão também presentes nos estudos independentes, nas atividades complementares, atividades de extensão, projetos de responsabilidade social e atividades práticas supervisionadas, envolvendo:

Estudos independentes: são as atividades que, sob iniciativa do acadêmico e/ou recomendadas pelo professor, complementam a sua formação. Constituem horas flexíveis do componente curricular de Projetos e Práticas Extensionistas, a qual deve ocorrer com a orientação do professor, mas fora do horário regular das aulas. São constituídos por grupos de alunos das práticas extensionistas com mentores os quais desenvolvem os projetos de extensão que estão no plano de ensino do componente de Projetos e Práticas Extensionistas.

A proposta metodológica está organizada de acordo com as

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e estão organizadas em um sistema não modular onde os componentes curriculares se coadunam com os conhecimentos, conteúdos, competências e habilidades. O sistema de organização não modular adotado permite que o aluno faça a opção pelas disciplinas do módulo ou as eleja individualmente, viabilizando para muitos acadêmicos a possibilidade de acesso ao ensino superior, de acordo com suas disponibilidades financeiras. Esse modelo permite uma maior coesão curricular, maior integração entre as disciplinas, maior sentimento de pertencimento entre os alunos, priorizando uma abordagem interdisciplinar, possibilitando o debate, de forma mais explícita e conjunta, entre os diferentes ramos do ADMINISTRAÇÃO. Essa proposta reflete a complexidade da prática jurídica e fundamenta-se na necessidade de uma formação mais integrada para os estudantes, permitindo a compreensão da interdependência entre as áreas do conhecimento.

O Curso de Ciências Contábeis oferece duas disciplinas institucionais relacionadas à educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Nos módulos 1,2, 3, 4, 5 e 6 são oferecidos Projeto e Prática Extensionista que permitem a aplicabilidade dos conhecimentos abordados em cada área através de projetos inovadores que devam ser estruturados em sala de aula com devolutivas para a comunidade.

Neste contexto a ICES e o Curso constroem pontes de desenvolvimento e inovação através da inserção realizada muitas vezes com os egressos que atuam nas organizações. Na plataforma “URCAMP” as organizações podem solicitar os projetos de extensão tem como podem efetuar cadastros de mentoria colaborativa com a ICES.

O Curso de Ciências Contábeis considerando o que diz o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial.

A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O Curso considerando a metodologia que a ICES implementa destaca abaixo as ações que implementa durante o curso quanto ao:

1. Desenvolvimento de Conteúdos:

- Utilização de recursos multimídia, como vídeos, infográficos e simulações interativas, para apresentar conceitos de forma visual e envolvente.
- Criação de casos de estudo relevantes para a área, conectando a teoria a situações do mundo real.

2. Estratégias de Aprendizagem:

- Implementação de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, onde os alunos aplicam os conhecimentos teóricos em projetos práticos.
- Uso de debates e discussões em sala de aula para promover a troca de ideias e o pensamento crítico.

3. Acompanhamento Contínuo das Atividades:

- Avaliações formativas ao longo do curso para monitorar o progresso dos alunos e oferecer feedback regular.
- Sessões de orientação individualizada para identificar desafios específicos e proporcionar suporte personalizado.

4. Acessibilidade Metodológica:

- Disponibilização de materiais de aprendizagem em diversos formatos para atender às necessidades de diferentes estilos de aprendizagem.
- Utilização de plataformas online acessíveis, garantindo que os recursos estejam disponíveis para todos os alunos, independentemente das limitações físicas ou tecnológicas.

5. Autonomia do Discente:

- Promoção de projetos de pesquisa e estudos independentes, permitindo que os alunos escolham tópicos de interesse e explorem a fundo.
- Incorporação de atividades práticas e laboratoriais que incentivem a experimentação e a descoberta individual.

6. Relação Teoria-Prática:

- Realização de visitas a empresas ou instituições relacionadas à área de estudo para proporcionar uma experiência prática.

- Integração de estudos de caso específicos que exigem a aplicação direta dos conceitos teóricos aprendidos.

O Curso demonstra com essa metodologia proposta busca criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e adaptável, promovendo a interação entre teoria e prática, bem como favorecendo a autonomia e a diversidade de aprendizado dos alunos.

2.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis está institucionalizado através de regulamento próprio, consoante ao disposto na Lei nº 11.788/08 que regulamenta os estágios.

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado serão desenvolvidas no sétimo e oitavo semestre do curso, e supervisionadas pelo professor do componente a quem cabe o acompanhamento, orientação e avaliação do desempenho do estagiário.

A carga horária total dos Estágios (360h) contempla a integração do ensino com o mundo do trabalho, e concentra prioritariamente suas atividades de prática real através de um sistema contábil.

As disciplinas de Estágio serão operacionalizadas através de um sistema de contabilidade que pode ser disponibilizado para o aluno instalar em seu computador ou o mesmo poderá utilizar o laboratório de contabilidade da URCAMP para realizar as atividades propostas pelo professor responsável pelas disciplinas de estágio. Possui regulamento de estágio, Apêndice 02 - Regulamentação de Estágios.

2.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são componentes curriculares de caráter acadêmico, científico e cultural cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Quando são efetivadas de acordo com as diretrizes que se seguem e promovem a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades, verificados por meio de avaliação, as Atividades Complementares são

validadas academicamente pela coordenação, realizadas em situações de aprendizagem interna ou externa da instituição, desde que vinculadas ao mundo do trabalho e à prática social. Para o Curso de Ciências Contábeis o aluno deverá ao longo do curso cumprir 120 horas.

Das Diretrizes Curriculares Nacionais:

As atividades complementares, sejam elas realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências estabelecidas.

As Atividades Complementares que compõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do Centro obedecem aos seguintes princípios e diretrizes:

- a) flexibilidade curricular dos cursos de graduação mediante à adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso;
- b) estímulo ao desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo do estudante e à criação cultural, mediante incentivo à permanente e contextualizada atualização profissional;
- c) promoção à participação dos estudantes nas atividades de extensão visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, incentivando-os a estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade.

Além dos princípios e diretrizes acima, deve-se observar:

- a) as estratégias para a realização das atividades de caráter acadêmico, científico e cultural, desde o primeiro período do curso, que constem dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- b) o cumprimento da carga horária das Atividades Complementares, definidas para o Curso;
- c) a supervisão e o controle, pelo Coordenador de Curso do efetivo cumprimento da atividade, respeitando as normas contidas neste documento;

As espécies de atividades complementares, os requisitos formais para validação das atividades e as disposições gerais estão especificadas no Regulamento das Atividades Complementares, Apêndice 03 - Regulamentação das Atividades Complementares.

2.9 APOIO DISCENTE

A URCAMP com seu caráter comunitário e foco regional, busca por meio dos programas institucionais implantados, atender ao discente a partir do seu ingresso na Instituição, com programas de apoio pedagógico e financeiro, que favoreçam a permanência até a conclusão do curso e posterior acompanhamento na atuação profissional.

Esse compromisso se reforça na medida em que a instituição reconhece seu compromisso social como uma das bases do desenvolvimento regional no ambiente geográfico e cultural de sua interação.

Os seguintes programas ou ações de apoio ao discente acontecem na Urcamp:

- Acolhimento e permanência - são ações fundamentais para garantir que os estudantes se sintam bem-vindos e integrados à comunidade acadêmica. Na Urcamp isso é feito através da promoção de atividades extracurriculares como aulas inaugurais e magnas, semanas acadêmicas, eventos, palestras, treinamento na plataforma AVA para os ingressantes, suporte emocional e psicológico através do NADD, além de orientações sobre os serviços oferecidos pela instituição através do manual do acadêmico disponível no site da ICES. Através do acolhimento adequado, os alunos podem se sentir mais confiantes e motivados para alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais, além de se tornarem membros ativos e engajados da comunidade acadêmica.
- Nivelamento - O Programa Institucional de Nivelamento em Ensino Superior (PINES) é de caráter *multicampi*, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, o qual destina-se aos alunos matriculados nos cursos de graduação da URCAMP. Visa possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Enfatiza seus fundamentos através das estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para superação da defasagem de aprendizagem, conforme Resolução 01/2015 da Pró-Reitoria de Ensino, este programa funciona na modalidade a distância e conta com o apoio do NADD e do NEAD. A modalidade a distância permite que o aluno possa fazer o nivelamento em qualquer momento do semestre utilizando o AVA, através de agendamento, conforme necessidade do acadêmico.

- **Monitoria** - A atividade de monitoria de apoio oportuniza a ampliação da experiência acadêmica dos discentes, preparando-os para o futuro exercício profissional, a URCAMP, por meio da Resolução 02/2015, estabelece suas regras para a implantação do processo, que acontece todos os semestres, através de Edital lançado pela Pró-Reitoria de Ensino e divulgado a todos os docentes e alunos da instituição. A monitoria destina-se a apoio aos componentes curriculares complexos, que necessitam de atendimento especializado em virtude de atividades práticas ou exercícios individuais; ou apresentem grande número de evasão ou repetência; e/ou número elevado de alunos.
- **NADD** - O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, conta com Corpo Técnico especializado composto por Psicólogos e Psicopedagogos, estruturado por meio do Núcleo Central (Bagé) e os Subnúcleos (Campi), estando os mesmos sob a Coordenação do Núcleo Central. A equipe técnica trabalha conjuntamente, numa perspectiva centrada na pessoa e com visão sistêmica das situações de ensino-aprendizagem. Disponibiliza ao estudante algumas modalidades de atendimento do Programa de Apoio Psicopedagógico, criado pela URCAMP, por meio da Portaria 048/2013 GR, que tem como finalidade o atendimento aos acadêmicos no que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial, intelectual, planejamento de carreira e sua adaptação ao ensino.
- **Acessibilidade metodológica e instrumental** - A acessibilidade metodológica e instrumental no ensino superior é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Dessa forma a Urcamp oferece uma variedade de métodos de ensino e recursos para apoiar os alunos em suas necessidades individuais, como a sala de aula invertida, uso de metodologias ativas, intérprete de Libras e apoio pela plataforma moodle. Estes recursos estão disponíveis para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. A acessibilidade metodológica e instrumental pode incluir as adaptações físicas em salas de aula e edifícios universitários. Ao garantir esses recursos a Urcamp promove um ambiente inclusivo e equitativo para todos os estudantes.

No ano de 2023 foram alicerçadas ações de internacionalização que fortaleceram a presença da URCAMP no Mercosul, bem como, garantiram uma sólida aliança com a União Europeia.

De maneira objetiva, foram firmadas ações cooperativas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com França (Verakis®), Uruguai (UTEC), Portugal e Espanha.

Para 2024 já foram iniciadas as tratativas com a Argentina, Itália e México. Firmando o processo de internacionalização, participou de inúmeras atividades em parceria com o Uruguai, como a mesa redonda “Educación y desigualdad de géneros” proposta pela URCAMP no evento “IX Jornadas Binacionales de Educación Superior” na Universidad Tecnológica (UTEC) em Rivera. Também ressalta-se os cursos e palestras com a Verakis® que foram disponibilizados aos discentes, docentes e demais colaboradores com gratuidade ou custos muito baixos.

- Ações inovadoras - As instituições comunitárias têm se destacado por suas ações inovadoras, que visam proporcionar uma experiência educacional enriquecedora aos estudantes. Na Urcamp, por exemplo, essas ações incluem a implementação de programas de empreendedorismo e inovação, como a Consultoria Júnior. Além disso, a ICES oferece projetos e práticas extensionistas em todos os cursos, que consistem na curricularização da extensão. Esses projetos propiciam parcerias com empresas e organizações locais, proporcionando aos estudantes oportunidades de estágio e projetos práticos que os aproximam do mercado de trabalho. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para formar profissionais mais preparados e capacitados para os desafios do mundo atual.
- Acompanhamento e intermediação de estágios obrigatórios não remunerados - Os estágios extracurriculares são atividades de interesse curricular e pedagogicamente úteis ao ensino, constituindo parte do processo de aprendizagem teórico-prática, conforme previsto na Lei 11.788/08. Na Urcamp, os alunos regularmente matriculados nos diversos cursos oferecidos nos Campi de Bagé, Alegrete, São Gabriel e Santana do Livramento podem ser contratados como estagiários por empresas de diversos segmentos. A Pró-Reitoria de Ensino da Urcamp acompanha e observa os requisitos para concessão do estágio, como matrícula e frequência regular do educando, convênio entre as instituições, revisão do Termo de Compromisso de Estágio

(TCE), Termo de Estágio entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no TCE, além do seguro obrigatório, conforme disposto na Lei 11.788/08. Esses procedimentos garantem a regularização da atividade de estágio e contribuem para uma formação mais completa e preparada dos estudantes. A Urcamp mantém uma comunicação ativa com as empresas que oferecem vagas de estágio, com o objetivo de intermediar oportunidades para seus alunos. Além disso, a universidade indica às empresas concedentes do estágio o nome do professor orientador responsável pela área em que o estágio será desenvolvido, para acompanhar e avaliar as atividades do estagiário. A Urcamp também exige que o aluno apresente periodicamente, em prazo não superior a seis meses, um relatório de atividades desenvolvidas, devidamente preenchido e assinado pelo supervisor da empresa concedente, em conformidade com a legislação vigente. Além disso, a universidade fornece esclarecimentos aos alunos sobre questões relacionadas à legislação de estágios. Essas medidas visam garantir um acompanhamento adequado e em conformidade com as normas legais durante o período de estágio dos estudantes.

2.10 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora, conduz e sistematiza o processo de autoavaliação da Instituição. Acompanha e auxilia os processos externos de Avaliação Institucional e de Curso. É responsável pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

A Avaliação Institucional da Urcamp busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica, tendo como objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição.

O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

O Projeto de Autoavaliação da URCAMP fundamenta-se nos princípios e nas metas constantes no PDI, e está pautado nas 10 dimensões, elencadas na Lei nº10.861, Art. 3º. Desta forma o planejamento do processo de autoavaliação conta com a contribuição da comunidade acadêmica, considerando as características da Instituição, os resultados das avaliações anteriores, a adequação e a reformulação dos instrumentos de coleta de dados e a sua relação com o instrumento de avaliação externa. O planejamento da autoavaliação é norteado pela legislação vigente e adequado sempre que necessário.

O processo de trabalho para o desenvolvimento da autoavaliação se faz por meio de sensibilização junto à gestão superior, aos coordenadores de curso, aos colaboradores e acadêmicos para ampliar a cultura da avaliação como instrumento de melhoria. Após as avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP resultam relatórios de curso e documentos emitidos pelos avaliadores. Os resultados das avaliações propiciam à Gestão revisar e posicionar suas ações perante as metas estabelecidas no PDI. Nesse contexto, cabe à CPA acompanhar e avaliar esse processo.

O processo de avaliação, necessariamente, deve resultar em ações de melhorias institucionais. As ações devem impactar nas dimensões do ensino (graduação e pós-graduação), da pesquisa, da extensão, em especial ao que se refere à responsabilidade social e o atendimento de políticas públicas.

2.11 ATIVIDADES DE TUTORIA

A Urcamp adota a modalidade de ensino a distância (EAD) para parte da carga horária de alguns dos componentes curriculares, bem como oferece 02 (dois) componentes institucionais e 03 (três) componentes eletivos nessa modalidade, mas sempre respeitando a carga horária máxima a distância estabelecida pela Portaria nº 2.117/2019 do MEC. Nessas situações, os próprios professores assumem o papel de tutores, desempenhando as atividades de tutoria para essas atividades não presenciais. Dessa forma, a Urcamp busca proporcionar uma experiência de aprendizagem flexível e eficiente, garantindo que os alunos recebam o suporte necessário durante seus estudos a distância.

A atividade de tutoria nos componentes em EAD é fundamental para garantir o suporte e acompanhamento dos alunos durante seus estudos a distância. O

tutor/professor é responsável por orientar e esclarecer dúvidas dos alunos, além de acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas no curso. Dessa forma, o tutor desempenha um papel importante na promoção da interação e na construção do conhecimento, ajudando os alunos a superar as dificuldades que possam surgir durante o processo de aprendizagem.

As atividades de tutoria podem incluir a realização de fóruns de discussão, chats, videoconferências, correção de atividades, feedbacks individuais e coletivos, entre outras. Além disso, os tutores podem oferecer suporte técnico para o uso das ferramentas tecnológicas utilizadas no curso, bem como orientações sobre a organização do tempo de estudo e planejamento das atividades. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, estabelecendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, tem domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e faz o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Os professores/tutores são avaliados periodicamente por estudantes, o que embasa ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras

2.12 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Para desempenhar a atividade de tutoria nos componentes em EAD, é necessário possuir uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas. O professor/tutor deve ter conhecimento sobre a área de atuação do curso, bem como sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, é importante que o tutor esteja familiarizado com as metodologias de ensino a distância e com as diretrizes e normas que regulamentam a educação superior no Brasil.

Em termos de habilidades, o professor/tutor precisa ter a capacidade de se comunicar de forma clara e objetiva, para orientar e esclarecer dúvidas dos alunos. Além disso, é fundamental que o tutor saiba promover a interação entre os alunos, seja por meio de fóruns de discussão, chats ou outras formas de comunicação síncrona e assíncrona. A habilidade para oferecer feedbacks construtivos aos alunos também é essencial para auxiliá-los no processo de aprendizagem.

No que diz respeito às atitudes, o professor/tutor deve demonstrar empatia e respeito pelos alunos, entendendo suas necessidades e dificuldades. O

comprometimento com o processo de aprendizagem dos alunos também é fundamental, assim como a proatividade para identificar e solucionar problemas que possam surgir durante o curso. Além disso, o professor/tutor precisa ter flexibilidade para se adaptar às diferentes necessidades dos alunos e disponibilidade para atendê-los e realizar as atividades de tutoria conforme as demandas do curso.

Essas competências são essenciais para que o professor/tutor possa desempenhar suas atividades de forma efetiva, promovendo a aprendizagem dos alunos e contribuindo para o sucesso do curso em EAD.

2.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Através da Assessoria de Tecnologia de Informação (ATI) a URCAMP provê os recursos de tecnologia e comunicação.

Atualmente a instituição conta com laboratórios de informática, disponibilizando também *chromecar* (laboratórios móveis) com chromebooks, disponíveis a docentes e discentes mediante reserva. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para as pesquisas.

Possui ainda a assinatura do Google for Education Plus, disponibilizando os serviços de e-mail, drive, grupos e demais ferramentas do google, proporcionando repositório de dados para seus docentes, discentes e funcionários. Além disso, permite a criação de documentos colaborativos vinculados às contas de e-mails institucionais.

Essas ações trazem conceitos, como a mobilidade e ubiquidade, isto é, acessar qualquer coisa de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de docentes e discentes e, conseqüentemente, gerando menor dependência de laboratórios físicos.

A Instituição possui ambiente virtual de aprendizagem implementado a partir da adequação do Moodle e sua integração com o sistema de gestão acadêmica (SEGUE). Conta também com os serviços de equipe multidisciplinar, como o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que auxiliam docentes e discentes, apoiando e incentivando o uso das tecnologias de informação e de comunicação, para o desenvolvimento de metodologias inovadoras para o contexto do Ensino Superior.

A atualização tecnológica cumpre um papel relevante na formação, seja no espaço da sala de aula, física ou virtual, ou ainda, nos espaços de experimentação,

tais como laboratórios específicos ou de informática. Novas tecnologias permitem a renovação de conteúdo dos cursos e dos métodos de ensino, esses mediados por docentes. Exemplo disso é a otimização da bibliografia básica e complementar, com o uso de bibliotecas virtuais, disponibilização de livros e plataformas digitais (Grupo A; Minha Biblioteca). A instituição conta com laboratórios virtuais que possibilitam experiências e simulações para uso no ensino presencial e para Educação a Distância, serviço que é alvo de constantes atualizações. A estes recursos, são incorporadas às unidades de aprendizagem e suas distintas ferramentas.

As tecnologias de informação e comunicação descritas acima e adotadas no processo de ensino aprendizagem da Urcamp permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

2.14 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA

2.14.1 Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de ensino da Urcamp, é utilizado o AVA/Moodle, com o funcionamento integral via web, o qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além da possibilidade de organização dos estudos. A plataforma permite utilização identificada por meio de login e senha pessoal.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado nos cursos presenciais da URCAMP oferece diferentes espaços para possibilitar a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de aprendizagem. Além disso, garante meios para a organização de momentos didáticos planejados, possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a consecução das propostas e criar uma cultura relacionada ao uso de tecnologias.

O AVA está integrado com o sistema acadêmico SEGUE, gerando assim autonomia para o professor na criação do ambiente virtual. Desta forma, o acadêmico tem a sua disposição os conteúdos disponibilizados por semana em cada componente curricular, Unidades de Aprendizagem (UA) para complementar as

atividades abordadas em sala de aula, e materiais complementares disponibilizados pelos professores como forma de contribuir na aprendizagem. O AVA permite a abertura de tarefas, chats, questionários e atividades avaliativas, ficando, desta forma, registrado todas as atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

Como forma de manter as atividades do ambiente virtual em constante aperfeiçoamento, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) realiza avaliações periódicas, possibilitando apontar potencialidades e ações de melhorias.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Urcamp, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas ao curso, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

2.14.2 Núcleo de Ensino a Distância – NEAD

O NEAD é o Núcleo de Ensino à Distância, responsável pela operacionalização dos cursos EaD e pelos componentes curriculares que podem representar até 40% da carga horária total de um curso de graduação presencial através da Plataforma Moodle (bacharelado, licenciatura ou curso de tecnologia).

O NEaD foi criado para dar atendimento a professores e alunos da Urcamp na utilização do Moodle. As ações do NEaD incluem:

- atendimento a alunos e professores no desenvolvimento dos componentes curriculares;
- treinamento de alunos e professores, capacitando-os para a utilização do Moodle;
- treinamento de alunos e professores na utilização de novas ferramentas digitais para o desenvolvimento dos componentes curriculares;
- acompanhamento e auxílio de alunos e professores na utilização do Moodle;
- organização das disciplinas na plataforma digital atualmente utilizada pela Urcamp;
- treinamento de alunos e professores para a utilização da plataforma digital Sagah;
- elaboração de tutoriais para alunos e professores para a utilização das novas tecnologias implantadas pela Urcamp;

- auxílio aos professores na elaboração de aulas de seus componentes curriculares, quando necessário;

2.14.3 Laboratórios Virtuais ALGETEC

Os laboratórios virtuais são recursos que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos com réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional.

O laboratório virtual está disponível para curso de Ciências Contábeis, ele oferece maior engajamento aos estudantes com práticas inovadoras e tecnológicas. São uma forma de ensino e aprendizagem que utilizam a tecnologia reduzindo riscos e a necessidade de técnicos guiando o trabalho.

Os Laboratórios Virtuais são de acesso online e conectados diretamente nas disciplinas dos professores que, em pontos pré-determinados dos conteúdos, podem inserir a prática virtual. Todas elas são roteirizadas e com material de apoio para a aprendizagem ativa do estudante, disponibilizadas na Plataforma Moodle.

Este laboratório está descrito no item 4.8 do PPC – Laboratórios de Ensino.

2.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem no ensino superior é fundamental para garantir a qualidade da formação acadêmica oferecida aos estudantes. Esse acompanhamento segue um conjunto de estratégias alinhadas com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Antes de iniciar o período letivo a PROEN e os NDEs realizam o planejamento das atividades acadêmicas, para definir os objetivos de aprendizagem e estabelecer metas a serem alcançadas ao longo do semestre.

Durante o período letivo, é realizado um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos por meio de avaliações formativas, participação em aulas, trabalhos individuais e em grupo. Esse acompanhamento permite identificar dificuldades e oferecer suporte aos estudantes.

Na matriz curricular do 53 temos a chamada avaliação não modular que segue o Art. 55 do Regimento quanto a forma de avaliação. Esta matriz consiste em módulos compostos por: componentes curriculares, componentes eletivos, práticas

extensionistas e estágios supervisionados. As avaliações e notas são atribuídas de forma individualizada para cada modalidade de componente (PPE,

Estágios da matriz curricular, permitindo que o aluno seja aprovado ou reprovado em cada uma delas, de forma isolada. Os componentes curriculares são avaliados com duas notas mensais, duas bimestrais e a avaliação recuperatória. As eletivas são avaliadas com duas notas bimestrais e avaliação recuperatória. Os projetos de práticas extensionistas e os Estágios têm o número de notas definido por cada curso, assim como a possibilidade, ou não, de reavaliação. A avaliação mensal terá uma nota de 1 a 10. Cada uma dessas avaliações mensais corresponderá a 15% da nota da média final. Isso significa que, no total, as avaliações mensais somarão 30% da média final. Em resumo, as avaliações mensais têm um peso significativo na média final, contribuindo com 30% do resultado final. A Avaliação Mensal constitui-se de uma composição de notas resultantes das atividades desenvolvidas em sala de aula (projetos, dinâmicas, seminários, relatórios clínicos, provas, etc.) pelo professor do componente curricular. Os critérios de avaliação devem estar descritos e detalhados nos planos de ensino. O peso de cada uma das atividades é definido pelo professor, totalizando a nota da avaliação do mês. A publicação das notas no webdiário deverá seguir o cronograma de avaliações da Proen. Observação:

Nos currículos de avaliação não modular, o estudante PODERÁ realizar a 2ª chamada desta avaliação, mas somente de uma delas (Mensal 1 ou mensal 2).

A avaliação bimestral terá uma nota de 1 a 10. Cada uma dessas avaliações corresponderá a 35% da nota da média final. Isso significa que, no total, as avaliações bimestrais somarão 70% da média final. Em resumo, as avaliações bimestrais têm um peso significativo na média final, contribuindo com 70% do resultado final. As avaliações bimestrais, ocorrerão nos dias dos respectivos componentes curriculares, conforme o cronograma determinado pela PROEN.

São realizadas reuniões periódicas entre docentes e coordenadores do curso para discutir o desempenho dos alunos, compartilhar experiências e boas práticas, e planejar ações de melhoria.

De forma regular, são conduzidas avaliações institucionais envolvendo professores, alunos e outros, buscando identificar pontos de melhoria no curso, na infraestrutura e nas práticas pedagógicas.

Com base nos resultados das avaliações e do acompanhamento contínuo, o plano de ensino é revisado e ajustado para atender às necessidades e demandas dos alunos, promovendo uma melhor eficácia no processo de aprendizagem.

Quando necessário, são implementadas intervenções pedagógicas direcionadas a grupos específicos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando oferecer suporte adicional e garantir a assimilação do conteúdo, através do NADD. Todo o processo de acompanhamento é registrado e documentado de forma organizada, o que permite a análise histórica do desempenho dos alunos e aprimoramento constante das práticas educacionais.

Os procedimentos de acompanhamento do ensino e aprendizagem no curso Ciências Contábeis, conforme os parâmetros do MEC, é uma abordagem sistemática e estratégica que visa garantir a excelência acadêmica e contribuir para a formação integral e qualificada dos estudantes.

2.16 NÚMERO DE VAGAS

Para fundamentar o número de vagas autorizadas (40 vagas anuais) para o curso de Ciências Contábeis, foi considerado diversos aspectos:

- **Estudos Periódicos sobre tendências do mercado:** realização de estudos sobre as demandas do mercado de trabalho para profissionais de Ciências Contábeis, incluindo projeções de crescimento setorial, demanda por competências específicas e áreas de especialização em ascensão.
- **Acompanhamento de Egressos:** realização de pesquisas junto aos ex-alunos para avaliar o sucesso profissional, a satisfação com o curso e a relevância das habilidades adquiridas no mercado de trabalho.
- **Dados Quantitativos:** Taxa de Empregabilidade: levantamento da taxa de empregabilidade dos graduados em Contabilidade nos últimos anos, fornecendo dados concretos sobre a absorção desses profissionais pelo mercado de trabalho; capacidade da Infraestrutura: Avaliação da capacidade física das instalações educacionais, como salas de aula, laboratórios e espaços de aprendizagem, para determinar a quantidade de alunos que podem ser acomodados sem comprometer a qualidade do ensino.
- **Dados Qualitativos:** Pesquisas de Satisfação: Aplicação de pesquisas de satisfação com os estudantes atuais para entender a qualidade do ensino, a eficácia das metodologias pedagógicas e a adequação dos recursos

oferecidos; Feedback dos Professores: Coleta de feedback qualitativo dos professores em relação à capacidade de atendimento, interação em sala de aula e suporte aos alunos.

- **Pesquisas com a Comunidade Acadêmica:** Avaliação de Interesse: Pesquisas que identifiquem o interesse da comunidade acadêmica local e regional pelo curso de Ciências Contábeis; Parcerias com Empresas: Colaboração com empresas e organizações para entender as necessidades específicas do setor e ajustar o número de vagas de acordo com as oportunidades disponíveis.
- **Dimensão do Corpo Docente e Tutorial:** Relação Aluno-Professor: Avaliação da capacidade do corpo docente em atender às demandas dos alunos, considerando a relação ideal entre alunos e professores para garantir um ensino de qualidade; Disponibilidade de Tutoria: Garantia de que a oferta de vagas seja compatível com a capacidade de oferecer suporte tutorial adequado na modalidade a distância.

Através das ações descritas acima demonstra-se como a definição do número de vagas para o Curso de Ciências Contábeis pode ser embasada em uma análise abrangente, considerando tanto fatores quantitativos quanto qualitativos, envolvendo ativamente a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho.

3. CORPO DOCENTE E TUTORIA

3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

A existência de um Núcleo Docente Estruturante - NDE, segundo a CONAES, contribui para a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico, bem como no seu desenvolvimento permanente, visando sua consolidação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

A criação do NDE do curso de Ciências Contábeis está em consonância com a Resolução CONAES 1/2010, e normatizado pelo Regimento da URCAMP, nos artigos 17 a 19.

Diante dessa perspectiva, o Regimento institucional, no seu art. 17, estabelece que o Núcleo Docente Estruturante dos cursos da URCAMP constitui-se de grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, em apoio ao Coordenador do Curso.

Assim, o Núcleo Docente Estruturante, por meio de reuniões periódicas e regulado por regimento próprio, promove discussão acerca da elaboração do PPC, da prática de avaliação, ementas e conteúdo, metodologias e bibliografias.

A indicação dos representantes docentes é feita pela Coordenação do Curso, e a nomeação dos seus integrantes é regulamentada por portaria expedida pela Reitoria. Os professores que participam possuem titulação, experiência profissional e carga horária que permite seus envolvimento em questões acadêmicas identificadas com as linhas básicas do Projeto Pedagógico.

O NDE é composto por cinco docentes do curso, onde incluem-se o coordenador e outros cinco docentes do curso. Atende às exigências de regime de tempo, bem como de titulação dos seus membros, que possuem, em seu plano de trabalho, uma hora semanal dedicada ao NDE. Cabe salientar que todos os integrantes do NDE possuem experiência profissional e na docência superior.

Consta no art. 18, §3º do Regimento que, a renovação dos integrantes do NDE será realizada de forma parcial, de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso. As reuniões acontecem semanalmente, sendo registradas em ata disponível na Coordenação do Curso.

As atribuições do NDE estão regulamentadas no art. 19, conforme segue:

- I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

V - analisar e discutir, juntamente com o professor responsável, sobre os objetivos, metodologias e avaliação constantes nos Planos de Ensino de cada componente curricular;

VI – elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, em consonância com o PDI e o PPI;

VII – atualizar, quando necessário, o Projeto Pedagógico do Curso;

VIII – conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IX – supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;

X - promover a transversalidade e a interdisciplinaridade do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

XI - realizar, periodicamente, a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e, especificamente, do perfil do Curso.

3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico - NAP Urcamp é um grupo multidisciplinar, composto por docentes e técnicos de áreas distintas, formado com o objetivo de manter atualizadas as práticas de ensino-aprendizagem aplicadas pela Urcamp, aprofundar estudos no contexto da educação brasileira, oferecer estratégias e espaço de diálogo para a garantia da qualidade da atividade docente, bem como, a transmissão a partir de ações e oficinas de formação continuada aos coordenadores de cursos e demais docentes da instituição.

3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, nomeado por portaria da Reitoria, tem 20 anos de experiência na docência no ensino superior com titulação em Ciências Contábeis.

Possui um regime de trabalho parcial, carga horária dedicada às demandas da coordenação do curso, o que permite a integração entre as funções acadêmicas e administrativas, considerando a gestão do curso e a relação com os docentes e discentes.

A dedicação à coordenação favorece a implementação e execução das ações propostas no plano de ação do coordenador, devidamente compartilhado com o

colegiado, bem como o acompanhamento do corpo docente, o que proporciona a integração dos professores resultando na melhora contínua do curso.

A Coordenação do Curso visa trabalhar, em todas as ações, orientada por um modelo de gestão participativa, de forma a propiciar o envolvimento dos docentes na totalidade das atividades, nas programações e eventos do curso, bem como, na tomada de decisões relevantes, priorizando sempre a excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Para tanto, a necessidade de realizar reuniões periódicas junto ao NDE e colegiado de curso, buscando a participação dos mesmos nas proposições, discussões, encaminhamento de decisões e demais medidas necessárias e pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades do curso.

Prima pelo bom relacionamento com os discentes, caracterizado pelo acolhimento e parceria na construção e manutenção da integração na comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, busca a participação dos alunos nos processos de gestão através de sugestões e encaminhamento das expectativas destes, bem como as necessidades observadas no contexto acadêmico.

As atribuições do Coordenador de Curso são definidas pelo art. 16 do Regimento da URCAMP:

- I - presidir e coordenar o NDE;
- II - presidir o colegiado de curso, representá-lo e fazer cumprir suas determinações;
- III - zelar pela execução e eficiência das atividades de ensino, inovação, de pesquisa e de extensão do curso sob sua competência;
- IV - implementar ações de melhoria decorrentes do processo de avaliação do curso em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- V - promover ações para o bom desempenho do curso nas avaliações externas;
- VI - prover aos docentes, a infraestrutura e os recursos necessários para a execução das atividades acadêmicas, em consonância com o PDI e o PPI;
- VII - acompanhar o desempenho dos docentes do seu curso e propor medidas de melhorias;
- VIII - proceder à imposição de grau aos concluintes do curso, quando delegado pelo Reitor;
- IX - manter a ordem e a disciplina no âmbito de seu curso e propor a abertura de sindicância ou inquérito;
- X - aplicar as sanções previstas no artigo 70, incisos I, II e III deste Regimento;

- XI – incentivar a pesquisa e a extensão por parte dos docentes e discentes do curso;
XII - atender o docente e discente. Apêndice 04 – Plano de Ação do Coordenador.

3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do curso de C. Contábeis desempenha um papel essencial na administração e no desenvolvimento do programa acadêmico, garantindo a qualidade do ensino e a conformidade com as diretrizes institucionais e regulatórias. O regime de trabalho do coordenador é estruturado para permitir a dedicação necessária às atividades administrativas, pedagógicas e de liderança.

O regime de trabalho do coordenador de curso pode variar conforme as exigências institucionais, para garantir a supervisão adequada do curso e a coordenação eficaz das atividades acadêmicas.

Principais Responsabilidades: **Gestão Acadêmica; Apoio aos Docentes e Discentes; Planejamento e Avaliação; Administração e Logística para o funcionamento do curso; Participação no NDE e Colegiado de Curso.**

O regime de trabalho do coordenador de curso é fundamental para garantir a excelência acadêmica e o bom funcionamento do curso, demonstrado no Plano de Trabalho.

3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente de um curso de Ciências Contábeis é composto por profissionais qualificados e experientes na área contábil.

Ter um corpo docente bem qualificado é fundamental para garantir uma formação de qualidade e atualizada para os alunos, preparando-os para atuar com excelência no mercado de trabalho.

A composição e titulação do corpo docente, majoritariamente horista, assegura que os alunos do curso de C. Contábeis recebem uma educação de alta qualidade, preparada para enfrentar os desafios da carreira contábil com competência e ética.

O curso de C. Contábeis conta com treze (13) professores, sendo dez (10) com formação *Stricto Sensu*, destes dois (02) doutores e oito (08) mestres, e dois (02) especialistas, ou seja, 76,92% do corpo docente com *Stricto Sensu* e 15,38% de doutores.

A adequação do quadro docente em função das necessidades do curso é priorizada no intuito de garantir os requisitos de qualidade referentes à formação (titulação) e ao regime de trabalho exigido para a organização acadêmica.

3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Ciências Contábeis permite atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, participação no colegiado, planejamento didático, preparação e correção de avaliações e planejamento de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem.

A adequação do quadro docente em função das necessidades do curso é priorizada no intuito de garantir os requisitos de qualidade referentes à formação (titulação) e ao regime de trabalho exigido para a organização acadêmica

A autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada está assegurada no estatuto do Centro Universitário URCAMP por meio de seus comitês, conselhos e órgãos colegiados, entre eles: Assembleia da FAT; Colegiado de curso; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); Comissão de Ética em Pesquisa (CEP).

Todas as atividades que envolvem as ações nestes órgãos colegiados são devidamente documentadas por meio de plano de trabalho onde são registradas as atividades do docente.

Além disso, no atendimento discente, todos os professores que orientam projetos de Extensão possuem horas reservadas para isso. Os horistas que fazem orientação registram essa atividade nos seus planos de trabalho e são remunerados com meia hora/aula por orientação.

3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A URCAMP destaca-se pela experiência profissional do seu corpo docente, os quais exercem atividades laborais concomitantes à docência, sobretudo aqueles que não têm regime de tempo integral. A IES privilegia, além da qualificação acadêmica, docentes com experiência profissional na área de formação, de maneira a oferecer um contato do aluno com a realidade profissional do seu futuro campo de

atuação. Neste sentido, a proposta pedagógica de associar teoria e prática é enriquecida pela experiência profissional do docente.

3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso apresenta ampla experiência na docência superior, o que permite um ambiente educacional favorável para promover ações de ensino que conduzem a ressignificação dos conteúdos, tornando o aluno protagonista de seu aprendizado.

O curso conta com uma média de 22 anos e 7 meses, aproximadamente de experiência no ensino superior, o que favorece a mediação na construção do protagonismo do aluno; a práxis, aliando a teoria à prática; condução de linguagem aderente às características da turma; articulação constante entre ensino/extensão/pesquisa.

3.9 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nos cursos presenciais da Urcamp o professor faz o papel do tutor na carga horária a distância dos componentes curriculares, assim como nos componentes institucionais e eletivos ministrados em EAD. O professor/tutor trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso. A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

3.10 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Regimento da URCAMP prevê a criação de Colegiados de Cursos, enquanto que sua constituição e competências são reguladas no Estatuto da ICES, nos artigos 28 a 33.

Conforme o art. 28, o Colegiado de Curso destina-se ao planejamento, acompanhamento, orientação, assessoramento, execução, supervisão e avaliação

do ensino, da pesquisa, da extensão, da iniciação científica tecnológica e de extensão, da inovação e da responsabilidade social.

Nesse sentido, o Colegiado de Curso de Ciências Contábeis é uma instância pedagógica na qual todos os professores participam efetivamente com igualdade de posição, construindo e aperfeiçoando os processos. O resultado sempre decorre de um amplo processo de exposição e debate de ideias, o que permite que as decisões sejam tomadas com mais segurança e com a finalidade de oferecer à comunidade acadêmica encaminhamentos mais precisos e justos.

Regulado por regimento próprio, o Colegiado é constituído pelo coordenador do curso, que o preside e pelos professores do curso que ministram aula no semestre vigente ou no anterior, um representante técnico-administrativo e um representante discente do curso de Ciências Contábeis.

O Colegiado de Curso constitui peça importante na democratização e descentralização das decisões, tornando o processo mais justo e levando à inclusão dos docentes no processo de maneira ativa. O grupo de professores que compõe o colegiado do curso, periodicamente realiza avaliações de suas condutas e práticas, esse processo é dinâmico e gera elementos consistentes para adequação dos componentes de construção e reconstrução do curso, e promove a implementação ou ajustes de práticas de gestão.

O modelo de gestão dos colegiados de cursos da URCAMP prima pela regularidade e constância nos encontros que são devidamente documentados em ata aprovada e arquivada.

As competências comuns do Colegiado de Curso com o Coordenador do Curso são definidas pelo art. 33 do Estatuto da URCAMP. Disponível em <https://urcamp.edu.br/documento/41/estatuto-urcamp>.

3.11 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS - QUANDO FOR O CASO - E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO À DISTÂNCIA

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso ocorre de forma colaborativa e por meio de diferentes canais. O ensino a distância nos cursos presenciais da Urcamp acontecem através de parte da carga horária dos componentes curriculares e nos componentes institucionais e eletivos. Nestes casos o professor assume também o papel de tutor.

Aqui estão algumas maneiras de interação que acontecem na Urcamp:

Comunicação assíncrona: Pode ocorrer por meio de fóruns de discussão na plataforma moodle, onde os tutores e docentes respondem às perguntas dos alunos e fornecem orientações.

Comunicação síncrona: Pode ocorrer por meio de videoconferências ou presencialmente, onde os tutores, docentes e coordenadores de curso se reúnem virtualmente para discutir questões relacionadas ao curso ou aos componentes curriculares, esclarecer dúvidas dos alunos e fornecer feedback.

E-mails e mensagens: Os tutores, docentes e coordenadores de curso podem se comunicar diretamente com os alunos por meio de e-mails ou mensagens internas (chats) do sistema de ensino moodle. Isso permite uma comunicação mais individualizada e privada.

Plataformas de aprendizagem: Os tutores e docentes utilizam as plataformas de aprendizagem online (moodle) para disponibilizar materiais didáticos, atividades e avaliações. Essas interações visam promover o engajamento dos alunos, fornece suporte acadêmico e criar um ambiente de aprendizado colaborativo mesmo à distância.

Em relação a avaliação da tutoria a comissão própria de avaliação (CPA) aborda itens que questionam o andamento do processo visando uma interação entre estes interlocutores.

3.12 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O corpo docente promove o espírito científico, 7 a 8 produções: 5 docentes; 4 a 6 produções: 3 docentes. Além disso, os docentes constantemente estimulam os alunos para pesquisa de artigos científicos na literatura, de forma a promover uma prática baseada em evidências no Curso de C. Contábeis.

4 INFRAESTRUTURA

A URCAMP se preocupa com a acessibilidade tanto nas dimensões arquitetônicas, quanto nas dimensões didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais, no acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem e na expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações a URCAMP respeita o critério básico de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com

mobilidade reduzida, e todos os espaços na sede e nos polos estão em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

As vagas do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, estão localizadas o mais próximo possível dos acessos principais dos prédios e em plano horizontal. Junto às vagas reservadas, está demarcado no piso o espaço para circulação da pessoa com deficiência por meio de faixa e são sinalizadas com o Símbolo Internacional de Acesso pintado no piso da vaga em sinalização vertical com rampas para vencer os desníveis existentes no percurso entre as vagas reservadas até o interior dos prédios. A circulação é livre, adequada e sinalizada ligando as vagas reservadas às entradas acessíveis dos prédios, conforme critérios definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, os desníveis nas entradas dos prédios são eliminados através de rampas acessíveis de acordo com os critérios mínimos também definidos pela NBR 9050/2004, da ABNT.

Também nas áreas de circulação são sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível (caminho) a ser percorrida. Nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevadores, biblioteca, salas de atendimento acadêmico há a sinalização por placas em braile.

Na circulação vertical, o elevador atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2004, da ABNT, cabine com dimensões de 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80 cm, sinalização em alto relevo em braille correspondente a cada comando.

No prédio do Campus Central todos os corredores têm sanitários adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2004 da ABNT, da ABNT.

São instalados em todos os corredores de todos os prédios em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculos 01(um) bebedouro público acessível com a altura da bica a 90 cm (noventa centímetros) em relação ao piso, altura livre de 73 cm (setenta e três centímetros) e este deverá atender aos demais critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Os balcões ou parte das suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas.

A localização dos espaços para pessoas usuárias de cadeira de rodas e dos assentos para pessoas com mobilidade reduzida garante a visualização da atividade desenvolvida no palco conforme critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

A instituição dispõe de um Hall de entrada com cadeiras, com tomadas e acesso wireless destinado aos alunos no intervalo de aulas. Neste ambiente está situado um telão rodando as notícias da semana e entrevistas de interesse dos acadêmicos. Há também um estabelecimento que comercializa produtos alimentícios. No ambiente onde se encontra a Secretaria Unificada do Curso de Ciências Contábeis, no andar térreo, há uma área bem iluminada com jardim e bancos com capacidade para aproximadamente 20 pessoas, com tomadas e acesso wireless, estando situada nesse mesmo andar instalações sanitárias adequadas que atendem as condições necessárias para portadores de necessidades especiais.

4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

O curso de C. Contábeis oferece um ambiente de trabalho adequado e bem equipado para os docentes em tempo integral. Esses espaços são essenciais para garantir que os professores possam desempenhar suas atividades acadêmicas e administrativas de maneira eficiente e confortável.

Os espaços de trabalho são compostos por salas compartilhadas, equipadas com mobiliário, computadores com acesso à internet, impressoras, scanners e outros recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades docentes. Além disso, há áreas de convivência e descanso, que proporcionam um ambiente agradável e propício à interação e ao bem-estar dos docentes.

Os docentes também têm acesso a laboratórios específicos para a área de contabilidade, equipados com computadores e software na área contábil. Esses laboratórios são fundamentais para a realização de pesquisas, e para a prática de atividades de ensino com os alunos.

O espaço de trabalho conta ainda com salas de reunião, onde os docentes podem realizar encontros com colegas e coordenadores para planejamento e discussões pedagógicas. Essas salas são equipadas com recursos audiovisuais, facilitando a realização de videoconferências e apresentações.

O ambiente de trabalho é projetado para promover a colaboração e a troca de conhecimentos entre os docentes, incentivando a inovação e a melhoria contínua das práticas pedagógicas. Dessa forma, o curso de C. contábeis busca proporcionar

aos seus docentes as melhores condições possíveis para o desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para a excelência na formação dos alunos.

A instituição conta com sala de professores para tempo integral no prédio Central. A sala conta com mesas individuais de trabalho, mesa, cadeira, armário. Também é um espaço de reunião. Ar-condicionado, cortinas e boa iluminação. O espaço é frequentado pelos professores das ciências sociais aplicadas. A sala dos TIs fica próximo às salas de coordenação e às salas de atendimento aos alunos.

Tais espaços atendem quanto a acessibilidade, conforme as normas específicas, e possuem mobiliário patrimoniado que recebem manutenção periódica por meio do sistema de chamados do CIM – Coordenadoria de Infraestrutura e Meios.

4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A coordenação do curso possui sala própria, em condições de uso satisfatórias e confortáveis, o que viabiliza as ações acadêmico-administrativas. Atende aos aspectos de dimensão, limpeza, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e comodidade.

Na sala, possui computador, telefone, mesa, gabinete, cadeiras, armário, conexão wireless e acesso à impressora, ar-condicionado, cortinas, o que atende integralmente às necessidades institucionais.

A sala dispõe de cadeiras adicionais para os alunos ou professores que são atendidos pela coordenação, o que permite o atendimento individualizado ou grupos com a máxima privacidade, possibilitando, ainda, reuniões com pequenos grupos.

A coordenação também conta com sala de apoio para reuniões do NDE e colegiado do Curso.

Com relação à infraestrutura tecnológica, a coordenação do curso conta com a utilização do Sistema para gestão e organização das informações do curso, para manter o processo de autoavaliação contínuo e eficiente, com vista a melhoria contínua do curso e ações voltadas para inovação.

Nesse sentido, conta ainda, com um sistema completo de indicadores do curso, através do sistema [“www.competo.urcamp.edu.br/indicadores”](http://www.competo.urcamp.edu.br/indicadores), que auxilia a coordenação para a tomada de decisão e acompanhamento de evasão, inadimplência, números de alunos, ativos e trancados, egressos, professores e acompanhamento da evolução do curso. Também possui um sistema de workflow

para o acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos referentes ao seu curso [“www.competo.urcamp.edu.br”](http://www.competo.urcamp.edu.br).

Além disso, dispõe do sistema acadêmico [“www.segue.urcamp.edu.br”](http://www.segue.urcamp.edu.br) que tem relatórios gerenciais para a melhor gestão do curso, como sistemas de horários, relação de matriculados, informações de alunos, etc.

4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Analizando Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação, 2017.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Entende-se que a sala coletiva de professores é um espaço valioso para facilitar o trabalho docente, promovendo colaboração, troca de ideias e planejamento conjunto.

Nesta sala existem dois armários um escaninho para cinquenta lugares e um armário de aço com cadeado com vinte lugares para que os professores possam guardar seus pertences pessoais, materiais de ensino e documentos.

A sala dos professores situa-se próxima à sala da coordenação do curso e à sala dos professores TI e TP. É equipada com computador e impressora em número apropriado para o quantitativo de docentes, e possui acesso à internet Wifi. Possui aspectos de dimensão, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo as demandas do curso.

A sala dos professores possui um espaço de convivência composto de sofá, poltronas, uma mesa retangular com cadeiras e mesa de centro, o qual permite o descanso e a integração.

Este espaço serve para discussão de desafios comuns enfrentados pelos professores, buscando soluções colaborativas.

Este espaço facilita o trabalho em equipe, incentivando a colaboração entre os professores.

Ele oportuniza um sistema de mentoria entre professores mais experientes e aqueles que estão começando promovendo o desenvolvimento profissional.

Um local de treinamento conjunto para incorporar novas tecnologias educacionais e metodologias inovadoras.

Espaço em que se analisa os resultados acadêmicos com a finalidade de identificar áreas de melhoria e boas práticas.

Local para momentos para coffee breaks e lanches compartilhados, promovendo a interação informal entre os professores.

É aqui que o curso disponibiliza profissionais de suporte técnico para auxiliar os professores com questões relacionadas a equipamentos audiovisuais, computadores ou outras tecnologias.

Oferta de serviços administrativos, como impressão de materiais, agendamento de salas de aula e suporte logístico para eventos acadêmicos.

A sala coletiva de professores tem a finalidade de ser um espaço versátil, oferecendo suporte não apenas às atividades acadêmicas, mas também ao bem-estar e integração da equipe docente. Esse ambiente propício pode contribuir significativamente para a satisfação no trabalho e a eficácia do corpo docente.

4.4 SALAS DE AULA

De acordo com o indicador 3.4 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, observa-se que ele solicita atender:

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente.

As salas de aula ou multifuncionais são acessíveis para as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 80 cm (oitenta centímetros) quando abertas, espaço para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra.

As salas de aula da Urcamp atendem às necessidades institucionais e do curso, sendo disponibilizadas exclusivamente para o curso de Ciências Contábeis, dispostas conforme as necessidades específicas, com mobiliário patrimoniado. Todos os espaços apresentam acessibilidade e contam com manutenção periódica por meio do sistema de chamados do CIM – Coordenadoria de Infraestrutura e Meios.

O curso conta com 8 salas de aula, correspondendo aos 8 módulos constituintes na grade curricular, sendo devidamente identificadas.

As salas possuem tamanhos variados com capacidade entre 25 e 60 discentes, possuindo iluminação apropriada, acústica, ventilação e com mobiliário padrão. Todas as salas possuem acesso à internet Wifi.

4.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o indicador 3.5 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, observa-se que ele solicita atender:

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso tem à disposição 04 laboratórios de informática, com área de 117,53 m², com computadores conectados à Internet com velocidade de 30Mb/s. Este laboratório possui computadores conectados à Internet, os alunos também utilizam a rede Wireless para acesso à internet, para pesquisas e atividades de sala de aula. A instituição possui funcionário responsável pela manutenção e preparação dos laboratórios para aulas, existe um manual de utilização e práticas nos laboratórios. Os acadêmicos do Curso podem usar os laboratórios individualmente ou acompanhados do tutor, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, pela parte da tarde das 13 às 17h e no turno da noite das 18 às 22h.

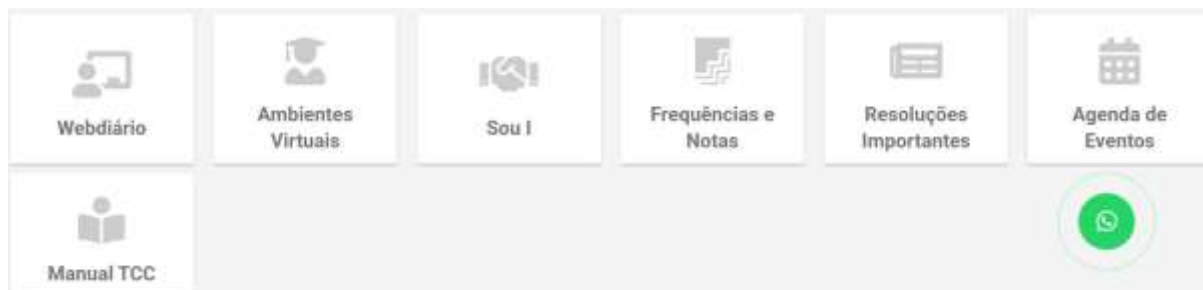
Os estudantes do curso contam com laboratórios de informática, em quantidade suficiente para utilização de todos os discentes.

No curso principalmente para os seguintes propósitos:

1. Acesso ao portal Universitário para a realização de consultas, estudos dirigidos, atividades avaliativas, Atividades Docentes.
2. Acesso ao portal do aluno no qual ficam disponíveis os dados acadêmicos dos alunos (Notas e frequências).
3. Acesso ao site institucional.
4. Pesquisa a sites de conteúdos didáticos e a periódicos científicos disponíveis on-line.

5. Acesso a e-mail pessoal.
6. Aulas teóricas de componentes que utilizam programas específicos da área.

Site da Urcamp disponível para consulta.



Fonte: <https://sou.urcamp.edu.br/>

Os discentes do curso de Ciências Contábeis têm acesso aos equipamentos de informática através de laboratórios e terminais disponíveis na biblioteca.

O curso conta com um laboratório de informática em que os acadêmicos podem usar, individualmente ou acompanhados do professor, de segunda a sexta-feira, pela parte da tarde, das 13 às 17h e, no turno da noite, das 18 às 22h.

Também dispõe do chromecar (laboratório móvel) com Chromebook, disponíveis a docentes e discentes para utilização permanente em todas as dependências da IES, inclusive para auxílio em sala de aula.

A instituição conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade de 40 MBPS por banda larga, disponível através de computadores ligados à rede cabeada e em pontos de transmissão de rede sem fio. Este recurso está disponível aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Os equipamentos recebem atualizações de hardware e software de acordo com as necessidades institucionais, bem como todas as atualizações respeitam as normas de licenciamento e uso de software.

A equipe da Assessoria de Tecnologia e Informação - ATI realiza avaliação nos equipamentos de informática da Urcamp verificando a sua adequação, qualidade e pertinência e, a partir daí, por meio de contrato com os fornecedores, são substituídos periodicamente, tendo em vista a atualização tecnológica.

4.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia básica é a leitura mínima obrigatória que parte do processo da aprendizagem fundamental. De acordo com as diretrizes curriculares do Curso de Ciências Contábeis, as disciplinas estão divididas em três núcleos de formação que são: conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e práticos, além da formação complementar.

Desta forma, os livros das unidades de estudo (bibliografias básica e complementar) referentes aos Núcleos de formação, estão relacionados aos planos de ensino e objetivos das unidades de estudo do Curso. Tanto para a área de Formação Básica, como para as áreas de Formação Específica e Profissionalizante, as bibliografias básicas procuram atender as especificações e os critérios exigidos na legislação.

Nos planos de ensino das disciplinas são indicados os títulos na relação de bibliografia básica. Toda bibliografia é revisada anualmente pelo NDE. Desde 2014 a instituição mantém serviços de bibliotecas virtuais que vão se atualizando mediante novas demandas. Atualmente, a instituição conta com duas assinaturas de bibliotecas virtuais, às quais todos os alunos e professores possuem acesso. São elas: Grupo A com aproximadamente 3.100 títulos; Minha Biblioteca com aproximadamente 17 mil títulos. Os contratos têm vigência de 12 meses e são renovados conforme plano de atualização de acervo, bem como de acordo com a viabilidade financeira. A ICES, assim como o Curso de C. Contábeis, adota a política de indicação de três títulos por componente curricular para compor a bibliografia básica de cada disciplina, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE dos cursos, com o objetivo de atender plenamente os programas dos componentes curriculares. As bibliotecas virtuais são atualizadas periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. O acervo possui também periódicos especializados que suplementam o conteúdo trabalhado em cada Unidade de Aprendizagem. Os periódicos especializados são indexados, abrangendo as principais temáticas e distribuídos entre as áreas de cada curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato *on-line*. Portanto, a URCAMP conta com uma política de informatização, gerenciamento e atualização do acervo, de modo a garantir o acesso permanente ao discente e ao docente.

A Instituição também conta com livros físicos, mas com pouco tempo de atualização, sendo que estes não estão registrados nos planos de ensino, somente são utilizados em atividades complementares. A Biblioteca conta com Bibliotecária, que faz o acompanhamento e tombamento do acervo físico. No PPC está o apêndice com a ficha de validação bibliografia básica e complementar pelo NDE. Apêndice 05 planilhas com aprovação do NDE - bibliografias básicas e complementares.

4.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia complementar do processo da aprendizagem fundamental, estão presentes em todos os componentes curriculares do curso. Nos planos de ensino dos componentes curriculares também são indicados os títulos na relação de bibliografia complementar. Toda bibliografia é revisada anualmente pelo NDE.

O Curso de Ciências Contábeis, adota a política de indicação de três títulos por componente curricular para compor a bibliografia complementar de cada componente curricular, consideradas as literaturas mais relevantes, com o objetivo de atender plenamente os programas dos componentes curriculares, assim como atender as indicações a periódicos e, legislações e normativas educacionais. A lista de indicações é atualizada periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos em cada componente curricular, considerando que também os volumes disponíveis na biblioteca virtual podem ser atualizados continuamente. Os títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento disponíveis no formato *on-line*. Portanto, a URCAMP conta com uma política de informatização, gerenciamento e atualização do acervo, de modo a garantir o acesso permanente ao discente e ao docente.

Para acesso a biblioteca <http://biblioteca.URCAMP.edu.br/Biblivre4/> e também a biblioteca virtual <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>, com login e senha institucional. A Instituição também conta com livros físicos, mas com pouco tempo de atualização, sendo que estes não estão registrados nos planos de ensino, somente são utilizados em atividades complementares. A Biblioteca conta com Bibliotecária, que faz o acompanhamento e tombamento do acervo físico. Apêndice 05 - planilha com aprovação do NDE - bibliografias básicas e complementares.

4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Ao analisar o indicador 3.8 do Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação, 2017, onde determina os pontos em que o Curso deve atender:

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Instrumento de Avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, (2017).

Os **laboratórios didáticos de formação básica** para estudantes de Ciências Contábeis, é essencial incorporar práticas que facilitem o aprendizado prático e promovam uma experiência inclusiva. Pode-se destacar:

1. Simulações Contábeis Interativas:

- Desenvolver simulações interativas que permitam aos alunos realizarem atividades práticas, como lançamentos contábeis, conciliação bancária e elaboração de demonstrações financeiras.
- Integre feedback imediato para orientar os alunos durante o processo.

2. Plataforma de Contabilidade Online:

- Utilizar plataformas online de contabilidade que permitam aos alunos praticarem em um ambiente realista e colaborativo.
- Incluir recursos de tutoriais e suporte online para orientação durante o processo de aprendizado.

3. Estudos de Caso Realistas:

- Desenvolver estudos de caso realistas baseados em situações do mundo real que os alunos possam analisar e resolver.
- Integre desafios éticos e de tomada de decisão para promover habilidades críticas.

4. Utilização de Tecnologia Blockchain:

- Introduzir laboratórios que explorem a aplicação da tecnologia blockchain na contabilidade, proporcionando uma compreensão prática de como ela impacta os processos contábeis.
- Incentivar discussões sobre os benefícios e desafios associados à blockchain.

5. Ambientes de Trabalho Colaborativos:

- Implementar ambientes virtuais que permitam aos alunos colaborar em projetos contábeis, simulando o trabalho em equipe encontrado no ambiente profissional.
- Incluir ferramentas de comunicação e compartilhamento de documentos para facilitar a colaboração.

6. Treinamento em Softwares Contábeis:

- Proporcionar treinamento prático em softwares contábeis populares utilizados na indústria.
- Integrar exercícios práticos que abrangem funções como lançamentos, relatórios e análise de dados.

7. Visitas Virtuais a Empresas:

- Organizar visitas virtuais a empresas contábeis ou departamentos financeiros para fornecer uma perspectiva prática do ambiente de trabalho.
- Permitir que os alunos interajam com profissionais contábeis e obtenham insights sobre os desafios cotidianos.

8. Workshops de Habilidades Complementares:

- Oferecer workshops práticos para desenvolver habilidades complementares, como habilidades de comunicação, apresentação e resolução de problemas.
- Integrar atividades práticas que preparem os alunos para desafios específicos do ambiente de trabalho contábil.

Ao implementar essas práticas nos laboratórios didáticos de formação básica, os estudantes de Ciências Contábeis terão a oportunidade de adquirir habilidades práticas, promovendo uma formação mais completa e preparando-os para os desafios do mercado de trabalho contábil.

4.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

De acordo com o instrumento de avaliação do MEC, deve-se observar:

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Instrumento de Avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, (2017).

Na formação específica de laboratórios didáticos para estudantes de Ciências Contábeis, é crucial proporcionar experiências práticas que estejam alinhadas com os desafios e exigências específicos da profissão contábil. Aqui estão alguns exemplos práticos para esses laboratórios:

Os laboratórios didáticos de formação específica para o curso de Ciências Contábeis, é crucial proporcionar experiências práticas que estejam alinhadas com os desafios e exigências específicos da profissão contábil. A seguir estão descritos os laboratórios utilizados pelo curso:

4.9.1 Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

O (NAF) é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é disponibilizar orientação contábil e fiscal pelos estudantes universitários, a pessoas físicas de baixa renda, bem como a microempresas, microempreendedores individuais (MEI) e entidades sem fins lucrativos.

Objetivos:

- Disponibilização de orientação contábil e fiscal, feita por estudantes universitários, pessoas físicas de baixa renda, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos;
- Proporcionar aos estudantes formação sobre a função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação;
- Apoiar a sociedade em necessidades de natureza contábil e fiscal, no conhecimento à Cidadania Fiscal ao permitir oportunidades de ampliar a conscientização dos contribuintes a respeito da função socioeconômica dos tributos.

4.9.2 Consultoria Jr.

Tem como objetivo proporcionar ao estudante contato com a prática empresarial, o ambiente de mercado e experiência profissional antes de concluir sua formação acadêmica.

- **Viabilidade de negócios;**
- **Custos de produtos e precificação;**

- **Incentivo ao empreendedorismo com desenvolvimento de projetos em laboratórios;**
- **Análise de Investimentos:** Os estudantes podem aprender a analisar oportunidades de investimento, calcular risco e retorno, e elaborar relatórios de investimento.

Os laboratórios de formação básica e específica possuem monitores encarregados e normas de utilização.

Ao incorporar estas atividades práticas nos **laboratórios didáticos de formação específica**, os estudantes de Ciências Contábeis poderão aplicar teorias aprendidas a situações do mundo real, preparando-se adequadamente para os desafios e responsabilidades da profissão contábil.

4.9.3 Laboratórios Virtuais ALGETEC

São recursos que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos com réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional.

O laboratório virtual está disponível para curso de Ciências Contábeis, ele oferece maior engajamento aos estudantes com práticas inovadoras e tecnológicas. São uma forma de ensino e aprendizagem que utilizam a tecnologia reduzindo riscos e a necessidade de técnicos guiando o trabalho.

Os Laboratórios Virtuais são de acesso online e conectados diretamente nas disciplinas dos professores que, em pontos pré-determinados dos conteúdos, podem inserir a prática virtual. Todas elas são roteirizadas e com material de apoio para a aprendizagem ativa do estudante, disponibilizadas na Plataforma Moodle.

A seguir de acordo com o catálogo, pode-se desenvolver:

- Na área de **processos administrativos**: Políticas de RH; Plano de Negócio; Folha de Pagamento; Treinamento e Desenvolvimento; Recrutamento e Seleção; Gestão e Análise de Custos: Calculadora de Preços - Variáveis Quantitativas e Qualitativas
- Na área de **projetos empresariais**: Ciclo de Vida de um Projeto Empresarial
- Em **técnicas de negociação**: Negociação
- Na área de **contabilidade**: Lançamentos Contábeis e Elaboração de Demonstrações Financeiras; Confecção de Contrato Social

Para a disciplina de Libras temos especificamente para esta área os seguintes experimentos.

ÁREA	NOME DO EXPERIMENTO	ID PRÁTICA
LIBRAS	O Alfabeto em Libras	201
	Configuração de Mão - Parte I	202
	Configuração de Mão - Parte II	203
	Expressões Faciais	204
	Prática dos Cinco Parâmetros	205
	Escrita de Sinais (Palavras)	214
	Tradução e Literatura	215
	Polissemia e Ambiguidade	216
	Surdocegueira	217
	Literatura Surda	218
	Escrita de Sinais (Frases)	225

Fonte: Catálogo Laboratórios Virtuais - V36 plataforma a+ algetec

Os **laboratórios virtuais Algetec plataforma a+ para Ciências Contábeis** podem ser desenvolvidos para oferecer aos estudantes uma experiência prática e interativa relacionada à área financeira, combinando conceitos de tecnologia da informação com aplicativos voltados para a área contábil.

4.10 PROCESSOS DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

As Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) estabelecem uma parceria estratégica com o grupo A, que fornece Unidades de Aprendizagem homologadas e patrocinadas, alinhadas aos objetivos pedagógicos do curso. Este processo é formalizado por meio de um contrato que detalha as responsabilidades de ambas as partes, garantindo a eficiência na gestão e distribuição de material didático.

Produção e Atualização dos Materiais

As Unidades de Aprendizagem oferecidas pelo grupo A são produzidas por uma equipe especializada e estão em constante atualização. As ICES mantêm contato contínuo com o grupo A para assegurar que o conteúdo didático esteja sempre atualizado e relevante, alinhado às diretrizes curriculares e às demandas do mercado. Além disso, as ICES implementam um plano de contingência que inclui o envio de materiais das Unidades de Aprendizagem em formato PDF por e-mail, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo, mesmo em caso de falhas nas plataformas digitais.

Distribuição Digital e Acessibilidade

Os materiais didáticos são disponibilizados principalmente por meio de plataformas digitais, às quais professores e alunos têm acesso direto. Cada aluno e professor recebe um login individual, garantindo que o acesso aos materiais seja

controlado e personalizado. Essas plataformas digitais são acessíveis 24 horas por dia, promovendo flexibilidade no aprendizado e permitindo que os materiais sejam consultados a qualquer momento e em qualquer lugar.

Logística e Gestão de Acesso

O processo de distribuição do material didático é simplificado pela integração com as plataformas digitais do grupo A, que oferece um ambiente virtual organizado e de fácil navegação. As ICES gerenciam o acesso de maneira eficiente, garantindo que todo o corpo discente e docente tenha acesso às Unidades de Aprendizagem no início de cada período letivo. As ICES monitoram continuamente a utilização das plataformas, utilizando indicadores bem definidos, como taxas de acesso e feedback dos usuários, para garantir que os materiais sejam entregues e acessados conforme planejado.

Inclusão e Suporte Técnico

O suporte técnico é fornecido pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), que auxilia alunos e professores no uso das plataformas digitais, garantindo uma experiência de uso fluida. Além disso, as ICES adotam medidas para garantir a acessibilidade dos materiais, fornecendo suporte para estudantes com necessidades especiais. Os materiais podem ser ajustados para atender a diversos formatos, como legendas em vídeos e interpretação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão de todos os alunos.

Economia de Recursos e Sustentabilidade

Ao utilizar as Unidades de Aprendizagem fornecidas pelo grupo A, os cursos das ICES reduzem significativamente os custos e o tempo que seriam gastos na produção de materiais didáticos próprios. O uso de plataformas digitais contribui para práticas mais sustentáveis, reduzindo o consumo de papel e promovendo o uso de recursos digitais.

5 ANEXOS E OU APÊNDICES

APÊNDICE 01 - ORIENTAÇÕES SOBRE O PROJETO E PRÁTICA
EXTENSIONISTA

APÊNDICE 02 - REGULAMENTAÇÃO DE ESTÁGIOS

APÊNDICE 03 - REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

APÊNDICE 04 – PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR

APÊNDICE 05 – PLANILHA COM APROVAÇÃO DO NDE - BIBLIOGRAFIAS
BÁSICAS E COMPLEMENTARES

APÊNDICE 06 - NAF - NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL
REGULAMENTO INTERNO

APÊNDICE 07 - NAF - ANEXO VI – PLANO DE FUNCIONAMENTO DO NAF NA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO

APÊNDICE 08 - EDITAL DE SELEÇÃO NAF-URCAMP 2025-1



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

REGULAMENTO INSTITUCIONAL

PROJETO E PRÁTICA EXTENSIONISTA - PPE

O Projeto e Prática Extensionista – PPE é um componente curricular diferenciado, voltado para a aplicabilidade dos conhecimentos em estudo. A aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia na qual os estudantes realizam tarefas e desafios visando a solução de um problema real. O estudante precisa identificar a oportunidade que aparece para a realização do seu projeto. Esta oportunidade pode vir de:

- Um desafio a ser enfrentado;
- Um problema a ser resolvido;
- Uma questão a ser respondida ou;
- Uma nova ideia, produto ou serviço a ser criado.

Confecção do Produto Final

É o artefato que melhor demonstra a solução do problema/desafio ou questão proposta pelo projeto. Este artefato deve tangibilizar a solução do problema e demonstrar, com clareza, os elementos que foram considerados para sua efetivação. O artefato pode ser expresso sob diversas formas, sempre procurando a forma que melhor represente a solução do problema/desafio/questão.

Algumas formas de apresentar o produto final são expressas a seguir:

- Protótipos
- Plantas
- Vídeos

- Modelos
- Guias e Manuais
- Documentários
- Revistas
- Sites da Internet
- Produto propriamente dito
- Aplicativos
- Softwares em geral
- Cursos, seminários, oficinas e *workshop*

Avaliação do Projeto e Prática extensionista

Um Projeto e Prática Extensionista é avaliado a partir de uma matriz de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que devem ser desenvolvidas ao longo da jornada. Devem ocorrer no mínimo 02 (duas) avaliações ao longo do módulo, dessa forma é possível acompanhar o andamento do aluno no grupo de trabalho.

A forma que o estudante analisa o problema em questão e o método que utiliza para solucioná-lo deve ser parte importante da avaliação do PI. A avaliação também tem que ser capaz de identificar as evidências de que o processo de planejar, diagnosticar, analisar e resolver problemas realmente ocorreu.

A avaliação do Projeto e Prática Extensionista deve ser capaz de responder a 03 (três) questões relevantes:

- Qual o domínio que os alunos possuem sobre o conteúdo em pauta?
- Que habilidades foram desenvolvidas ou aprimoradas durante o projeto?
- Com que efetividade os alunos aplicaram seus conhecimentos e habilidades durante a realização do projeto?

Em síntese, deve-se considerar na avaliação do Projeto e Prática Extensionista, os seguintes elementos:

- O resultado atingido na solução do problema/desafio/questão?
- A qualidade do artefato entregue enquanto produto final.

- A qualidade dos procedimentos e métodos utilizados para resolver os problemas.
- O nível do conteúdo pesquisado e utilizado no processo de resolução do problema.
- As competências utilizadas e desenvolvidas durante o processo.

Orientações gerais

Os Projetos e Práticas Extensionistas podem ser desenvolvidos individualmente ou em grupos de 02 até 04 estudantes. Observar as etapas de desenvolvimento ao longo do semestre, para que sejam bem distribuídas: metodologia, referencial teórico, desenvolvimento do produto.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

REGULAMENTO

APRESENTAÇÃO

Essa Resolução foi elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP e tem como objetivo orientar alunos e professor(es) orientador(es) sobre a sistemática de realização dos Estágios Curriculares Supervisionados.

Além dos aspectos normativos e regulamentadores do Estágio Curricular Supervisionado, o presente regulamento estabelece as competências e atribuições da coordenação de estágio e dos orientadores de estágios, bem como a operacionalização de estágios implantada no Curso.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Contábeis do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP e, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis, bacharelado, Resolução CNE/CES 01, de 27 de março de 2024, art 5º, entende-se que a prática do Ensino/Estágio Supervisionado é um processo dinâmico de aprendizagens em diferentes áreas de atuação no campo profissional, englobando tanto a teoria/prática, como todas as disciplinas cursadas durante o curso.

O Estágio tem como objetivo vivenciar práticas reais do mercado de trabalho e apresentá-las ao aluno para seu crescimento profissional. Devendo esse estágio ser realizado dentro da grade curricular do curso de Ciências Contábeis – URCAMP, nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS E OBJETIVOS

Artigo 1º - O Estágio Curricular Supervisionado tem sua origem e é previsto no PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário da região da Campanha - URCAMP. Está fundamentado nas orientações do Artigo 5º da Resolução CNE/CES 01/2024 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis e no §1º do art. 2º da Lei nº. 11.788/2008 – Lei do Estágio de Estudantes, e é regido por este Regulamento e também pelo Regimento, Estatuto e Resoluções da URCAMP, no que couber.

Artigo 2º - O Estágio Supervisionado tem como objetivo:

I – Contribuir para a qualidade da formação acadêmica e profissional por meio da integração da teoria e prática e do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional qualificado.

II – Ampliar as oportunidades de observação, interlocução e intervenção para o exercício profissional.

III – Promover a integração entre a universidade e a sociedade.

Artigo 3º - As atividades de estágio estão fundamentadas na Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CAPÍTULO II

DAS FINALIDADES E FUNDAMENTOS

SEÇÃO I

DAS FINALIDADES

Artigo 4º - A presente Resolução tem por finalidade normatizar o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da URCAMP, componente obrigatório, ao qual os alunos devem se submeter e atender a uma carga horária total de 300 horas, conforme previsto no PPC do curso.

§ 1º O Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido no 8º semestre do curso desdobrado em disciplinas previstas no PPC do curso, como Estágio Supervisionado I (180h), Estágio Supervisionado II (120h).

§ 2º O Estágio Supervisionado curricular é uma atividade de orientação coletiva para os alunos do curso de Ciências Contábeis, de forma presencial e de acordo com a legislação vigente da URCAMP para Estágio Supervisionado.

Artigo 5º - O Estágio Curricular Supervisionado é de caráter obrigatório, sendo de desenvolvimento interno.

I – O estágio obrigatório interno deverá ser realizado, desenvolvido por meios disponibilizados e vinculados à URCAMP.

II – As organizações públicas ou privadas, governamentais ou não governamentais, poderão formalizar acordo de cooperação, para fins de estágios obrigatórios ou não obrigatórios que sejam desenvolvidos por discentes vinculados à URCAMP.

Artigo 6º - O estágio curricular supervisionado obrigatório interno deve atender aos seguintes critérios:

- I – O aluno deverá estar devidamente matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado
- II – Vinculação ao campo de formação profissional e a uma situação real de trabalho.
- III – Acompanhamento e orientação realizada por docente da área do curso ao qual o discente está vinculado ou do docente responsável pelo componente curricular de estágio.
- IV – Elaboração de Relatório Trimestral e Final de Estágio.

§1º O discente só terá o seu estágio obrigatório regularizado quando for considerado concluído, após entrega pelo discente do relatório final via sistema e sua devida aprovação pelo professor orientador.

Artigo 7º - A matrícula no Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis será permitida ao aluno regularmente matriculado do curso de Ciências Contábeis e que tenha integralizado disciplinas que o habilitem ao Estágio.

SEÇÃO II DOS FUNDAMENTOS

Artigo 8º - O sistema de estágio supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis é fundamentado na legislação específica de estágio e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o referido curso.

Artigo 9º - O Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis deverá oferecer ao aluno experiência prática no campo das Ciências Contábeis, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, desenvolvendo sua capacidade criativa e sua análise crítica.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

SEÇÃO I COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

Artigo 10º - O Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis é coordenado, supervisionado e avaliado, sob a responsabilidade do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da URCAMP que indicará o nome de um professor para realizar as Atividades relacionadas a Estágio Supervisionado.

Artigo 11º - A coordenação do Estágio Supervisionado será exercida por um professor nomeado pelo coordenador do Curso de Ciências Contábeis e que terá como atribuição avaliar o programa de estágio em termos pedagógicos, apresentando, sempre que possível, sugestões de melhoria. e atualizações.

Artigo 12º - A Coordenação e o Colegiado do Curso devem em conjunto divulgar as ofertas de estágios e/ou de empregos, junto aos alunos do curso, além de efetuar a busca pelo cadastramento de novas Cooperação de Estágio ou Agente de Integração que facilitem a formalização do estágio.

Artigo 13º - Ao coordenador do Estágio Supervisionado compete:

- I. Coordenar a implantação e/ou alterações das atividades a serem desenvolvidas em todos os módulos/disciplinas do Estágio Supervisionado proposto pelos professores, submetendo-a à apreciação do Colegiado do Curso e/ou NDE.
- II. Promover reunião com o(s) professor(es)-orientador(es) e/ou alunos/estagiários, quando se fizer necessário.
- III. Coordenar o planejamento, execução e avaliação das atividades de estágios do curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além de zelar pelo cumprimento da legislação vigente sobre Estágio Supervisionado.
- IV. Designar professor(es)-orientador(es) para o Estágio Supervisionado no momento da matrícula.
- V. Avaliar, em conjunto com o(s) professor(es) que ministra(m) módulos no Estágio Supervisionado, as demandas relacionadas, quando houver.
- VI. Receber dos professores-orientadores, ao final do semestre, o Registro de Atividades de Estágio Supervisionado (relatório Final).
- VII. Deliberar sobre itens que não são contemplados nessa resolução, em conjunto com o Colegiado do Curso.

SEÇÃO II

PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Artigo 14º - Ao professor-orientador do Estágio Supervisionado compete:

- I. Reunir-se regularmente com os alunos sob sua orientação para repassar instruções, retirar dúvidas e se necessário, avaliar atividades.
- II. Acompanhar as atividades dos alunos que estiverem estagiando, a fim de tomar ciência do desenvolvimento do aluno.
- III. Orientar o aluno na elaboração do relatório de Estágio que deverá ser entregue no final do módulo.
- IV. Avaliar (Aprovado ou Reprovado) o relatório do final de cada módulo apresentado pelo aluno Estagiário no sistema da URCAMP trimestralmente.
- V. Orientar os alunos sobre o comportamento ético dentro e fora da Instituição.

SEÇÃO III

DO ALUNO/ESTAGIÁRIO

Artigo 17º - São atribuições do aluno/estagiário:

- I – Definir e elaborar o Plano de Atividades de Estágio sob a orientação do professor-orientador do estágio e do Supervisor;
- II - Conhecer e cumprir o regulamento do Estágio, desenvolvendo e mantendo sempre uma postura profissional ética, colaborativa e proativa;
- III - Cumprir o Plano de Atividades de Estágio e a carga horária prevista;
- V- Apresentar as dificuldades teóricas e práticas encontradas no campo de estágio ao professor- orientador para análise e discussão de alternativas para possíveis soluções dos problemas;
- VI - encaminhar relatório, parciais e final, das atividades, além dos documentos comprobatórios de estágio ao professor-orientador.

Parágrafo único. O estágio é curricular obrigatório e não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, e não necessariamente deverá ser remunerado.

Artigo 18º São direitos do estagiário, além daqueles assegurados pelo Estatuto e Regimento Geral do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP e legislação em vigor:

- I – dispor dos elementos necessários à execução de suas atividades dentro das possibilidades científicas, técnicas e financeiras da Universidade;
- II – contar com a supervisão e orientação de professor para a realização de seu Estágio Supervisionado;
- III – ser, previamente, informado sobre o Regulamento do Estágio Supervisionado e seu cronograma.

SEÇÃO V DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 18º - O processo de acompanhamento do estágio supervisionado permite verificar a evolução e desenvolvimento do aluno conforme o plano de atividades. O acompanhamento também permitirá identificar alguma incongruência do processo.

Parágrafo único. Caso exista tempo hábil para administrar incongruências, essa deverá ser acompanhada pelo coordenador de estágio, pelo professor orientador e pelo supervisor externo de estágio.

Artigo 19º - A avaliação do aluno/estagiário será feita pelo professor orientador do estágio, com o parecer, levando em consideração os resultados apresentados nos relatórios do estágio ao final de cada módulo (VII e VIII).

Artigo 20º - A aprovação do aluno/ Estagiário se dará mediante as seguintes

- condições:
- I- Parecer favorável do professor-orientador;
 - II - Comprovação do cumprimento da carga horária mínima de estágio;
 - III- Apresentação de todos os documentos comprobatórios de estágio;
 - IV Apresentação dos relatórios parciais de estágio.
 - V Apresentação do relatório final das atividades de estágio.

SEÇÃO VI DO ACOMPANHAMENTO DAS AULAS

Artigo 21º – As aulas e o acompanhamento dos estagiários serão exercidos por professores do Curso de Ciências Contábeis, devidamente habilitados e com competência para tal.

Artigo 22º – Aos professores do Estágio Supervisionado compete:

- I – elaborar os programas das disciplinas e, constantemente, rever os conteúdos para que se mantenham atualizados e compatíveis com a realidade do mercado de trabalho;
- II – orientar os alunos no desenvolvimento das atividades, indicando material e bibliografia para consultas; E discutir conteúdo específico quando necessário.
- III – avaliar a estrutura mínima para funcionamento do Laboratório de Prática Contábil no que diz respeito a equipamentos, softwares e material de apoio para o bom desenvolvimento das aulas práticas a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem e encontros presenciais/virtuais via plataforma.

Artigo 23º - A avaliação dos módulos do Estágio Supervisionado será efetuada pelo professor designado para ministrar a disciplina que atribuirá nota, seguindo os regulamentos da universidade, como qualquer outra disciplina.

Artigo 24º - A nota final será a média aritmética simples das notas atribuídas durante cada módulo/disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média 7,0 (sete) nas atividades normais.

Artigo 25º - A matrícula em um próximo módulo/disciplina está condicionada à aprovação no módulo anterior.

§ 1º - O aluno que não atingir média 7,0 (sete) nas atividades normais deverá cursar novamente o módulo;

§ 2º - O aluno poderá solicitar revisão da avaliação na Secretaria da Coordenação do Curso, de acordo com as normas do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP e o pedido/solicitação deverá ser encaminhado ao Presidente do Colegiado, que reunirá o colegiado para emitir parecer e ser votado em reunião.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 28º - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão de Estágio Supervisionado e aprovados pelo Colegiado/NDE do Curso.

Artigo 29º - Este Regulamento entrará em vigor a partir desta, após sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO

Art. 1º Este regulamento tem por finalidade normatizar o oferecimento, aproveitamento, validação e registro das atividades complementares que compõem o currículo do curso de Ciências Contábeis, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Parágrafo único: As atividades complementares são componentes curriculares, enriquecedores e complementadores do perfil do acadêmico, e que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade, nos termos do art. 7º da Resolução CNE/CES nº 01 de 27 de março de 2024.

Art. 2º As atividades complementares não estão vinculadas a nenhum período do plano de periodização. O estudante poderá requerer o lançamento das atividades em seu currículo em qualquer período, desde que tenham sido realizadas no decorrer do seu curso de graduação em Ciências Contábeis na Urcamp ou na hipótese do parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único: Os alunos que ingressarem no curso de Ciências Contábeis após o primeiro período do plano de periodização ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária estabelecida no caput deste artigo, podendo solicitar à coordenação o cômputo de parte da carga horária atribuída pela Instituição de origem, observadas as seguintes condições:

- a) compatibilidade das atividades complementares estabelecidas pela Instituição de origem com as estabelecidas neste regulamento;
- b) a carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior à conferida por este regulamento à atividade idêntica ou congênere;
- c) o limite máximo de aproveitamento da carga horária será de 50 (cinquenta) horas.

Art. 3º Compõem-se as atividades complementares do currículo pleno do curso de Ciências Contábeis na modalidade Presencial, de um total de 120 (cento e vinte) horas de atividades.

§ 1º São consideradas atividades complementares:

- I – projetos e programas de pesquisa orientados por docente da Urcamp;
- II – projetos e programas de extensão coordenados por docente da Urcamp;
- III – eventos diversos como: semanas acadêmicas, palestras, seminários, simpósios, congressos, conferências, cursos, entre outros;
- IV – estágios extracurriculares.

§ 2º Para fins de validação das atividades complementares, a carga horária cumprida em qualquer uma das atividades definidas a seguir:

- incisos I a II, será limitada ao máximo de 50% da carga horária total;
- inciso III, será aproveitada integralmente a carga horária total;
- inciso IV, será computado o percentual de 10% da carga horária desenvolvida, limitada a 30 (trinta) horas.

§ 3º Todas as atividades devem ser requeridas e comprovadas pelo próprio aluno, por meio de formulário adequado, competindo à coordenação do curso o lançamento no

histórico escolar e encaminhamento ao setor de Registros Acadêmicos para arquivamento.

§4ª Para aproveitamento e registro das atividades complementares, o aluno deve solicitar por meio do Portal do Aluno (Link: <https://sou.urcamp.edu.br/login>), apresentando documentos comprobatórios das atividades realizadas, em formato digital, ficando o mesmo responsável pela veracidade de cada documento. Após analisado e validado pelo coordenador, é realizado o registro das horas validadas via sistema acadêmico SEQUE: <https://segue.urcamp.edu.br/index.php?class=Academico::Aproveitamento::AproveitamentoFormControl>.

Art. 4º As atividades complementares devem ser cursadas ou desenvolvidas simultaneamente ao curso, desde o primeiro semestre.

Art. 5º A escolha das atividades complementares é de responsabilidade exclusiva do aluno, considerando-se que a sua finalidade precípua é o enriquecimento do currículo pleno, permitindo-lhe uma ampliação de seus conhecimentos fora do espaço da ICES, mas sempre pertinentes com os conteúdos programáticos ministrados na graduação.

§ 1º A execução das atividades complementares não confere crédito nem grau ao aluno.

§ 2º A carga horária das atividades complementares, atribuída pela coordenação, consta no histórico escolar do aluno, bem como a carga horária transferida de outra instituição de ensino, para os fins do § único do art. 2º.

Art. 6º A realização de atividades complementares não se confunde com as horas do Estágio Curricular Supervisionado ou com carga horária de disciplinas cursadas em outros cursos da Urcamp ou qualquer outra disciplina cursada em curso superior de outra IES.

Art. 7º Compete ao Núcleo Docente Estruturante e/ou Colegiado do curso de Ciências Contábeis dirimir as dúvidas referentes a este regulamento, bem como suprir as lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BAGÉ, 2025

1. PERFIL DO COORDENADOR DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis, do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP está sob a coordenação do Professor João Cleber de Souza Lopes, nomeado pela Portaria 70/2022, tendo experiência desde 2011 em gestão de curso de ensino superior.

Formação acadêmica: <http://lattes.cnpq.br/0570436819722040>

- a) Mestre em Ciências Contábeis – Controladoria e Finanças. Unisinos (2014);
- b) MBA de Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem. Centro Universitário União das Américas (2021);
- c) Especialista em Gestão competitiva. Universidade da Região da Campanha – URCAMP, (2005);
- d) Graduação em Ciências Contábeis. Universidade da Região da Campanha – URCAMP, (2001);

2. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O plano de ação do coordenador é um instrumento de orientação para decisões e atitudes frente aos desafios do curso, na concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso promovendo a sua melhoria de forma contínua. Esse plano inclui projetos e estratégias específicas que serão explicitadas a seguir.

- I. Trabalhar em estreita colaboração com equipe pedagógica, provendo para que haja sempre boa integração entre os serviços e preservando a qualidade do ensino proporcionado aos alunos;
- II. Elaborar as informações relativas ao Curso, para publicação na web, no material impresso, ou em qualquer outra mídia, sempre que necessário;
- III. Supervisionar os serviços administrativos e o processo de seleção de professores do Curso;
- IV. Organizar e acompanhar a capacitação dos professores que atuarão nas disciplinas;
- V. Providenciar a organização e/ou elaboração do material didático o cronograma do Curso, em todas as suas etapas;
- VI. Supervisionar o cumprimento do cronograma do Curso, em todas as

suas etapas;

- VII. Acompanhar o trabalho dos professores, dando-lhes a orientação necessária; Avaliar e validar as atividades complementares e as equivalências de disciplinas.
- VIII. Avaliar as interações dos alunos com os diferentes setores da instituição;
- IX. Supervisionar o cumprimento do cronograma e do processo de elaboração dos planos de ensino, provendo para que os prazos estabelecidos no cronograma sejam obedecidos;
- X. Discutir com NDE e com o colegiado do curso, as alterações pedagógicas que se fizerem necessárias no decorrer do Curso;

2.1 AÇÕES e OBJETIVOS

As ações do Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da URCAMP, norteiam seu trabalho, no qual a participação e integração do aluno, aliada a uma dinâmica ativa e coerente buscam resultados que colaborarão para o desenvolvimento do fazer pedagógico do curso e da IES.

O presente Plano de Ação tem por objetivo permitir o acompanhamento do desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso, de forma a garantir o atendimento à demanda existente e a sua plena atuação, considerando a Gestão do Curso, que inclui a:

- Presidência do Colegiado de Curso;
- Presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Relação com os discentes, docentes e gestão da IES.

Como parceiro no processo de ensino e aprendizagem e nas relações sociais, o trabalho do Coordenador é um dos elementos fundamentais na IES. Assim, como articulador no desenvolvimento do ensino, torna-se imprescindível a elaboração de um planejamento claro e objetivo que vise atender as necessidades educacionais da nossa IES, em especial dos discentes e docentes do curso.

- Inovação tecnológica e infraestrutura

Implementar o uso de ferramentas atualizadas, promovendo a

apropriação das tecnologias disponíveis na ICES pelos docentes e discentes. Isso inclui a atualização também dos espaços físicos dos laboratórios para permitir o desenvolvimento de planos de aula vinculados a projetos interdisciplinares e de extensão, bem como a ampliação do uso de plataformas digitais, aplicativos e tecnologias audiovisuais.

- Ampliação da divulgação, marketing e visibilidade do curso na região

Aumentar a divulgação do curso através do desenvolvimento de projetos de extensão, organização e participação em eventos acadêmicos e em escolas de ensino básico, principalmente àquelas de Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos, os quais considera-se como público-alvo para ingresso no curso. Além disso, a divulgação em mídias sociais, utilizadas de forma ampla pela comunidade, se faz fundamental, como o instagram do curso – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF (@naf.urcamp) e página do Facebook (@naf- urcamp). Além disso, a participação em feiras de ciências, palestras in loco nas escolas, apresentações sobre a importância e áreas de atuação do egresso do curso em diferentes ambientes (exército, escolas politécnicas, escolas de ensino básico, etc) dão visibilidade ao curso e oferecem mais oportunidades para a captação de alunos e manutenção do curso na ICES.

- Fomento à produção acadêmica

Incentivar a pesquisa, oferecendo apoio para que os professores se insiram em programas de extensão e de pesquisa e, dessa forma, incluam os discentes nessas propostas.

- Adequação curricular e metodológica

Trabalhar em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso para revisar e adequar continuamente o currículo e o projeto pedagógico sob à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Esse processo incluirá aprimoramentos periódicos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando que ele esteja alinhado às exigências do mercado e às inovações científicas e pedagógicas.

- Gestão das fragilidades e demandas

Utilizar evidências e indicadores para identificar e descrever as fragilidades do curso. A partir dessas análises, gerenciar os fatores críticos e buscar soluções individualizadas para cada problema, sempre com foco na melhoria contínua.

- Monitoramento e acompanhamento

Utilizar o sistema de indicadores do curso, o SEGUE e sistema gerencial, para auxiliar na tomada de decisões e no acompanhamento de aspectos críticos como evasão, reprovação, número de alunos ativos e inativos, egressos, entre outros. Este sistema também permite a realização de matrículas, cadastro de alunos para o ENADE e a geração de relatórios gerais, como bibliografias, formandos, turmas, módulos oferecidos e movimentações acadêmicas.

- Gestão de processos acadêmicos e administrativos

Implementar o uso do sistema Cômpeito para acompanhamento de processos acadêmicos e administrativos, como trancamentos, ajustes de matrícula, horários, planos de ensino e demais solicitações acadêmicas e administrativas.

Para a implementação das referidas estratégias presentes neste plano, se faz necessário a capacitação docente, através de treinamentos regulares sobre o uso de tecnologias educacionais e metodologias inovadoras junto à equipe multidisciplinar, Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico (NAP), relatórios do Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Ensino à Distância (NEAD). Além disso, considera-se de grande importância o fortalecimento de parcerias com as escolas e instituições, bem como ONGS e empresas para participação das propostas de extensão, de ensino e de pesquisa. O monitoramento contínuo através de reuniões regulares com o NDE e colegiado para revisão do PPC e análise de indicadores do curso, também irá garantir que as ações planejadas sejam implementadas.

Como indicadores de sucesso têm-se:

- Aumento na utilização de tecnologias digitais e inovação nas práticas de ensino.
- Crescimento na participação e visibilidade em eventos científicos e publicações acadêmicas.

- Melhoria nos índices de evasão e captação de alunos.
- Ajustes curriculares regulares que atendam às demandas do mercado e às diretrizes nacionais.

2.2 CRONOGRAMA DE AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA URCAMP

Ao assumir o Curso de Ciências Contábeis na modalidade Presencial, além das estratégias de acompanhamento do curso já utilizadas, pelo sistema SEGUE (Sistema Especialista de Gestão Universitária e Educacional), se propõe a ampliação de melhorias na gestão do curso.

Desta forma segue abaixo um cronograma semestral/anual de ações a serem desenvolvidas pelo coordenador, objetivando maior eficiência na execução de suas respectivas funções.

ATRIBUIÇÕES DE COORDENADOR	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
- Exercer a liderança na área de conhecimento do curso;	Trabalhar junto ao Corpo Docente, Discente e a Comunidade para a Integração
- Representar o curso nos órgãos da IES e na comunidade de inserção da instituição;	Realizar reuniões nos Conselhos Superiores, Colegiados de curso (periodicidade) e NDE (periodicidade).
- Promover de forma constante ações para o desenvolvimento e conhecimento sobre o curso no âmbito da instituição e na sociedade;	Administrar as potencialidades do corpo docente, favorecendo a integração e melhoria contínua/ Trazer a comunidade para dentro da faculdade e ir até a comunidade por meio de projetos de extensão.
- Realizar a divulgação das potencialidades e inovações do curso, divulgando seus diferenciais competitivos e estimulando a demanda pelo curso utilizando marketing diversos;	Divulgar as campanhas do vestibular, inserção na comunidade, rádio, tv, material publicitário, campanha nas redes sociais, nas escolas, dentre outros.
- Acolher o estudante e orientá-lo nas habilidades e competências definidas nas diretrizes curriculares mostrando a identificação entre a proposta curricular e o perfil do egresso a ser constituído.	Acolhimento e Integração dos calouros, mostrando a dinâmica do curso, bem como quais as possibilidades depois de formados, a cada nova entrada de alunos.
- Realizar o cumprimento no âmbito do curso a legislação educacional do ensino superior emanada pelos órgãos federais competentes;	Divulgar de forma ampla o Manual do Acadêmico, PPC, PDI e normas institucionais referentes ao curso.
- Desenvolver o cumprimento das legislações educacionais no âmbito do curso emanadas junto ao Conselho Superior da IES com especial atenção para o atendimento à Missão Institucional, Políticas	Realizar a divulgação das normas internas da IES, portarias, PDI, folders, lugar próprio para afixar tais normativas, além da divulgação nas TVs internas, sites, redes sociais.
- Cumprir e fazer cumprir no âmbito do curso as resoluções específicas emanadas pelo Colegiado de Curso;	Programar as reuniões periódicas do Colegiado, garantindo sempre a representação discente nas reuniões, com ampla divulgação das decisões do órgão.
- Contemplar as condições ambientais e técnicas de funcionamento do curso;	Realizar atualização dos documentos internos do curso junto as legislações educacionais e normas institucionais para garantir sua aplicação.
- Garantir às condições de acessibilidade arquitetônica e metodológica necessárias ao desenvolvimento do curso;	Observar as normas de acessibilidade e manutenção do prédio, para ampla garantia de acessibilidade e mobilidade plena ao curso e a IES.
- Motivar a participação e desempenho dos discentes para que frequente às atividades acadêmicas, utilizem os acervos da biblioteca e participem de eventos promovidos pelo curso;	Acompanhar a participação dos acadêmicos, corpo docente, na organização e participação de eventos promovidos pelo curso ou pela IES.
- Participar do processo de seleção de docentes, adaptação ao Projeto Pedagógico do curso e avaliação de desempenho nas atividades estabelecidas;	Participar na seleção de currículos e entrevistas dos candidatos a vagas docentes, recepcionar e passar as diretrizes do curso, bem como dar as explicações mínimas e tirar as dúvidas referentes ao PPC.
- Acompanhar junto ao setor financeiro o cumprimento do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais;	Acompanhamento do processo de matrícula e prestação de serviços pelos diversos setores da IES.
- Responsabilizar-se junto com o NDE pela execução do Projeto Pedagógico do curso e pela sua constante atualização;	Reuniões periódicas do NDE, para atualização do PPC, sempre que houver atualizações legislativas, avaliações internas e externas, quando o grupo achar necessidade, de forma democrática ouvindo os discentes e CPA.
- Responsabilizar-se pela divulgação entre o corpo docente, e Corpo discente do Projeto Pedagógico do curso evidenciando sua relação com a Missão Institucional, com as Políticas Institucionais da IES, com as diretrizes específicas do curso e com os	Ampla divulgação dos documentos do curso, disponibilização de cópias desses documentos no portal Institucional de comunicação instantânea da IES), no site da IES, em reuniões

documentos de referência do ensino superior emitidos pelo CNE, MEC, INEP, CONAES;	com docentes e discentes, além da divulgação nos locais de praxe.
- Analisar e avaliar, junto com o NDE, os Planos de Ensino/Aprendizagem, propondo aos professores modificações, quando julgar necessárias;	Todo início de semestre junto ao NDE analisar as propostas de planos de aula disponibilizadas pelos professores via sistema, e propor modificações, interações, interdisciplinaridade, quando o grupo julgar necessário, para o melhor ensino-aprendizagem dos discentes.
- Responsabilizar-se pela adaptação dos alunos no sistema de uso de metodologias ativas;	Acompanhar, junto ao corpo docente, como vai a adaptação do aluno ao curso, as metodologias ativas de ensino
- Acompanhamento dos serviços prestados pelo NADD	Acompanhar e encaminhar quando necessário, o acadêmico com dificuldade de aprendizagem, para atendimento junto ao serviço de psicopedagogia, para ações que a profissional julgar necessário.
- Acompanhamento e coordenação do Nivelamento institucional junto ao curso que coordena.	Acompanhar, incentivar a participação discente e sugerir conteúdo para os nivelamentos institucionais.
- Assessorar o corpo docente na escolha e utilização de procedimentos e recursos didáticos adequados aos objetivos curriculares;	Juntamente com NDE e Colegiado decidir qual ou quais os melhores recursos didáticos e metodologias para a disciplina ou momento do curso.
- Orientar os professores na escolha, elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação do desempenho acadêmico;	Manter-se atualizado para sempre poder orientar seu corpo docente na melhor forma de escolha e métodos de ensino-aprendizagem.
- Fazer análise crítica dos resultados das avaliações internas e externas de curso, propondo estratégias de intervenção pedagógica, com vistas à melhoria do processo ensino aprendizagem;	Assim que receber os resultados das avaliações, propor ações de continuidade de melhorias e ou manutenção dos resultados obtidos.
- Cuidar do desenvolvimento das atividades complementares e estimular atividades interdisciplinares e trabalhos integradores;	Propor diversidade de atividades complementares, manter a interdisciplinaridade dentro do curso e com outros cursos, propor intercâmbios institucionais, e sempre estar à frente dos projetos integradores.
- Sugerir e Orientar a implementação de metodologias ativas de aprendizagem;	Formação continuada para o Corpo Docente para a implementação plena e satisfatória das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem.
- Supervisionar as atividades de estágios supervisionados;	Juntamente com o Coordenador dos Estágios I e II
- Dar parecer em processo de transferência, de dispensa de disciplina, ouvindo, se necessário, o corpo docente;	Funções administrativas da Coordenação de Curso
- Orientar os acadêmicos transferidos e em regime de adaptação;	Funções administrativas da Coordenação de Curso
- Convocar e presidir reuniões com o corpo docente;	Funções administrativas da Coordenação de Curso
- Conhecer de recurso de acadêmico contra ato de professor, assim como de outros recursos que lhe sejam concernentes;	Dar os encaminhamentos dos recursos que sejam de sua competência e ser guardião dos prazos recursais de sua coordenação.
- Atuar como mediador nos casos de conflitos e dificuldades entre professor e acadêmicos;	Mediação entre docente e discente; docente e docente; discente e discente.
- Incentivar a produção de trabalhos didáticos, técnicos e científicos dos corpos docente e discente do curso;	Promover eventos para a produção científica de qualidade do corpo docente e discente. Incentivar grupos de estudo, de pesquisas ou mesmo trabalhos em sala a gerar produções de qualidade que possam ser publicados (Mini cursos, Projetos de Extensão, Mostra Científica, dentre outros).
- Apresentar relatório semestral, circunstanciado e crítico, das atividades do curso à Diretoria Acadêmica;	Todas essas ações devem ser divulgadas e transformadas em relatório para acompanhamento da Diretoria Acadêmica.
- Participar da elaboração do Planejamento Estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;	Planejar, executar e apresentar resultados de projetos que estejam sob a responsabilidade dessa Coordenação.
- Coordenar as ações de avaliação interna e externa do curso e presidir as reuniões de devolutivas dos resultados de avaliação;	Juntamente com a CPA e no que for possível colaborar com as avaliações. Nas demais cumprir com todas as determinações legislativas que couber a essa Coordenação.
- Orientar a articulação de docentes (quando couber);	Funções administrativas da Coordenação de Curso
- Exercer outras atribuições compatíveis com a função.	Funções administrativas da Coordenação de Curso

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - URCAMP

joaolopes@urcamp.edu.br



CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MODALIDADE PRESENCIAL

**FICHA DE VALIDAÇÃO PELO NDE - ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA
E COMPLEMENTAR.**

PRIMEIRO SEMESTRE (Módulo 1):

Disciplina: Introdução à Contabilidade

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Noções Básicas de Contabilidade; Campo de atuação da contabilidade; Finalidade das informações contábeis; Aspectos contábeis legais e societários; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações Patrimoniais; Elenco de Contas; Introdução a Estrutura Conceitual Básica (framework); Procedimentos Básicos de Escrituração; Operações Mercantis. Contabilização de operações financeiras; impostos e contribuições nas compras e vendas; provisão para crédito de liquidação duvidosa; folha de pagamento; ativo não circulante - imobilizado e depreciação; demonstrações financeiras (Balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração dos lucros ou prejuízo acumulados).

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 12^a. ed. [2^a Reimp.]. - São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-97-02803-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041>.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da contabilidade. 4^a. ed. [2^a Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2022. ISBN 978-85-97-02451-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792>.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29^a. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210912. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210912>.

Bibliografia Complementar:

BARKER, Richard. Introdução à contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 978-85-02-18204-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502182042>.

COELHO, Juliana Moura Ribeiro; RIBEIRO, Osni Moura. Princípios de contabilidade comentados. 2^a. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN 978-85-7144-037-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440371>.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <https://cfc.org.br/oconselho>.

Disciplina: Gestão Organizacional

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Abordagens das teorias organizacionais que fundamentam a prática do administrador associada a análise da estrutura organizacional, de comunicação e de tomada de decisão, com ênfase nas funções de planejar, organizar, coordenar e controlar, bem como orientada para o estudo de ferramentas e métodos de gestão de processos necessários para o processo de tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração para Todos - Ingressando no Mundo da Gestão de Negócios. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770380/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

LESSA, Bruno de S.; ALVES, Camila E. dos S.; MELLO, Jéssica Pereira de; et al. Prática em Gestão: Modelagem Organizacional: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901770/>

SERRA, Fernando R. Gestão estratégica: conceitos e casos: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522486366. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486366/>.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, Torben J. Gestão Estratégica: uma introdução aos Fundamentos do controle empresarial. Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502621978. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621978/>

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550825. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550825/> Chiavenato,

Idalberto. Iniciação à Teoria das Organizações. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2023. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>

Disciplina: Inovação Tecnologia e Sociedade

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Gestão da informação através de um conjunto de teorias, práticas e ferramentas projetadas para ajudar os trabalhadores do conhecimento a trazer inovação e produtividade a novos níveis e ajudar as empresas a prosperar e superar os desafios do século XXI. Métodos e técnicas para gestão de cultura organizacional. Organizações exponenciais e modelos de negócio tecnológicos.

Bibliografia Básica:

TIDD, Joe; BESSANT, John (Autor), Gestão da Inovação, NONNENMACHER, Félix (Tradutor), MATTE Gustavo Arthur (Tradutor). Porto Alegre : SAGAH, 2015. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582603079/1>

Affonso, Ligia Maria Fonseca. Teorias da administração [recurso eletrônico] / Ligia Maria Fonseca Affonso, Fernanda da Luz Ferrari ; [revisão técnica: Carlos Artur dos Santos Lencini]. Porto Alegre : SAGAH, 2018 Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595026407/capa>

Davila, Epstein, Shelton. As regras da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018 Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788577801435/capa>.

Bibliografia Complementar:

Burgelman, Christensen, Wheelwright. Gestão estratégica da Tecnologia e da Inovação, Porto Alegre : SAGAH, 2012. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788580550917/iii>

Schiavani, et al. Modelos de Negócios. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900438/2>

Dennis, Simon. Dominando a disrupção digital. Porto Alegre: SAGAH, 2022 <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582605837/4>.

SEGUNDO SEMESTRE (Módulo 2)

Disciplina: Pensamento Computacional

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Aborda os princípios econômicos, apresenta a lei de demanda e oferta, discute os principais agregados econômicos, oligopólio, monopólio.

Bibliografia Básica:

Santos, Marcelo da Silva, D. et al. Pensamento Computacional . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Santos, Marcelo da Silva, D. et al. Lógica Computacional . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Szwarcfiter, Jayme L. Teoria Computacional de Gráficos - Os Algoritmos . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

Bibliografia Complementar:

NORTH, Afonso I.; NUNES, Daltro J. Paradigmas de desenvolvimento de interfaces de usuário .CPGCC/UFRGS, N/ A.

Sá, Yuri Vasconcelos de A. Desenvolvimento de aplicações IA: robótica, imagem e visão computacional . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021.

Torres, Fernando, E. et al. Pensamento computacional . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

Disciplina: Fundamentos de Economia

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: A disciplina de Fundamentos de Economia tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão básica dos princípios econômicos, abordando tanto a microeconomia quanto a macroeconomia. O curso enfatiza a aplicação desses princípios no contexto empresarial e na tomada de decisões administrativas.

Bibliografia Básica:

Mankiw, NG Introdução à economia Tradução da 8ª edição norte-americana. Disponível em: Minha Biblioteca, (4ª edição).

Cengage Learning Brasil, 2019. Samuelson, Paul, A. e William D. Nordhaus. Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, (19ª edição). Grupo A, 2009.

Vasconcelos, Marco Antonio, S. e Manuel Enriquez Garcia. Fundamentos de economia. Disponível em: Minha Biblioteca, (7ª edição). SRV Editora LTDA, 2023.

Bibliografia Complementar:

Krugman, Paul e Robin Wells. Introdução à Economia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6ª edição). Grupo GEN, 2023.

Guimarães, Edson P. Fundamentos da Macroeconomia. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina, 2020.

Wessels, Walter, J. et al. Microeconomia: Teoria e aplicações, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, SRV Editora LTDA, 2010.

Disciplina: Gestão de Custos e Formação de Preços

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Conceitos, classificações e nomenclaturas de custos, departamentalização e centro de custos; definição de bases de rateio e metodologia de aplicação de custos indiretos; Custos de materiais diretos; custos de mão-de-obra e metodologia de controle e avaliação de estoque. Operações com compra e venda de mercadorias e apuração dos impostos incidentes. Conceituação de preço, formação de preço de venda e índices de margem de contribuição.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ Leal Bruni. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. - 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021059/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle.xhtml\]!/4/2/4%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021059/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle.xhtml]!/4/2/4%4051:1)

YANASE, João. Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões São Paulo: Trevisan Editora, 2018. 60Mb; ePUB. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450257/pageid/2>

DUBOIS Alexy; KULPA Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022803/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/52/4/2/4/2/3:7\[657%2C.4\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022803/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/52/4/2/4/2/3:7[657%2C.4]).

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Irio Ávila; BOOSTEL, Isis; Jr, Lindolfo Alves dos Santos.; et al..Gestão de Recursos, Custos e Formação do Preço de Venda.

ALVES, Aline...[et al]; Gestão de custos. [Recurso Eletrônico] [revisão técnica: Lilian Martins]. -Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595024427/2> MARTINS, Eliseu, ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livro de exercícios 11. ed. [3. Reimpr.]. São Paulo : Atlas, 2021 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498710/cfi/5!/4/4@0.00:28.0>.

TERCEIRO SEMESTRE (Módulo 3)

Disciplina: Contabilidade Aplicada à Negócios

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Ativo imobilizado e depreciação, amortização e exaustão. Empréstimos e financiamentos. Receitas e despesas financeiras. Adiantamento de clientes. Adiantamento a fornecedores. Despesas antecipadas. Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD). Provisões e Contingências. Folha de pagamento e provisões trabalhistas. Encerramento de exercício. Integração entre demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. Notas explicativas.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. C. Contabilidade introdutória em IFRS e CPC. 2. ed. São Paulo; Atlas, 2018.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA-USP. Contabilidade introdutória. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Disciplina: Gestão de Processos

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Conceituação e caracterização de Sistemas. Sistemas abertos: inputs, process, outputs. Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações. O papel das pessoas na gestão de processos. Técnicas de gestão de processos: ciclo Pdca, brainstorming, Kanban, just in time, casa da qualidade, fluxograma, gráfico de Pareto, diagrama de Ishikawa. Uso de TICs: Softwares de Fluxograma, Mapas Mentais e Organogramas.

Bibliografia Básica:

Araujo, Luis César G., D. et al. Gestão de Processos - Melhores Resultados e Excelência Organizacional, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

Paim, Rafael, et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2009.

Pradella, Simone, et al. Gestão de Processos - Da Teoria à Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2012.

Bibliografia Complementar:

Burmester, Haino. Manual de gestão: organização, processos e práticas de liderança . Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Editora Saraiva, 2018.

Fidelis, Gilson J. Gestão de Pessoas - Estrutura, Processos e Estratégias Empresariais. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

Marcousé, Ian, et al. Gestão de operações - Série Processos Gerenciais - 1ª Edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013.

Disciplina: Sistemas de Informações Gerenciais

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Sistemas. Abordagem sistêmica. Performance, padrões e modelos de sistemas. Processo decisório e apoio à decisão. Sistemas de Informação. Tecnologia da Informação. Profissional de sistemas de informação.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais. Tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/36](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022902/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/36).

ELEUTERIO, Marco Antonio Masoller. Sistemas de Informações Gerenciais na Atualidade. Curitiba. Editora Intersaberes, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais. Estratégias, táticas, operacionais. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015447/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/36/8/1:17\[raf%2Cia\]>](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015447/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/36/8/1:17[raf%2Cia]>).

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação. O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

KROENKE, David M. Sistemas de Informação Gerenciais. 1ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2012.

SORDI, José Osvaldo de; MEIRELES, Manuel. Administração de sistemas de informação: Uma abordagem interativa. 1ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2010.

QUARTO SEMESTRE (Módulo 4)

Disciplina: Análise de Projetos e Orçamento Empresarial

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: O componente curricular de Análise de Projetos e Orçamento Empresarial tem a finalidade de discutir as atribuições dos gestores na melhor designação dos recursos financeiros, e no que concerne a melhor otimização da atuação organizacional, executando e gerenciando as mais diversas ferramentas de planejamento e controle, procurando dessa forma obter melhores resultados a curto e longo prazos com a utilização dos mais variados modelos e cálculos no âmbito orçamentário e de análise de projetos.

Bibliografia Básica:

HOJI, Masakasu. Orçamento Empresarial. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2018. ISBN: 978-85-472-2190-4. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547221904>. FREZATTI,

Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-85-224-9908-3. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099>. CORREIA

NETO, Jocildo Figueiredo. Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022. ISBN: 978-85-508-1742-2. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817422>.

Bibliografia Complementar:

BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 978-85-224-4494-6. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465774>.

CAMARGO, Robson; RIBAS, Thomaz. Gestão ágil de projetos. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN 978-85-53131-87-7. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131891>. KERZNER,

Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas [recurso eletrônico]. 4ª. ed. Porto Alegre: Porto Alegre: Bookman, 2020. ISBN 978-85-8260-530-1. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605301>.

Disciplina: Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis; Conceitos; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Análise Econômico-Financeira.

Bibliografia Básica:

Ribeiro, Osni Moura. Noções de análise de demonstrações contábeis. São Paulo: Érica, – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- 2020. ISBN 978-85-365-3279-0. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532790/pageid/3>

Marion, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- 8. ed. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- [2. Reimpr.]. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 978-8-5970- 2125-7. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/22/2/1:35\[CA%C3%87%2C%C3%83O\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/22/2/1:35[CA%C3%87%2C%C3%83O])

Alves, Aline. Análise das demonstrações financeiras [recurso eletrônico] / Aline Alves, Nathália Helena Fernandes Laffin ; [revisão técnica: Laurise Martha Pugues]. – São Paulo: Érica, 2020. ISBN 978-85- Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502- 742-8. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027428/pageid/1>.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 8ª ed. - [2ª Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2023. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/26/1:0\[%2CM29\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/26/1:0[%2CM29])

ASSAF NETO, Alexandre, Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico Financeiro - 13ª Edição. Barueri [SP]: Atlas, 2023. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775125/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/38/1:5\[.%20e%2Cd.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775125/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/38/1:5[.%20e%2Cd.])

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços, 11ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597010879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/>. Acesso em: 29 jul. 2024.

Disciplina: Administração Financeira

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Abordagem dos princípios de administração financeira, enquanto estratégias de diagnóstico, de interpretação, de análise e de planejamento financeiro para tomada de decisões.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. 4ª. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2023. Disponível em: .

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira: edição universitária. 2ª. ed. - Barueri [SP]: Atlas, 2023. Disponível em: .

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradiford D; LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira [recurso eletrônico]/tradução: Franciso Rodrigo Dubal; revisão técnica: Marcelo Brutti Righi. 2. Araújo da Costa. 13ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. Disponível em: .

Bibliografia Complementar:

BRIGHAM Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira. teoria e prática. 14ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: .

PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração Financeira: uma abordagem global. Luís Padoveze. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: .
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 11^a.ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Disponível em: <
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958064/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dmatematica_financeira\]!/4/2/2%4051:2>](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958064/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dmatematica_financeira]!/4/2/2%4051:2>).

QUINTO SEMESTRE (Módulo 5)

Disciplina: Gestão e Planejamento Tributário

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real; Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.

Bibliografia Básica:

BORGES, Humberto Bonavides; Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 416 p. ISBN 978 85 224 4383 3. FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 192 p. ISBN 85 224 4771 8. CLÓVIS Luis Padoveze, André Luis Bertassi, André Roberto Cillo, Geraldo Cillo e Luiz Gustavo Camarano Nazareth. Contabilidade e Gestão Tributária: Teoria, Prática e Ensino. 1. ed. São Paulo: Cengage, 2017. 432p. ISBN 9788522125975.

Bibliografia Complementar:

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009. 952 p. ISBN 9788561291013.

BRASIL. Decreto n. 3000, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Disponível em: .

BRASIL. Lei Complementar n. 87, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências. Disponível em: .

BRASIL. Lei Complementar n. 116, de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em: .

BRASIL. Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Disciplina: Gestão Pública

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: O componente curricular de gestão pública tem a finalidade de discutir os principais processos da gestão pública, descrevendo as características e os aspectos diferenciadores entre setores público e privado, administração e gestão, forma, função e organização. Aborda noções básicas das principais áreas da gestão, confrontando fatos e teorias que contribuirão para um entendimento da realidade das organizações públicas brasileiras. Trata a respeito do sistema de controle interno - organização e funcionamento do controle interno em nível municipal: Gastos com pessoal, Dívida pública e

endividamento, a Lei da Transparência, controle e fiscalização. Gestão Fiscal. Execução orçamentária, Fiscalização da gestão fiscal. Estudos de demandas públicas, políticas públicas e planejamento.

Bibliografia básica:

COSTIN, Cláudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN 978-85-352-3225-7. Disponível

em:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152281>.

GIACOMINI, James. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2022. ISBN: 978-85-97-02782-2. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027839>.

GONÇALVES, Guilherme Corrêa; et.al. Planejamento e orçamento público. Porto Alegre: Sagra, 2019. ISBN: 978-65-8149255-7. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9786581492557>.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei Complementar n. 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/lcp/Lcp101.

BICICHETTO, Vinícius de Vargas; TEIXEIRA, Vanessa Ramos. Inovação no setor público. Porto Alegre: Sagra, 2018. ISBN: 978-85-9502-292-8. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595022928>.

AZEVEDO, Iraneide S.S.; ALVES, Aline. Orçamento, custos e finanças no setor público. Porto Alegre: Sagra, 2017. ISBN: 978-85-9502-131-0. Disponível em: <https://viewer.biblioteca.binpar.com/viewer/9788595021310>.

Disciplina: Prática Trabalhista e Previdenciária

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Os negócios que caracterizam as relações empresariais necessitam observar as proteções jurídicas para a sua realização. A Administração, as Ciências Contábeis e o Direito possuem articulações e intersecções que necessitam ser observadas para o desenvolvimento de profissionais que atendem para a interdisciplinaridade na execução de suas atividades profissionais. Neste sentido, deve-se observar as relações de direito de trabalho e de direito previdenciário, atentando-se para os principais fenômenos da atualidade, tendo a preocupação de integrar a teoria com a prática.

Bibliografia básica:

BARBOZA, Maytê R. T. M.; ILANES, Miriany S.; GIACOMELLI, Cinthia L. F. Legislação e rotina trabalhista e previdenciária. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025219. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025219/>. Acesso em: 16 fev. 2025. PIPEK, Arnaldo; DUTRA, Alexandre L.; MAGANO, Isabella R. Reforma trabalhista. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521212690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212690/>.

Acesso em: 16 fev. 2025. GARCIA, Arthur A.; CENI, Caroline I. C.; ZAFFARI, Eduardo K.; et al. Prática Trabalhista. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903453. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903453/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

Bibliografia complementar:

BUTIGNON, Rosemeire L.; MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Contribuições previdenciárias e trabalhistas e seus impactos no E-social. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786558110163. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110163/>. Acesso em: 16 fev. 2025. FIDELIS, Gilson J. Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. 6. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788536533513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533513/>. Acesso em: 16 fev. 2025. NETO, Rodolfo W.; SOUZA, Gleice Domingues de. Reforma Trabalhista: Impacto no cotidiano das empresas, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788595450271. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595450271/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

SEXTO SEMESTRE (Módulo 6)

Disciplina: Contabilidade Aplicada ao Agronegócio

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Contexto do Agronegócio. Procedimentos Contábeis. Ativos Biológicos. Proporcionar a compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Bibliografia Básica:

ARRUDA, Leila Lucia.; SANTOS, Celso José. Contabilidade Rural. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em bibliografia universitária Pearson: <https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559725698>. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisória. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008722. MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda-pessoa jurídica. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 85 224 5446 4.

Bibliografia Complementar:

ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade Ambiental. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em bibliografia universitária Pearson : <https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300534>. CALLADO, Antônio André Cunha. Agronegócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 186 p. ISBN 978 85 224 5054 1. VALLE, Francisco. Manual de contabilidade agrária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. ISBN 85 224- 281-7.

Disciplina: Contabilidade e Legislação Societária

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Estrutura de Capital das Empresas; Reorganização Societária; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubstituições e Superveniências; Ganhos e Perdas de Capital; Dividendos Obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio; Reservas. Aspectos Conceituais. O Empresário. Legislação Societária. Dissolução Parcial ou Total da Sociedade.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Societária. 3ª edição. Editora: Grupo GEN Formato: Book Publicado: 04/2018 VBIID: 9788597017007;
SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; Manual de Contabilidade Societária: Editora: Grupo GEN Formato: Book Publicado: 03/2022 VBIID: 9786559772735;
VIEIRA, Flávia M. MELLO, Marcelo C. de; Contabilidade societária. Editora: Grupo A Formato: Book Publicado: 01/2022 VBIID: 9786556903484.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Contabilidade e Análise de Custos

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Introdução à contabilidade de custos: classificação e nomenclatura de custos; Sistemas de custeamento Conceitos básicos de custos. Classificação dos custos. Métodos de apuração e registro de apuração dos materiais, da mão-de-obra e dos custos indiretos da produção. Formas de custeio e métodos de cálculo dos custos industriais. Custos Estimados. Custos por Processo e custos por ordem específica da produção.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Contabilidade de custos: livros de exercícios. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 03 mar. 2024. SANTOS, Joel José. Contabilidade e Análise de Custos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

VICECONTE, Paulo; NEVES, Silvério da. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo, Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547228392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547228392/>. Acesso em: 03 mar. 2024.

SÉTIMO SEMESTRE (Módulo 7)

Disciplina: Contabilidade Gerencial

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Conceitos Básicos da Contabilidade Gerencial; Estrutura Organizacional; Contabilidade de Custos como Ferramenta de Gestão; Sistemas de Custeio; Custeio para Fins Gerenciais; Gerenciando Compras, Estoques e Vendas; Orçamento Empresarial.

Bibliografia básica:

CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática, 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011654/>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. MARION, José C. Introdução à contabilidade gerencial . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2017. E-book. ISBN 9788547220891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>.

Bibliografia complementar:

OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Otávio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; e outros. Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774456/>. CORONADO, Osmar. Contabilidade gerencial básica - 2ª edição . São Paulo: SRV Editora LTDA, 2012. E-book. ISBN 9788502178991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178991/>. PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade gerencial: uma abordagem em sistema de informação contábil, 7ª edição . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522486960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486960/>.

Disciplina: Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Estrutura conceitual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, incluindo: Princípios Contábeis; campo de aplicação, objetivo, objetivos, função social, patrimônio público, plano de contas; lançamentos típicos, elaboração e análise das demonstrações contábeis, custos e controle interno sob a ótica contábil; Práticas contábeis aplicadas ao setor Público a partir da escrituração.

Bibliografia básica:

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josedilton A. Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008395/>. Acesso em: 18 jul. 2024. BORGES, Thiago B. Fundamentos de contabilidade pública . Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726432. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726432/>. Acesso em: 18 jul. 2024. borges, Thiago B. Fundamentos de contabilidade pública . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2016.

Bibliografia complementar:

Andrade, Nilton de A. Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 6ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. Arruda, Daniel, G. e Inaldo da Paixão Santos Araújo. Contabilidade pública: da teoria à prática . Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). SRV Editora LTDA, 2020. Aline, Alves. Contabilidade pública avançada . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017.

Disciplina: Contabilidade Avançada

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Consolidação das Demonstrações Contábeis; Conversão em Moedas Estrangeiras; Métodos de Avaliação de Investimento; Operações com Derivativos, Hedge e outros Instrumentos Financeiros.

Bibliografia básica:

ALVES, Aline. Contabilidade avançada [recurso eletrônico] Porto Alegre : SAGAH, 2016. Editado como livro – Porto Alegre : SAGAH, 2016. Editado como livro impresso em 2016. ISBN 978-85-69726-72-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726722>. RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN: – Porto Alegre : SAGAH, 2016. Editado como livro 978-85-97-02486-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876>. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Avançada. 6ª ed. São Paulo : Saraiva, 2018. ISBN 978-85-472-2477-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224776>.

Bibliografia complementar:

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade Avançada. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 978-85-97-02359-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023602>. SANDE, Silvio; NEIVA, André. Contabilidade geral e avançada. 1ª ed. Rio de Janeiro: Método, 2021. ISBN 978 85-309-8229-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300>. NIYAMA, Jorge Katsumi (organizador). Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 978-85 224-8915-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489190>.

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Carga Horária: 180h (Presencial 60h – Estudos Independentes 120h)

Ementa: O Estágio de Iniciação Profissional tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios. É parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática. Consiste na realização de atividade inerente à abertura de empresa e encerramento de exercício com levantamento das demonstrações contábeis obrigatórias.

Bibliografia Básica:

ELTZ, Magnum KF.; DUARTE, Melissa F.; PORTELLA, Mariana; e outros. Constituição e tributação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024052/>. RIBEIRO, Osni M. Estrutura e análise de balanço fácil. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2015. E-book. ISBN 9788502621879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu e outros. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559775675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775675/>.

Bibliografia Complementar:

PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial - Texto. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. WITT, Cleonice;

NAGAI, Ronaldo A.; SOUZA, Cláudia Sampaio Freire de; e outros. Contabilidade da Folha de Pagamento. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901688/>.

OITAVO SEMESTRE (Módulo 8)

Disciplina: Auditoria

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC TA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI); Planejamento de Auditoria; Seleção da Amostra e Avaliação de Risco; Controle Interno; Papeis de Trabalho; Pareceres de Auditoria; Auditoria das Contas Patrimoniais; Auditoria das Contas de Resultado; Relatórios de Auditoria; Revisão pelos Pares.

Bibliografia Básica:

Arens, A. A.; Elder, R. J. Beasley, M. S. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Attie, W. Auditoria: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

Franco, H. P. Auditoria Contábil. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

Marion, J. C. Leone, G. S.; Motta, A. R. Curso de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2015.

Attie, W. Auditoria Interna e Operacional. São Paulo: Atlas, 2016.

Iudícibus, S.; Marion, J. C. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. São Paulo: Atlas, 2018.

Disciplina: Perícia, Avaliação e Arbitragem

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Perícia Contábil; Avaliação; Mediação; e Arbitragem. Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Arbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. Manual de perícia contábil: exemplo, modelos e exercícios. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN:978-85-7144-022-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440227>. SÁ,

Antônio Lopes de. Perícia contábil. 11. ed. - São Paulo : Atlas, 2019. ISBN 978-85- 97-02211-7. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022124>. MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-970-1103- 6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011043>.

Bibliografia Complementar:

MÜLLER, Aderbal N. Perícia contábil. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788547219888. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547219888/>. Acesso em: 18 fev. 2025. ALVES, Aline; FERREIRA, Danielle R N.; BONHO, Fabiana T.; et al.

Perícia Contábil I. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN

9788595021518. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021518/>. Acesso em: 18

fev. 2025. BONIOLO, Eduardo. Perícias em falências e recuperação judicial, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788599519837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519837/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

Disciplina: Controladoria, Compliance e Governança

Carga Horária: 80h (Presencial 60h – Estudos Independentes 20h)

Ementa: Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão. Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.

Bibliografia Básica:

ASSI, Marcos. Compliance: Como Implementar. Colaboração Roberta Volpato Hanoff. São Paulo: Trevisan Editora, 2018. Disponível em Minha Biblioteca. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: Teoria e Prática. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em Minha Biblioteca. PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica Aplicada: Conceitos, estrutura e sistema de informações. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

ASSI, Marcos. Governança, Riscos e Compliance: Mudando a conduta nos negócios. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. Disponível em Minha Biblioteca. MANZATTI, Rubens. Controladoria Contábil, Financeira e Tributária na Pequena Empresa. São Paulo: Trevisan Editora, 2015. Disponível em Minha Biblioteca. OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em Minha Biblioteca.

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Carga Horária: 120h (Presencial 60h – Estudos Independentes 60h)

Ementa: O Estágio de Iniciação Profissional tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de negócios na área de contabilidade aplicada ao setor público ou privado. É parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união dialética entre a teoria e a prática. Consiste na realização de atividade inerente ao Contador em área específica de sua formação em espaço empresarial conveniado, no Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF e/ou Consultoria Júnior.

Bibliografia Básica:

ELTZ, Magnum KF.; DUARTE, Melissa F.; PORTELLA, Mariana; e outros. Constituição e tributação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024052/>. RIBEIRO, Osni M. Estrutura e análise de balanço fácil. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2015. E-book. ISBN 9788502621879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu e outros. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559775675. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775675/>.

Bibliografia Complementar:

PÊGAS, Paulo H. Manual de Contabilidade Tributária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial - Texto. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020755. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/>. WITT, Cleonice; NAGAI, Ronaldo A.; SOUZA, Cláudia Sampaio Freire de; e outros. Contabilidade da Folha de Pagamento. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901688. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901688/>.

COMPONENTE OPTATIVO

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Carga horária: 40h - EaD

Ementa: Fundamentação teórico-prática sobre o conhecimento da linguagem (sinais) como uma forma de comunicação e inclusão.

Bibliografia básica:

CORREIA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. pi ISBN 9788584291687.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. pág.1. ISBN 9788536311746.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.; e outros. Libras. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305.

Bibliografia complementar:

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. Introdução ao estudo da Libras. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367.

BEGROW, Cecília Moura, Desirée De V. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536325200.

ATA DE APROVAÇÃO

Componentes Curriculares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis modalidade Presencial, Bibliografias Básicas e Complementares, validadas pelo NDE em reunião de colegiado do curso em 17 de outubro de 2024.

Data: ____/____/____

Assinaturas dos membros do NDE:

	Nome		assinatura
1.	_____	-	_____
2.	_____	-	_____

- 3. _____ - _____
- 4. _____ - _____
- 5. _____ - _____

Nome e Assinatura do Coordenador do Curso

NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL – NAF
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP
REGULAMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

DA EXISTÊNCIA, DO OBJETIVO E DA FINALIDADE

Art. 1º. O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal do Centro Universitário da Região da Campanha, doravante denominado NAF-URCAMP, propicia a realização de atividade prática pelos alunos dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP que objetiva:

I. Aproximar o acadêmico do cotidiano profissional, dos atendimentos da Receita Federal do Brasil – RFB, em especial à Delegacia da Receita Federal de Pelotas.

II. Proporcionar aos alunos a participação na resolução de problemas da comunidade, oportunizando a vivência de situações práticas e reais, nas quais aplicarão o conhecimento estudado em sala de aula e nos projetos integradores.

III. Capacitar os alunos por meio de seminários, visitas técnicas, atendimento contábil real, contato com grupos dos NAFs de outros municípios, estados e países para que esteja melhor preparado para atuar e analisar os cenários, buscando o melhor apoio a solução de demandas.

IV. Estimular atitudes empreendedoras e cooperativas, visando ao enfrentamento dos desafios da comunidade, do trabalho e da sociedade atual, por meio da relação entre teoria e prática.

V. Fomentar a atitude empreendedora dos estudantes da URCAMP.

VI. Possibilitar a captação e a permanência de alunos na Educação Superior.

VII. Proporcionar oficinas aos alunos do ensino fundamental e médio, das escolas da Região da Campanha e Fronteira-Oeste, onde houver alunos/polos do Centro Universitário, promovendo de forma lúdica a Educação Fiscal e Financeira.

VIII. Disponibilizar orientação contábil e fiscal, pelos estudantes universitários de Ciências Contábeis, jurídica, pelos de Direito, administrativa, pelos de Administração, às pessoas físicas de baixa renda, bem como às microempresas, aos microempreendedores individuais e às entidades sem fins lucrativos.

Art. 2º. O NAF-URCAMP é vinculado à Pró-reitoria de Ensino da URCAMP, diretamente ao curso de Ciências Contábeis, tendo um professor coordenador como responsável pela sua gestão, designado pela referida Pró-reitoria.

Parágrafo Primeiro. A participação dos alunos em atividades de atendimento no NAF (presencial/virtual) se dará a partir de edital específico para atendimento. Também poderá a partir do vínculo com um dos Projetos Integradores - componente curricular obrigatório dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP que realiza atividades de extensão no NAF ou como extensionista não remunerado.

Parágrafo Segundo. A participação do aluno como Extensionista Não Remunerado, na forma deste Regulamento, confere o direito à obtenção de certificado de extensão, desde que tenha cumprido a carga horária mínima de 30 (trinta) horas de atividades no semestre. Caso a participação do aluno seja inferior a 30 (trinta) horas, será emitido Atestado. A carga horária desenvolvida poderá ser validada como atividade complementar, na categoria de extensão.

Parágrafo Terceiro. A participação do acadêmico também poderá ocorrer através de Projeto Integrador, nas atividades demandadas no NAF, não confere o direito à obtenção de certificado de extensão, pois trata-se de atividade curricular obrigatória do módulo/semestre.

Parágrafo Quarto. O NAF tem por escopo desenvolver atividades que visam atender aos princípios de responsabilidade social que norteiam o Centro Universitário da URCAMP, expressando o compromisso social com a comunidade na qual está inserida.

Parágrafo Quinto. O NAF não constitui um posto de atendimento da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), assim como não é um substituto de escritórios de contabilidade.

Art. 3º. As atividades a serem desenvolvidas no âmbito do NAF devem ser essencialmente orientativas e voltadas a proporcionar aos acadêmicos a participação em situações reais de vida e trabalho, visando à complementação de sua formação.

Parágrafo Único. Em todas as atividades vinculadas ao NAF devem ser perpassados o estudo da ética profissional e sua prática.

CAPÍTULO II

DA ESTRUTURA E DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º. O NAF da URCAMP é composto por:

I – Um professor coordenador responsável.

II - Professores responsáveis pelos projetos integradores e componentes curriculares dos cursos relacionados e/ou professores indicados pela Pró-Reitoria de Ensino e ouvida a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, conforme demanda existente a cada semestre letivo.

III - Acadêmicos dos cursos citados no artigo 1º deste Regulamento, matriculados em componentes curriculares extensionistas (Atendimento e Projetos Integradores).

Parágrafo Único. Semestralmente, ou a critério da Pró-reitoria de Ensino, será publicado o Edital com as vagas disponíveis no NAF para os alunos que queiram atuar como Extensionistas Não Remunerados, estabelecendo os critérios de participação, bem como informações para a efetivação das atividades complementares e de extensão.

Art. 5º. A estrutura física disponibilizada para o NAF é composta de:

- I - Uma sala para atendimento com acesso ao público;
- II - conjunto de mesa e cadeiras;
- III - computador com acesso à Internet;
- IV – impressora, de preferência multifuncional, para ser utilizada também como copiadora; e
- V - linha telefônica.

Art. 6º. As atividades desenvolvidas pelo NAF incluem atendimento presencial e/ou virtual, através de e-mail, WhatsApp ou link de atendimento e estarão disponíveis a partir de 22 de setembro de 2023, de acordo com o disposto a seguir:

- I - O período de atendimento presencial será de, no mínimo, 03 (três) horas semanais.
- II - O período de atendimento virtual será de, no mínimo, 03 (três) horas semanais.
- III - Para o acompanhamento dos atendimentos e horários será estipulado, pelo Coordenador do NAF, o plano de atividades semestral.

Parágrafo Único. Em caso de necessidade institucional, os dias, horários e formas de atendimentos poderão sofrer reajustes a qualquer tempo.

Art. 7º. Sem prejuízo da inclusão de outros temas afetos às áreas contábil e tributária, a relação mínima de atividades desenvolvidas pelo NAF compreende:

- I - Orientação à elaboração e orientações sobre a Declaração de Ajuste Anual do IRPF;
- II - orientação à inscrição e Informações cadastrais de CPF e CNPJ;
- III - orientação sobre certidões negativas de débitos de Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ);
- IV - orientação da situação fiscal da Pessoa Física;
- V - orientação para agendamento on-line PF e PJ;
- VI - orientação sobre programas e serviços disponíveis no Portal Receita Federal do Brasil.

Art. 8º. Com o objetivo de uniformizar as atividades desenvolvidas pelo NAF, encontram-se disponibilizados na página eletrônica da Secretaria da Receita Federal do Brasil (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/aceso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/folhetos-orientativos-1>) e na biblioteca da Rede NAF (www.cuboz.com/naf/biblioteca), folhetos orientativos sobre os principais temas que geralmente geram dúvidas entre os contribuintes.

Parágrafo único. Os folhetos orientativos serão impressos e colocados à disposição dos usuários do NAF.

Art. 9º. Além das atividades mencionadas no Art. 7º deste Regulamento, o NAF poderá desenvolver:

- I - Palestras ministradas por servidores da Receita Federal que congreguem sobre educação fiscal, obrigações tributárias e/ou aduaneiras.
- II - Grupos de estudo sobre matérias contábeis e fiscais, coordenados pelos

professores envolvidos com o projeto, conforme aprovação pela Pró-reitoria de Ensino da URCAMP.

III - Mini palestras desenvolvidas e ministradas pelos alunos participantes dos NAF sobre assuntos contábeis, tributários e fiscais, tendo como público alvo acadêmicos de outros cursos da URCAMP em intervenções durante as aulas.

IV - Criação de um periódico (“jornal”) contábil para a divulgação e a produção de matérias inerentes à área de atuação dos NAFs.

V - Visitas guiadas às unidades da RFB, tanto locais (Agências, Delegacias, Alfândegas e Inspetorias) como regionais (Superintendência e Delegacias Regionais de Julgamento - DRJ).

CAPÍTULO III

Seção I

Das Atribuições do Coordenador e dos Professores vinculados ao NAF

Art. 10. São atribuições do Coordenador do NAF:

I - Coordenar as atividades desenvolvidas junto ao NAF.

II - Acompanhar a evolução do NAF e avaliar a possibilidade de integração de atividades ao Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC).

III - Intermediar ou recomendar a celebração de convênios para ampliar as possibilidades de atuação do NAF, de acordo com o interesse da URCAMP.

IV - Propor atividades interdisciplinares do NAF.

V - Elaborar plano de atividades do NAF no semestre.

VI - Adotar todas as medidas necessárias ao bom desenvolvimento e funcionamento das tarefas inerentes ao NAF, inclusive no que se refere à implementação de rotinas, processos e procedimentos.

VII - Elaborar e enviar à direção, no início de cada semestre letivo, proposta de Edital para a oferta de vagas no NAF com os critérios de participação, bem como informações para a efetivação das atividades complementares e de extensão.

VIII - Conduzir o processo de seleção dos Extensionistas Não Remunerados para atuarem no NAF.

IX - Propiciar a realização das atividades de divulgação do NAF da URCAMP - Bagé, bem como a sua interação com a URCAMP.

Art. 11. São atribuições dos professores vinculados diretamente ao NAF e/ou aos componentes curriculares e Projetos Integradores que ocorrerão vinculados ao NAF:

I - Organizar as atividades do NAF.

II - Manter a relação de alunos participantes das atividades, bem como o acompanhamento e a avaliação do aproveitamento.

III – Preencher, no início de cada semestre letivo, a planilha eletrônica cadastral, disponível em endereço eletrônico, informando dados básicos dos alunos e dos professores vinculados ao NAF.

IV - Emitir relatório de atividades ao final de cada semestre, para apresentação à coordenação do NAF e Pró-reitoria de Ensino.

V - Comunicar, por escrito, ocorrências que tenham interrompido ou possam comprometer o curso normal das atividades desenvolvidas pelo NAF à Coordenação do NAF.

VI - Elaborar a escala dos alunos a fim de manter a distribuição equitativa dos acadêmicos para as atividades desenvolvidas pelo NAF.

Seção II

Atividades e Atribuições dos Acadêmicos

Art. 12. Aos acadêmicos incumbe realizar, sob a supervisão do coordenador do NAF e/ou do(s) professor(es) orientador(es), as consultas que lhe forem cometidas, respeitando os seguintes deveres:

I - Participar de atendimento (presencial ou a distância) conforme estipulado no plano de atividades, o qual será apresentado pelo(s) professor(es) orientador(es) sempre no início do semestre.

II- Participar do treinamento básico, na modalidade a distância, oferecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, disponível no endereço: (www.cuboz.com/naf).

III- Participar do curso Cidadania Fiscal, na modalidade a distância, oferecido semestralmente pela Escola de Administração Fazendária (Esaf).

IV – Participar do curso de disseminadores de educação fiscal oferecido pela Escola de Administração Fazendária (Esaf).

V - Participar dos programas de capacitação dos estudantes em temas tributários e aduaneiros, disponibilizados pela RFB.

VI - Orientar as pessoas mencionadas no inciso III do art. 1º deste Regulamento que procurarem o NAF, quanto às questões a que o NAF se propõe, sejam elas contábeis ou fiscais, baseando-se para tanto, não somente nos conhecimentos técnicos, mas também em premissas éticas oriundas das Normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Código de Ética do Contador.

VII - Acompanhar, continuamente, o andamento dos procedimentos aos quais esteja diretamente vinculado, fazendo as anotações e comunicações necessárias ao professor coordenador e atuando sempre com urbanidade e respeito.

VIII - Observar a orientação técnica e as instruções ministradas pelo(s) professor(es), coordenador(es) e/ou orientador(es).

IX - Zelar pela boa conservação das instalações e do patrimônio, evitando desperdício de material.

X- Manter a disciplina necessária para o bom funcionamento das atividades

desenvolvidas, evitando comportamentos inadequados que possam prejudicar os trabalhos ali realizados.

XI- Apresentar relatório minucioso de todas as atividades desenvolvidas para que o(s) professor(es) e/ou coordenador acompanhem as atividades realizadas, para fins de avaliação acadêmica.

XII– Preencher, após cada orientação, a planilha eletrônica relativa às atividades desenvolvidas.

XIII – Preencher questionário de avaliação acerca de sua participação no NAF, no término do período de realização das atividades.

XIV- Abster-se de receber pagamento ou qualquer tipo de compensação financeira, material ou pessoal pelas atividades desenvolvidas aos usuários do NAF.

Parágrafo Primeiro. Ao término das atividades previstas nos incisos II a V deste artigo, deverá o aluno apresentar comprovante de participação ao professor orientador, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data de finalização da referida atividade.

Parágrafo Segundo. Os Extensionistas Não Remunerados não poderão participar de atendimento presencial e/ou virtual, em horários das aulas (Presenciais ou EAD) dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP, de acordo com a escala fixada no início de cada semestre.

Parágrafo Terceiro. Para a emissão do certificado de extensão ou atestado, o acadêmico deve ter cumprido todas as disposições previstas neste artigo.

CAPÍTULO IV

PENALIDADES

Art. 13. É vedado, no âmbito das atividades desenvolvidas pelo NAF:

I - Cobrar, aceitar ou receber dinheiro ou qualquer outro objeto de consultantes, seja a que título for.

II - Transferir ou tentar encaminhar consultantes para escritório particular próprio ou de outrem.

III - Atender consultantes particulares na sede do NAF.

IV – Promover atividades incompatíveis com os objetivos e as finalidades previstos neste Regulamento, bem como elaborar, divulgar e distribuir material promocional ou orientativo que visem à promoção de indivíduos ou entidades, exceto da instituição de ensino, ou que tenha caráter religioso, político, partidário e similares.

Art. 14. Aos acadêmicos que participarem das atividades do NAF, poderão ser aplicáveis as sanções estipuladas no Regimento do Centro Universitário da Região da Campanha, como advertência, suspensão e desligamento.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. As omissões e dúvidas na interpretação deste Regulamento serão suscitadas e dirimidas ante à Coordenação do NAF, cabendo interposição de recurso à Pró-reitoria de Ensino/Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário da Região da Campanha.

Bagé-RS, 11 de setembro de 2023.

Prof. XXXXXXXX XXXXX / XXX MXXXX

Pró-reitora de Ensino / Reitora

Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP

Anexo VI - Plano de Funcionamento do NAF na Instituição de Ensino

Plano de Funcionamento de um NAF	
Nome do NAF	NAF – URCAMP
Nome da Unidade da Receita Federal	Delegacia da Receita Federal em Pelotas
Nome do Professor Coordenador	João Cleber de Souza Lopes
Data	22/09/2023

Objetivo desse roteiro: Apresentar as diretrizes para o plano de funcionamento do NAF na URCAMP, visando sua implantação e a consolidação da curricularização da extensão nas atividades previstas na matriz curricular dos cursos envolvidos no projeto.

1. **Endereço presencial**
Av. Tupy Silveira, 2099 – Centro, Bagé – RS
2. **Endereços virtuais**
www.uncamp.edu.br/naf, WhatsApp: (53) 3242 8244
3. **Coordenador do Programa NAF**
João Cleber de Souza Lopes, e-mail: joaolopes@uncamp.edu.br e telefone: (55)996154718
4. **Professores apoiadores no Programa NAF**
Professores dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito
5. **Professores na instituição de ensino que atuarão como gestores/mentores na plataforma de estudos virtual**
João Cleber de Souza Lopes, e-mail: joaolopes@uncamp.edu.br e telefone: (55)996154718
6. **Cursos da instituição de ensino que atuarão no NAF**
Ciências Contábeis, Administração e Direito
 - a. **Curso(s) principal:** Ciências Contábeis
 - b. **Curso(s) participante(s) como convidado(s) ou em ações específicas:** Administração e Direito
7. **Quantidade média de estudantes participantes do NAF por semestre**
Serão em média, 04 estudantes do curso de ciências contábeis, 01 do curso de administração e 01 do curso de direito.
Alunos dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e direito que participarão em atividades no projeto.
8. **Localização do NAF**
URCAMP Campus Central, junto ao Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ
 - a. **Endereço(s) presencial(ais)** Av. Mal. Floriano, 2050- São Jorge
 - b. **Endereço(s) virtual(is)** www.uncamp.edu.br/naf, WhatsApp: (53) 3242 8244
9. **Dia(s) e horário(s) de funcionamento**
Terças feiras das 09h às 12h e das 15h às 18h
 - a. **No(s) endereço(s) presencial(ais)** terças feiras das 09h às 12h e das 15h às 18h
 - b. **No(s) endereço(s) virtual(ais)** sábados das 09h às 12h

10. Quantidade média de estudantes que farão assistência

A atuação no atendimento poderá ser realizada pelos alunos dos cursos conforme segue: Ciências Contábeis: 03 (três) aluno(a)s; Administração: 01 (um) aluno(a); e Direito: 01 (um) aluno(a).

- a. **No(s) endereço(s) presencial(ais)** Ciências Contábeis: 02 (dois) aluno(a)s; Administração: 01 (um) aluno(a); e Direito: 01 (um) aluno(a).
- b. **No(s) endereço(s) virtual(ais)** Ciências Contábeis: 01 (um) aluno(a)

11. Critérios para seleção dos estudantes que atuarão na assistência à população

A participação dos alunos nas atividades de atendimento no NAF (presencial/virtual) se dará a partir de edital específico. As vagas relativas a atendimento presencial/virtual, serão ocupadas, preferencialmente, por alunos do Curso de Ciências Contábeis.

12. Parceiros possíveis ou convidados

Após a implantação do NAF, para o atingimento das expectativas e objetivos traçados, as atividades serão ampliadas à comunidade com a inserção de parcerias com a Secretaria da Fazenda Estadual – Agência Bagé; Prefeitura Municipal de Bagé através das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDI), Secretaria de Economia, Finanças e Recursos Humanos (SEFIR), Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Direitos do Idoso (SMASI), Secretaria de Educação e Formação Profissional (SMED), Secretaria de Turismo, Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (SEJEL), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR); Delegacia do CRCRS em Bagé-RS; Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Bagé – SICOBA, entre outros.

13. Formas principais para a divulgação do Programa NAF implantado na instituição de ensino

A divulgação do NAF será realizada por meio dos canais de comunicação da IES, impresso, Jornal Minuano, digitais da IES (páginas oficiais, facebook, instagram, youtube e jornal minuano), rádios e instituições parceiras e potenciais atendidas.

14. Tipo de atividades que se pretende realizar no NAF

I- Orientação à elaboração e orientações sobre a Declaração de Ajuste Anual do IRPF;

II- orientação à inscrição e Informações cadastrais de CPF e CNPJ;

III- orientação sobre certidões negativas de débitos de Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ);

IV- orientação da situação fiscal da Pessoa Física;

V- orientação para agendamento on-line PF e PJ;

VI- orientação sobre programas e serviços disponíveis no Portal Receita Federal do Brasil.

Além das atividades mencionadas no Art. 7º do Regulamento NAF, o NAF poderá desenvolver:

I - Palestras ministradas por servidores da Receita Federal que congreguem sobre educação fiscal, obrigações tributárias e/ou aduaneiras.

II- Grupos de estudo sobre matérias contábeis e fiscais, coordenados pelos professores envolvidos com o projeto, conforme aprovação pela Pró-reitoria de Ensino da URCAMP.

III - Mini palestras desenvolvidas e ministradas pelos alunos participantes dos NAF sobre assuntos contábeis, tributários e fiscais, tendo como público alvo acadêmicos de outros cursos da URCAMP em intervenções durante as aulas.

IV- Criação de um periódico (“jornal”) contábil para a divulgação e a produção de matérias inerentes à área de atuação dos NAFs.

V- Visitas guiadas às unidades da RFB, tanto locais (Agências, Delegacias, Alfândegas e Inspetorias) como regionais (Superintendência e Delegacias Regionais de Julgamento- DRJ).

15. Metodologia de funcionamento do NAF. Fazer uma breve descrição de como o Programa NAF será desenvolvido na instituição de ensino:

- a. Como o Programa será inserido nos projetos pedagógicos;
A participação dos alunos em atividades do NAF se dará a partir de edital específico para atendimento presencial/virtual. Também poderá a partir do vínculo com um dos Projetos Integradores- componente curricular obrigatório dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP que realiza atividades de extensão no NAF.
- b. Como pretendem estimular a participação e comprometimento do estudante;
Estimular atitudes empreendedoras e cooperativas, visando ao enfrentamento dos desafios da comunidade, do trabalho e da sociedade atual, por meio da relação entre teoria e prática.
- c. Participarão os estudantes de quais períodos letivos; e,
A prioridade para o atendimento são para alunos dos últimos dois anos do curso (5º ao 8º), não havendo, para os períodos avançados em andamento.
- d. Qual a quantidade de horas que serão dedicadas ao Programa NAF na instituição de ensino.
Serão dedicadas 06 horas semanais, para atendimento ao público de forma presencial e/ou remota.

16. Outras informações que se julgar pertinentes.

A participação no NAF consiste em atividade de extensão vinculada à formação acadêmica dos alunos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP.

As vagas relativas a atendimento presencial/virtual, serão ocupadas, preferencialmente, por alunos do Curso de Ciências Contábeis.

O NAF proporcionará aos demais alunos dos cursos, por meio da curricularização da extensão, a participação no apoio às demandas específicas de projetos integradores solicitadas por parceiros da comunidade.

As atividades serão disponibilizadas aos alunos selecionados para realizarem de acordo com o nível de conhecimento de acordo com o período (Módulo) em que estejam nos cursos.

17. Expectativa da instituição de ensino com o Programa NAF (informar qual o(s) resultado(s) esperado(s) pela instituição de ensino com a implementação do Programa)

Propiciar a realização de atividades práticas aos alunos dos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP na aliança da teoria e prática, disponibilizando à comunidade profissionais qualificados e preparados para o mercado.

Aproximar a comunidade em geral, entidades representativas e de classe e órgãos de governo para o atendimento do ciclo social e econômico que cada instituição envolvida.

EDITAL Nº 001/2025

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE EXTENSIONISTAS NÃO REMUNERADOS NAF 2025/1

O Reitor do Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP, no uso das suas atribuições legais e regimentais, torna público este **Processo Seletivo de Extensionistas Não Remunerados do Núcleo de Apoio Fiscal 2025/1**, destinado a acadêmicos regularmente matriculados nos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP - Campus de Bagé, conforme definido neste Edital.

DA FINALIDADE E DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA

Artigo 1º. A participação no NAF consiste em atividade de extensão vinculada à formação acadêmica dos alunos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP.

As vagas relativas ao atendimento presencial/virtual no NAF, serão ocupadas, preferencialmente, por alunos do Curso de Ciências Contábeis, como apoio às demandas recebidas da comunidade em geral, bem como as específicas de projetos integradores. As demais vagas podem ser preenchidas para os mesmos objetivos, por alunos dos cursos de Administração e Direito da URCAMP Campus de Bagé.

Artigo 2º. A participação no NAF visa à integração do aluno com a comunidade acadêmica interna e externa, através de interações diretas com o público alvo (pessoas físicas, microempresas e organizações da sociedade civil), via atendimento prático, sempre com supervisão de um professor responsável. Espera-se que esta interação (discente, público alvo e docente) reforce e consolide a formação humana, acadêmica e profissional, vinculando os conhecimentos teóricos com a prática e as necessidades do mercado de trabalho, dando significado às linhas transversais e multidisciplinares de ensino, pesquisa e de extensão.

Artigo 3º. A participação do Extensionista Não Remunerado, conforme previsto neste Edital não prevê remuneração (bolsa-auxílio) ou qualquer outra contrapartida da URCAMP.

DAS ATRIBUIÇÕES DOS EXTENSIONISTAS NÃO REMUNERADOS NO NAF

Artigo 4º. São atribuições dos acadêmicos Extensionistas Não Remunerados no NAF:

- a) realizar as atividades de atendimento aos contribuintes (público alvo) sob a orientação dos professores do NAF;
- b) efetuar as atividades estipuladas no plano de atividades (desenvolvido pelo(s) professor(es) responsável(is), nas datas e horários previstos e atendimentos agendados;

- c) auxiliar no desenvolvimento de material orientativo ao público alvo, sob coordenação do(s) professor(es) responsável(is);
- d) realizar pesquisas que visem solucionar as demandas fiscais do público alvo;
- e) estimular, promover e participar de atividades acadêmicas de extensão transversais e multidisciplinares que promovam o engajamento entre a comunidade e a URCAMP, sejam estas de cunho social, comunitário, eventos, cursos ou oficinas.

DAS VAGAS

Artigo 5º. Para o semestre letivo de 2025/1, são ofertadas 10 (dez) vagas para Extensionistas Não Remunerados no NAF, conforme relação a seguir:

Curso de Graduação	Vagas
Ciências Contábeis	6
Administração	2
Direito	2

Parágrafo Primeiro. Caso não haja o número de alunos selecionados, de acordo com o número de vagas por curso, conforme estabelecido neste artigo, se necessário para realização dos atendimentos, a Coordenação do NAF poderá destinar as vagas remanescentes para alunos de outro(s) curso(s), regularmente inscritos neste Edital, de acordo com as disposições contidas no artigo 5º deste Edital.

Parágrafo Segundo. Caso o número de alunos aprovados seja superior ao número de vagas, será gerada lista de cadastro de suplentes, os quais poderão ser chamados em caso de vaga remanescente durante o período deste Edital.

Artigo 6º. As vagas de Extensionistas Não Remunerados do NAF, ofertadas neste Edital, poderão ser preenchidas preferencialmente, por alunos da modalidade presencial, em caso de vagas remanescentes não preenchidas pelos suplentes, poderão ser preenchidas por alunos da modalidade (EaD), mediante inscrição.

DAS INSCRIÇÕES

Artigo 7º. A inscrição deverá ser realizada via internet, pelo formulário do google forms, através do link: <https://forms.gle/unVHN6C4FwzgQvam8> no período 19 a 25 de fevereiro de 2025.

Parágrafo único. A inscrição não garante a seleção para Extensionista Não Remunerado do NAF.

DA SELEÇÃO DOS EXTENSIONISTAS NÃO REMUNERADOS DO NAF

Artigo 8º. A seleção dos Extensionistas Não Remunerados do NAF é realizada pelos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito e da coordenação do NAF, da URCAMP. Os candidatos serão selecionados considerando-se sua disponibilidade de horários de atendimento e análise do desempenho acadêmico, por meio de consulta à ficha acadêmica do candidato.

Parágrafo Primeiro. A carga horária mensal do Extensionista Não Remunerado do NAF poderá variar de acordo com a disponibilidade e necessidade de atendimentos. O Coordenador do NAF e/ou o(s) professor(es) orientador(es) farão mensalmente o acompanhamento das horas cumpridas pelo aluno, sendo, ao final de cada semestre, emitido Certificado de Extensão, pela participação como Extensionista Não Remunerado do NAF, caso a carga horária desenvolvida seja superior a 30 (trinta) horas semestrais. Em caso de carga horária inferior, será emitido Atestado. A carga horária desenvolvida poderá ser validada como atividade complementar, na categoria Extensão.

Parágrafo Segundo. Como critérios de seleção, também serão considerados os seguintes aspectos:

- estar regularmente matriculado nos Cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis, Administração, Direito e dos Cursos Superiores de Tecnologia da área de Gestão da URCAMP, na modalidade presencial ou a distância (EaD);
- estar matriculado em módulo completo de curso de graduação (critério eliminatório);
- coeficiente de rendimento (total de suas notas) igual ou superior a 7 (sete) (critério classificatório);
- disponibilidade de horários para as atividades em que o acadêmico está se candidatando;
- maior percentual já concluído do curso;
- havendo empate no cômputo dos critérios anteriormente apresentados, poderá ser realizada entrevista, por videoconferência ou presencial (nota 0 a 6).

Parágrafo Terceiro. A lista dos candidatos selecionados será divulgada pela URCAMP, tendo como base o preenchimento dos critérios estabelecidos neste Edital.

Parágrafo Quarto. Como critério de desempate, será considerada a nota da entrevista e, persistindo o empate, será selecionado o acadêmico de maior idade.

Artigo 9º. Cronograma para a seleção dos Extensionistas Não Remunerados do NAF:

Atividade	Datas
a) Inscrição (via formulário google)	19 a 25 de fevereiro de 2025
b) Entrevista de seleção	26 de fevereiro de 2025
c) Divulgação do resultado	27 de fevereiro de 2025
d) Prazo para interposição de recurso, via Coordenação do NAF	28 de fevereiro de 2025
e) Divulgação do resultado final	06 de março de 2025
f) Início das atividades	10 de março de 2025
g) Encerramento das atividades 2025/1	19 de julho de 2025

DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Artigo 10. As atividades dos Extensionistas Não Remunerados, previstas neste Edital, terão início em 10 de março de 2025 e encerramento em 19 de julho de 2025.

DAS CONDIÇÕES PARA EXTENSIONISTAS NÃO REMUNERADOS

Artigo 11. Para a realização das atividades, o Extensionista Não Remunerado selecionado deve dedicar sua carga horária mensal em período extraclasse, no NAF, sob o acompanhamento da coordenação do NAF e/ou do(s) professor(es), de acordo com o plano de atendimentos e agendamentos.

Parágrafo Primeiro. Os dias e horários de atendimento pelos Extensionistas Não Remunerados serão definidos em comum acordo entre o acadêmico, o Coordenador do NAF, os professores e/ou Coordenador de Curso.

Parágrafo Segundo. Os Extensionistas Não Remunerados devem assinar o Termo de Sigilo e Confidencialidade, que será encaminhado aos Extensionistas Não Remunerados selecionados no processo seletivo.

Artigo 12. Perde a condição de participante do NAF o Extensionista Não Remunerado que:

- a) deixar de frequentar os componentes em que se matriculou;
- b) deixar de cumprir as atividades relativas aos atendimentos do NAF, segundo parecer do(s) professor(es) e/ou da coordenação do NAF;
- c) descumprir as normas estabelecidas no Regimento ou Estatuto da URCAMP e no Regulamento do NAF;
- d) por decisão da Pró-reitoria de Ensino.

Artigo 13. Os casos omissos são resolvidos pela Pró-reitoria de Ensino do Centro Universitário da Região da Campanha.

Bagé, 17 de fevereiro de 2025.

Prof. Guilherme Araujo Collares da Silva
Pró-reitor de Inovação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão – URCAMP